

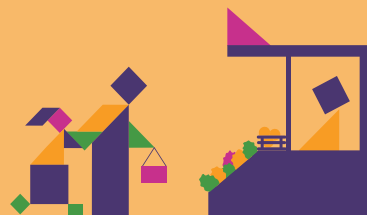
DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS NA FRONTEIRA

DISEÑO DE ESPACIOS PÚBLICOS EN LA FRONTERA



BARRACÃO (Paraná, Brasil)
BOM JESUS DO SUL (Paraná, Brasil)
DIONÍSIO CERQUEIRA (Santa Catarina, Brasil)
BERNARDO DE IRIGOYEN (Misiones, Argentina)

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



**CONEXÕES
URBANAS**

Planejamento de Espaços Públicos
para Comunidades Inclusivas

Fig. 1: Vista aérea da fronteira internacional entre Brasil e Argentina, que coincide com o Parque Turístico e Ambiental de Integração, nas cidades de Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

Fig. 1: Vista aérea de la frontera internacional entre Brasil y Argentina, que coincide con el Parque Turístico y Ambiental de Integración, en las ciudades de Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

Foto: Márcio Bona.





11 CIUDADES Y
COMUNIDADES
SOSTENIBLES

"O projeto foi muito legal. É tão bom saber que tudo isso foi a gente que fez. Tem muita gente que não está usando as pracinhas, e eu acredito que com esse projeto as crianças vão brincar e se divertir."

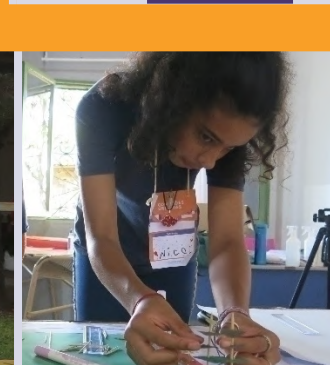
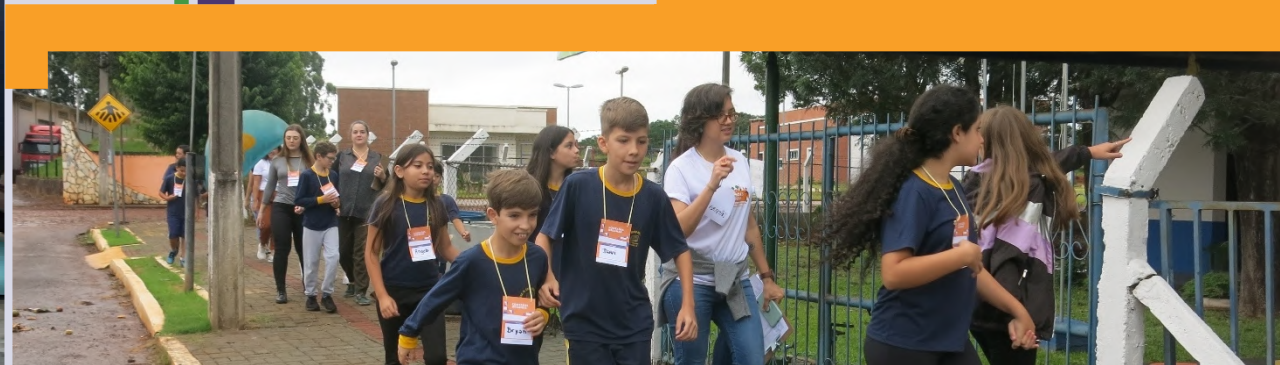
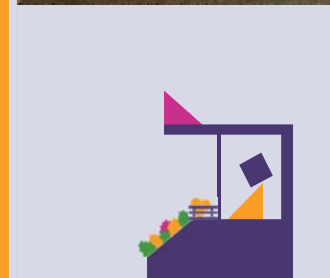
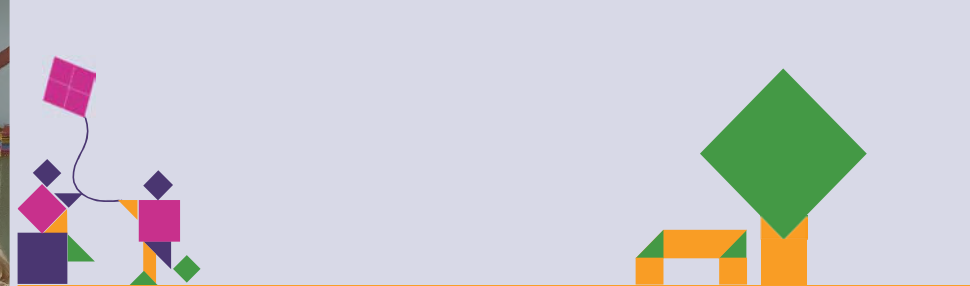
"El proyecto fue muy genial. Es tan bueno saber que todo esto lo hicimos nosotros. Hay mucha gente que no está utilizando las plazas, y creo que con este proyecto los niños van a jugar y divertirse."

Stephanie Dias, 9 anos, Barracão

Stephanie Dias, 9 años, Barracão

Fig. 2: Fotos das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos realizadas nos municípios fronteirços de Barracão (Paraná, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

Fig. 2: Fotos de los Talleres de Diseño de Espacios Públicos realizados en los municipios fronterizos de Barracão (Paraná, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones Argentina).



2023

ORGANIZAÇÃO ORGANIZACIÓN

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte. Não é autorizada a venda ou seu uso comercial. Todas as fotos deste documento foram tiradas em trabalhos de campo pela equipe técnica do ONU-Habitat. As figuras e os mapas foram elaborados pela mesma equipe, salvo exceções cuja fonte é indicada. O conteúdo será, também, disponibilizado em formato digital.

Se permite la reproducción parcial o total de este documento, siempre que se cite la fuente. No se autoriza su venta o uso comercial. Todas las fotografías de este documento fueron tomadas durante el trabajo de campo por el equipo técnico de ONU-Habitat. Las figuras y mapas fueron elaborados por el mismo equipo, las excepciones tienen su respectiva fuente indicada. El contenido estará, también, disponible en formato digital.



ONU-Habitat
Programa das Nações Unidas para
os Assentamentos Humanos

ONU-Habitat
Programa de las Naciones Unidas
para los Asentamientos Humanos



Financiamento
Financiación

UNDESA
Departamento de Assuntos
Econômicos e Sociais das Nações
Unidas

Departamento de Asuntos Económicos
y Sociales de Naciones Unidas

UNDA
Conta das Nações Unidas para o
Desenvolvimento
Conta de las Naciones Unidas para el
Desarrollo

**Programa das Nações Unidas para
os Assentamentos Humanos**

*Programa de las Naciones Unidas
para los Asentamientos Humanos*

Alain Grimard

Representante para o Brasil e Cone Sul
Representante para Brasil y Cono Sur

Rayne Ferretti Moraes

Oficial Nacional para o Brasil
Oficial Nacional para Brasil

Ana Elisa Larrarte Bragança

Coordenadora de Programas
Coordinadora de Programas

Julia Caminha

Laura Isabel Collazos Castro

Fábio Donato

Bruna Gimba

Analistas de Programas
Analistas de Programas

Aléxia Saraiva

Analista de Comunicação
Analista de Comunicación

Tiago Marques

Assistente de Programas
Asistente de Programas

Camila Nogueira

Designer Gráfica
Designer Gráfica

Thayane Massopust

Assistente de Comunicação
Asistente de Comunicación

Claudia Bastos de Mello

Especialista Financeira
Especialista Financiera

Adriana Carneiro

Vanessa Santos

Carolina Oliveira

Analistas de Operações
Analistas de Operaciones

Equipe técnica do projeto

Equipo técnica del proyecto

Camilla Almeida Silva

Coordenadora Local
Coordinadora Local

Tâmara Maysa de Souza Ribeiro

Consultora de Espaços Públicos
Consultora de Espacios Públicos

Gabriel Vaz de Melo

Analista de Dados
Analista de Datos

**Apoio do projeto Cooperação
Pernambuco**

*Apoyo del Proyecto Cooperación
Pernambuco*

Ana Beatriz Paes

Analista de Comunicação
Analista de Comunicación

**Programa Global de Espaços
Públicos**

Programa Global de Espacios Públicos

José Chong

Oficial de Gestão de Programas
Oficial de Gestión de Programas

Chiara Martinuzzi

Especialista em Desenho Urbano
Especialista en Diseño Urbano

**Menção à equipe do projeto
no ONU-Habitat no Líbano**

*Mención al equipo del proyecto
en ONU-Habitat en Líbano*

Nanor Karageozian

Ornella Nohra

Rena Abou Chawareb

PARCERIAS ASOCIACIONES

Provincia de Misiones
Instituto Misionero de Biodiversidad

Governo do Estado do Paraná
Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social
Secretaria das Cidades – ParanaCidade

Consórcio Intermunicipal da Fronteira
Comitê de Desenvolvimento Territorial La Frontera

Prefeitura Municipal de Barracão
Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Sul
Municipalidad de Bernardo de Irigoyen
Prefeitura Municipal de Dionísio Cerqueira



O ONU-Habitat agradece às pessoas e instituições apoiadoras e participantes das atividades relacionadas à implementação do projeto Conexões Urbanas nos seguintes municípios da fronteira Brasil – Argentina: Barracão e Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

ONU-Habitat agradece a las personas e instituciones que apoyaron y participaron en las actividades relacionadas con la implementación del proyecto Conexiones Urbanas en los siguientes municipios de la frontera Brasil - Argentina: Barracão y Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

Agradecimentos

Agradecimientos

**Escola Municipal Érico Veríssimo
Escuela Provincial 765 “La Más
Oriental del País”**

**Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais (APAE)**

Abril Romero
Ademir Borth
Adrián Abel Rojo
Alcibíades de Miranda
Alice Werner
Alfredo Marrau
Agustina E. Solis
Ana Carolina Chiogna
Ana Julia Pastore
Angel David Holtzbasch
Andressa Santos
Andressa Stann
Angela Vitória dos Santos da Silva
Angela Menegassi
Angelo Benitez
Augusto Mella
Benhur Antonio Puttkamen
Bianca Maran Bertamoni
Bruno Eduardo de Abreu
Bryan Duarte Lemes
Carina Ruppel
Carlos de Cuadra
Cheila Ancheghetti
Claudia Adriana da Silva
Cristina Pereira
Davi Henrique Bortoncello Guedes
Dayana Andrade
Diego Giménez
Edirlene Perin Chiogna
Eduardo Dallo
Eliane Pedroso Bueno
Elisa Beatriz Acuña
Enzo Matheus Lutes Kuhn
Estéfane Sofia Salles

Fabiane Luzia Cassol da Rocha
Géssica Lazarin
Ghéssica Scalabrin
Gilvana Loff Cenci
Giomar Maria Strapasson
Guilherme Libardoni
Guillermo Fernandes
Hector Giménez
Hélio José Surdi
Hercílio Vieira de Andrade Neto
Isabella Sophie Neuhaus Souza
Ivone Maria Buiak Branchesi
Janete Perin
João Gabriel Mendes de Souza
João Luciano Bandeira
Jorge Luiz Santin
Jonas Grejjanín Pagno
José Carlos Severgnini
José de Gois
Jose Francisco Corda
Jose Gerardo Sequeira
José Borsatto
Juan Carlos Morinigo
Karina Zanoni Rodrigues
Katy Echenike
Kauana Santos
Kele Cristiane Eloy
Larisa Musshauser
Laura Lujan Rojo
Lilian Leonor Rodriguez
Liliana Beatriz López
Lorizete Teixeira Surdi
Luiz Carlos Gnoatto
Luiz Dias

Marcelo Luiz Ferlin Dambrós
Maria Ivanir Lemes de Oliveira
Mariel Buiak Branchesi
Maristela Ferrari
Marli Alves Ferreira
Mauricio Nicolas Montiel
Mirian Landini
Miguel Medina Sanchez
Mónica Raquel Franchini
Natalia Novarecio
Nerci Jeneroso
Nicol Rosa dos Santos
Nora Romero
Pablo Mansilla
Patrícia Camejo
Patrícia Panco
Paulo Arnold
Raquel Schwab
Ricardo Wiese Teixeira
Rocío Cabral
Rosane Freitas de Andrade
Samuel Edson Giordani
Solange Maria Righi
Stephanie Dias
Taise Maria Bortoluzzi Piasecki
Talita Casagrande
Thyago Gnoatto Gonçalves
Valdir de Almeida
Valentina Tolaba
Vanessa Nicole Olmos
Varderlei Perin
Vinicius da Rocha Bini
Yeniffer Abigail Guzmán
Yessina Boschetti

ÍNDICE

ÍNDICE

01	APRESENTAÇÃO	15
	PRESENTACIÓN	
02	INTRODUÇÃO.....	23
	INTRODUCCIÓN	
03	AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DAS CIDADES	37
	EVALUACIÓN DE ESPACIOS PÚBLICOS DE LAS CIUDADES	
04	ESPAÇOS PÚBLICOS PARA CRIANÇAS	52
	ESPACIOS PÚBLICOS PARA LA NIÑEZ	
05	METODOLOGIA	67
	METODOLOGÍA	
06	RESULTADOS	75
	RESULTADOS	
07	CONSIDERAÇÕES.....	153
	CONSIDERACIONES	
08	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	159
	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	



APRESENTAÇÃO PRESENTACIÓN

"Yo soy de Venezuela, y llegué en Argentina cuando tenía 6 años. Ya viví en Buenos Aires, Jujuy, Córdoba... y ahora estoy en Bernardo de Irigoyen. Me gusta vivir acá, tengo muchos amigos. Cerca del FOPAR, a mí me gusta el verde... pero creo que el barrio necesita de más veredas."

" Eu sou da Venezuela e cheguei na Argentina quando tinha 6 anos. Já morei em Buenos Aires, Jujuy, Córdoba... e agora estou em Bernardo de Irigoyen. Gosto de morar aqui, tenho muitos amigos. Perto do FOPAR, gosto do verde... mas acredito que o bairro precisa de mais calçadas."

Miguel Sanchez

11 anos, venezuelano, vive em Bernardo de Irigoyen

11 años, venezolano, vive en Bernardo de Irigoyen



APRESENTAÇÃO

O projeto Conexões Urbanas atua na intersecção entre os temas de espaços públicos abertos em cidades fronteiriças. A iniciativa é liderada pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, ONU-Habitat, e financiada pela Conta de Desenvolvimento das Nações Unidas, UNDA. Suas ações ocorrem simultaneamente no Líbano e na América Latina. Nesta última região, a implementação é feita nos seguintes núcleos urbanos:

Fronteira Brasil – Paraguai: Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai);
Fronteira Brasil – Argentina: Barracão e Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

São seis cidades caracterizadas pelo fluxo intenso de pessoas entre os países, com grande variedade de interações econômicas, sociais e culturais. O projeto Conexões Urbanas acredita que a oferta de uma rede com espaços públicos acessíveis, seguros e inclusivos pode ser capaz de mudar o paradigma das fronteiras como “barreiras”, e em seu lugar, enxergá-las como lugares de encontro e celebração da diversidade cultural.

Em suas ações o projeto busca fortalecer as capacidades institucionais e técnicas dos atores municipais para melhor planejar espaços públicos, fornecendo conselhos sobre políticas, desenvolvimento de capacidades, compartilhamento de conhecimento e apoio à regeneração de espaços públicos.

A implementação do projeto foi iniciada em 2022. Ao longo do ano, foram realizadas oficinas com servidores públicos e lideranças locais, buscando estimular o diálogo sobre a rede de espaços públicos das cidades. Paralelamente foi conduzida a metodologia de Avaliação de Espaços Públicos. O trabalho foi fruto da análise de leis e planos locais, assim como da coleta de informações em visitas de campo e entrevistas com informantes-chave da população. A segunda etapa da implementação ocorreu em 2023, com ênfase na proposição de desenhos para a requalificação de espaços públicos selecionados nos municípios. Para consolidar as soluções, foram conduzidas atividades participativas com crianças, incluindo migrantes. Este relatório sumariza as atividades e resultados desta segunda etapa, com foco nos municípios da fronteira Brasil – Argentina.

PRESENTACIÓN

El proyecto Conexiones Urbanas actúa en la intersección de los temas de espacios públicos abiertos en ciudades fronterizas. La iniciativa es liderada por el Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos, ONU-Habitat, y financiada por la Cuenta de Desarrollo de las Naciones Unidas, UNDA. Sus acciones ocurren simultáneamente en Líbano y América Latina. En esta última región, la implementación se realiza en los siguientes núcleos urbanos:

Frontera Brasil-Paraguay: Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay);
Frontera Brasil-Argentina: Barracão y Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

Son seis ciudades caracterizadas por el flujo intenso de personas entre los países, con gran variedad de interacciones económicas, sociales y culturales. El proyecto Conexiones Urbanas cree que la oferta de una red con espacios públicos accesibles, seguros e inclusivos puede ser capaz de cambiar el paradigma de las fronteras como “barreras”, y en su lugar, verlas como lugares de encuentro y celebración de la diversidad cultural.

En sus acciones, el proyecto busca fortalecer las capacidades institucionales y técnicas de los actores municipales para planificar mejor los espacios públicos, proporcionando asesoramiento sobre políticas, desarrollo de capacidades, intercambio de conocimientos y apoyo a la regeneración de espacios públicos.

La implementación del proyecto comenzó en 2022. A lo largo del año, se llevaron a cabo talleres con funcionarios públicos y líderes locales, buscando estimular el diálogo sobre la red de espacios públicos de las ciudades. Paralelamente se realizó la metodología de Evaluación de Espacios Públicos. El trabajo fue fruto del análisis de leyes y planes locales, así como de la recolección de información en visitas de campo y entrevistas con informantes clave de la población.

La segunda etapa de implementación ocurrió en 2023, con énfasis en la propuesta de diseños para la recalificación de espacios públicos elegidos en los municipios. Para consolidar las soluciones, se realizaron actividades participativas con niños, incluyendo migrantes. Este informe resume las actividades y resultados de esta segunda etapa, con un enfoque en los municipios de la frontera Brasil-Argentina.

Fig. 3: Miguel Sanchez, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 3: Miguel Sanchez, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.



“Este projeto trata de uma questão que me é muito cara, que é a situação única das cidades fronteiriças. Acredito firmemente que as autoridades, as organizações locais e os habitantes dessas cidades podem mostrar aos governos nacionais um caminho para harmonizar as relações entre países. Não há dúvidas sobre a importância da cooperação transfronteiriça no nível local para que as cidades possam prosperar de forma pacífica. São contextos que trazem novas perspectivas para intercâmbios culturais, econômicos e de compartilhamento de serviços públicos. Muitas dessas trocas acontecem, sobretudo, em espaços públicos. A implementação do projeto Conexões Urbanas em municípios na fronteira reforça a importância da colaboração e do aprendizado entre cidades e instituições para enfrentar desafios comuns. Queremos apoiar os municípios através das metodologias do ONU-Habitat para impulsionar transformações positivas em seus espaços públicos. São lugares que estimulam ao encontro entre pessoas de nacionalidades distintas, gerando oportunidades para a prosperidade coletiva.”

“Este proyecto trata de un tema que me es muy importante, que es la situación única de las ciudades fronterizas. Creo firmemente que las autoridades, organizaciones locales y habitantes de estas ciudades pueden mostrar a los gobiernos nacionales un camino para armonizar las relaciones entre países. No hay duda sobre la importancia de la cooperación transfronteriza a nivel local para que las ciudades puedan prosperar de manera pacífica. Son contextos que traen nuevas perspectivas para intercambios culturales, económicos y de compartición de servicios públicos. Muchos de estos intercambios ocurren, principalmente, en espacios públicos. La implementación del proyecto Conexiones Urbanas en municipios en la frontera refuerza la importancia de la colaboración y el aprendizaje entre ciudades e instituciones para enfrentar desafíos comunes. Queremos apoyar a los municipios a través de las metodologías de ONU-Habitat para impulsar transformaciones positivas en sus espacios públicos. Son lugares que estimulan el encuentro entre personas de distintas nacionalidades, generando oportunidades para la prosperidad colectiva.”



Alain Grimard

Representante do ONU-Habitat
para o Brasil e Cone Sul
Representante de ONU-Habitat
para Brasil y Cono Sur

Fig. 4: Entrega do relatório de Avaliação dos Espaços Públicos para autoridades locais de Barracão, Paraná, Brasil.

Fig. 4: Entrega del informe de Evaluación de Espacios Públicos a las autoridades locales de Barracão, Paraná, Brasil.



“Com o aumento global da urbanização, cresce a demanda por infraestruturas nas cidades. Tornam-se ainda mais necessárias pesquisas para compreender as populações e seus territórios, assim como o planejamento urbano. Desta forma é possível consolidar conhecimentos que se figurem como bases sólidas para propor políticas públicas eficientes, tornando nossas cidades mais sustentáveis e inclusivas para todas as pessoas. Nesse contexto, é essencial abordarmos os espaços públicos abertos, um tema recorrente em nosso trabalho no ONU-Habitat. Priorizamos em nossos projetos a análise integrada de aspectos ambientais, econômicos e sociais, bem como a concepção coletiva de ideias para melhorias nesses espaços. Nesse sentido, criamos o projeto Conexões Urbanas para municípios da fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. Neste relatório apresentamos o resultado de atividades participativas para a requalificação de espaços públicos nessas cidades. Ao longo do projeto, atuamos para apoiar os municípios a respeito de como espaços públicos podem fortalecer a coesão social entre os países, principalmente em contexto de reabertura de fronteiras pós-pandemia.”

“Con el aumento global de la urbanización, aumenta la demanda de infraestructuras en las ciudades. Se vuelven aún más necesarias las investigaciones para comprender a las poblaciones y sus territorios, así como la planificación urbana. De esta manera, es posible consolidar conocimientos que sirvan como bases sólidas para proponer políticas públicas eficientes, haciendo nuestras ciudades más sostenibles e inclusivas para todas las personas. En este contexto, es esencial abordar los espacios públicos abiertos, un tema recurrente en nuestro trabajo en ONU-Habitat. Priorizamos en nuestros proyectos el análisis integrado de aspectos ambientales, económicos y sociales, así como la concepción colectiva de ideas para mejoras en estos espacios. Por esto, creamos el proyecto Conexiones Urbanas para municipios en la frontera entre Brasil, Argentina y Paraguay. En este informe presentamos el resultado de actividades participativas para la recalificación de espacios públicos en estas ciudades. A lo largo del proyecto, trabajamos para apoyar a los municipios mostrando cómo los espacios públicos pueden fortalecer la cohesión social entre los países, principalmente en el contexto de la reapertura de fronteras pospandemia.”



Foto: Edvan Ferreira

Rayne Ferretti Moraes
Oficial Nacional para o Brasil
Oficial Nacional para el Brasil

Fig. 5: Entrega do relatório de Avaliação dos Espaços Públicos para autoridades locais de Barracão, Paraná, Brasil.

Fig. 5: Entrega del informe de Evaluación de Espacios Públicos a las autoridades locales de Barracão, Paraná, Brasil.



Mónica Raquel Franchini

Líder de Educação do Comitê de
Desenvolvimento Territorial La
Frontera

*Líder de Educación del Comité de
Desarrollo Territorial La Frontera*

"Sou Argentina, vivo em Bernardo de Irigoyen há 35 anos e me considero uma cidadã transfronteiriça. Sou docente e amo o que faço. Em minha vida, estou sempre pensando no que posso fazer para melhorar o lugar onde vivo.

Quando soube que o ONU-Habitat viria a nossa região, pensei que era algo quase irreal. Nós nos perguntávamos 'por que nos escolheram'? E ouvimos como resposta, que a nossa fronteira, nossa forma de viver aqui é única. Para nós, a fronteira é um lugar de união, e não de separação.

E nesse processo de trabalho conjunto com o ONU-Habitat, em distintas etapas, levantamos dados que caracterizam a nossa região. Na Avaliação de Espaços Públicos das Cidades, construímos um livro no qual nós podemos reconhecer o nosso território, nossos bairros, nossa população, nossos espaços públicos... Agora podemos conceber projetos a partir de informações que antes não tínhamos.

E nessa nova etapa, trabalhamos junto às nossas crianças para pensar em uma praça para o nosso bairro, e estamos muito orgulhosos delas. Elas são o nosso futuro e através de seus sonhos, muitas coisas podem ser melhoradas. Se as encorajamos e lhes damos as ferramentas de que precisam, elas têm o potencial de realizar. São as sementes reprodutoras de um bem comum."

"Soy Argentina, vivo en Bernardo de Irigoyen desde hace 35 años y me considero una ciudadana transfronteriza. Soy docente y amo lo que hago. En mi vida, siempre estoy pensando en lo que puedo hacer para mejorar el lugar donde vivo.

Cuando supe que ONU-Habitat vendría a nuestra región, pensé que era algo casi irreal. Nos preguntábamos '¿por qué nos eligieron?' y escuchamos como respuesta que nuestra frontera, nuestra forma de vivir aquí, es única. Para nosotros, la frontera es un lugar de unión y no de separación.

Y en este proceso de trabajo conjunto con ONU-Habitat, en diferentes etapas, construimos datos que caracterizan nuestra región. En la Evaluación de Espacios Públicos de las Ciudades, construimos un libro en el que podemos reconocer nuestro territorio, nuestros barrios, nuestra población, nuestros espacios públicos... Ahora podemos concebir proyectos a partir de información que antes no teníamos.

Y en esta nueva etapa, trabajamos junto a nuestros niños para pensar en una plaza para nuestro barrio, y estamos muy orgullosos de ellos. Son nuestro futuro y a través de sus sueños, muchas cosas pueden ser mejoradas. Si los alentamos y les damos las herramientas que necesitan, tienen el potencial de lograrlo. Son las semillas reproductoras de un bien común."

“Atuo como Diretora Executiva do Consórcio Intermunicipal da Fronteira, CIF, que abrange três municípios no Brasil e um na Argentina. Temos um programa de ações voltadas a interesses comuns no âmbito de saúde, educação, serviços públicos e integração cultural.

Através do CIF, recebemos com muita satisfação o projeto Conexões Urbanas do ONU-Habitat, para pensar nos espaços públicos das nossas cidades. Ao longo da implementação do projeto, tenho percebido que a gestão pública vem priorizando mais ações voltadas à melhoria dos nossos espaços urbanos, pensando na integração das pessoas. Fico muito feliz que nessa segunda etapa, o projeto passou a focar no bairro Industrial, em Barracão. Eu cresci aqui e vejo que é um lugar carente de bons espaços públicos. Tenho uma filha, que estuda em uma creche do bairro. Vejo que quando queremos levar as crianças em algum lugar para brincar, precisamos nos deslocar para outros bairros em outras cidades. Ter um bom espaço público neste bairro facilitaria a vida das pessoas e nos permitiria compartilhar juntos.

Durante a oficina que realizamos, vi que as crianças ficaram muito interessadas e engajadas, o que nos traz perspectivas de que boas soluções para os nossos espaços públicos podem surgir a partir de suas ideias.”

“Soy Directora Ejecutiva del Consorcio Intermunicipal de la Frontera (CIF), que abarca tres municipios en Brasil y uno en Argentina. Tenemos un programa de acciones enfocado en intereses comunes en el ámbito de la salud, la educación, los servicios públicos y la integración cultural.

A través del CIF, recibimos con gran satisfacción el proyecto Conexiones Urbanas de ONU-Habitat para pensar en los espacios públicos de nuestras ciudades. A lo largo de la implementación del proyecto, he notado que la gestión pública ha priorizado más acciones enfocadas en la mejora de nuestros espacios urbanos, pensando en la integración de las personas.

Me alegra mucho que, en esta segunda etapa, el proyecto se haya centrado en el barrio Industrial de Barracão. Crecí aquí y veo que es un lugar carente de buenos espacios públicos. Tengo una hija que asiste a una guardería en el barrio. Veo que cuando queremos llevar a los niños a algún lugar para jugar, debemos desplazarnos a otros barrios en otras ciudades. Tener un buen espacio público en este barrio facilitaría la vida de las personas y nos permitiría compartir juntos.

Durante el taller que realizamos, vi que los niños estaban muy interesados y comprometidos, lo que nos da la perspectiva de que buenas soluciones para nuestros espacios públicos pueden surgir a partir de sus ideas.”



Karina Zanoni Rodrigues

Diretora Executiva do Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF)
Directora Ejecutiva del Consorcio Intermunicipal de la Frontera (CIF)

"Eu gostei muito de fazer a maquete, ver como iam ficar nossas praças, nossas ruas... conversei com o meu pai antes e ele me deu várias ideias! E eu coloquei tudo na nossa maquete!"

"Me gustó mucho hacer la maqueta, ver cómo quedarían nuestras plazas, nuestras calles... ¡Hablé con mi padre antes y me dio varias ideas! ¡Y puse todo en nuestra maqueta!"

Stephanie Dias
9 anos, brasileira, vive em Barracão
9 años, brasileña, vive em Barracão



INTRODUÇÃO

A presente Introdução sumariza a atuação do ONU-Habitat, assim como as principais agendas globais que fundamentam a sua atuação e a concepção do projeto Conexões Urbanas.

A principal é a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com os princípios que guiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também se destaca a Nova Agenda Urbana (NAU), como documento guia para que o processo de urbanização, bem planejado e gerenciado, possa impulsionar o alcance dos ODS.

Na sequência é contextualizada a relevância do tema de espaços públicos abertos para as cidades, com ênfase em seu papel para a inclusão e fortalecimento da coesão social através da valorização da pluralidade cultural.

Finalmente, são colocadas as bases do projeto Conexões Urbanas, através da síntese de suas regiões de atuação, objetivos e metodologias.

INTRODUCCIÓN

La presente introducción resume la labor de ONU-Habitat, así como las principales agendas globales que fundamentan su actuación y la concepción del proyecto Conexiones Urbanas.

La principal es la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible, con los principios que guían los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).

También se destaca la Nueva Agenda Urbana (NAU), como documento guía para que el proceso de urbanización, bien planificado y gestionado, pueda impulsar el logro de los ODS.

A continuación, se contextualiza la relevancia del tema de espacios públicos abiertos para las ciudades, con énfasis en su papel para la inclusión y fortalecimiento de la cohesión social a través de la valorización de la pluralidad cultural.

Finalmente, se establecen las bases del proyecto Conexiones Urbanas, a través de la síntesis de sus regiones de actuación, objetivos y metodologías.

Fig. 6: Stephanie Dias, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 6: Stephanie Dias, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

ONU-HABITAT

O ONU-Habitat é o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, estabelecido em 1978, como resultado da Conferência Habitat I. Sua visão é de uma melhor qualidade de vida para todas e todos em um mundo em urbanização.

Com sede em Nairobi, capital do Quênia, seu trabalho se baseia em um modelo de desenvolvimento urbano que integre as dimensões sociais, ambientais e econômicas, conforme consolidado na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A agência é o ponto focal para monitoramento do ODS 11, de Cidades e Comunidades Sustentáveis, e lidera a implementação da Nova Agenda Urbana, cujo objetivo é mostrar caminhos para o alcance dos ODS nas cidades. No processo, trabalha com parceiros locais para promover cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Desta forma, busca-se promover a urbanização como uma força transformadora positiva, reduzindo desigualdades, a discriminação e a pobreza.

A organização atua em 90 países através do compartilhamento de conhecimentos, recomendações de políticas públicas, assistência técnica e ações colaborativas.

ONU-HABITAT

ONU-Habitat es el Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos, establecido en 1978, como resultado de la Conferencia Habitat I.

Su visión es de una mejor calidad de vida para todas y todos en un mundo en proceso de urbanización.

Con sede en Nairobi, la capital del Kenia, su trabajo se basa en un modelo de desarrollo urbano que integra las dimensiones sociales, ambientales y económicas, tal como se consolida en la Agenda 2030 y en los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).

La agencia es el punto focal para el seguimiento del ODS 11, de Ciudades y Comunidades Sostenibles, y lidera la implementación de la Nueva Agenda Urbana, cuyo objetivo es mostrar caminos para alcanzar los ODS en las ciudades. En el proceso, trabaja con socios locales para promover ciudades y comunidades inclusivas, seguras, resilientes y sostenibles.

De esta manera, se busca fomentar la urbanización como una fuerza transformadora positiva, reduciendo las desigualdades, la discriminación y la pobreza.

La organización actúa en 90 países a través del intercambio de conocimientos, recomendaciones de políticas públicas, asistencia técnica y acciones colaborativas.



ONU-Habitat Brasil e Cone Sul

O ONU-Habitat está presente no Brasil há mais de 20 anos, atuando em projetos relacionados a diversos temas urbanos em cidades de todo o país.

O Escritório Regional para a América Latina e o Caribe, no qual se vincula a equipe responsável pelo Brasil e e Cone Sul, está localizado no Rio de Janeiro. No Brasil, também há equipes locais em outras cidades do país, além de pessoas em trabalho remoto.

Programa Global de Espaços Públicos

O Programa Global de Espaços Públicos atua desde 2012 para a melhoria da qualidade urbana. Com projetos em mais de 55 países, o Programa contribui por meio de assessoria na formulação de políticas, desenvolvimento de capacidades, compartilhamento de conhecimento e apoio técnico para a regeneração e melhoria dos espaços públicos. Para cumprir este objetivo, dispõe de uma variedade de ferramentas, entre as quais se encontra a Avaliação de Espaço Público Específico, que serviu de base para a concepção das atividades participativas que serão narradas no presente relatório.

ONU-Habitat Brasil y Cono Sur

ONU-Habitat está presente en Brasil desde hace más de 20 años, trabajando en proyectos relacionados con diversos temas urbanos en ciudades de todo el país. La Oficina Regional para América Latina y el Caribe, la cual cuenta con un equipo responsable por Brasil y el Cono Sur, está ubicada en Río de Janeiro. En Brasil, también hay equipos locales en otras ciudades del país, además de personas que trabajan de forma remota.

Programa Global de Espacios Públicos

El Programa Global de Espacios Públicos actúa desde 2012 para la mejora de la calidad de las ciudades. Con proyectos en más de 55 países, el Programa contribuye a través del asesoramiento en la formulación de políticas, en el desarrollo de capacidades, en el intercambio de conocimientos y a través del apoyo técnico para la regeneración y mejora de los espacios públicos. Para cumplir con este objetivo, cuenta con una variedad de herramientas, entre ellas la Evaluación de Espacio Público Específico, que sirvió de base para la concepción de las actividades participativas que serán narradas en el presente informe.

Fig. 7: Caminhada Exploratória, atividade realizada em oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 7: Caminata Exploratoria, actividad realizada en taller del proyecto Conexiones Urbanas.

AGENDA 2030 E OS ODS

Em 2015, os 193 países membros da ONU reconheceram que a erradicação da pobreza era o maior desafio global. Esses países propuseram um esforço coordenado para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas, visando erradicar todas as formas de pobreza, combater as desigualdades e enfrentar a mudança climática (ONU, 2015). Em sua elaboração, além dos Estados nacionais, houve participação significativa de governos locais e da sociedade civil. A Agenda 2030 se baseia nos seguintes princípios:

- 1) Universalidade dos ODS a todos os países;
 - 2) Transversalidade dos pilares de desenvolvimento sustentável nos âmbitos social, ambiental e econômico;
 - 3) Transformação a partir da causa dos problemas;
 - 4) Integralidade da implementação dos ODS, interdependentes entre si;
 - 5) Não deixar ninguém para trás.
- Cinco pilares estruturam os ODS. Os eixos relacionados às dimensões social, ambiental e econômica se referem aos pilares Pessoas, Planeta e Prosperidade. Adicionalmente, o pilar Parcerias aborda objetivos focados em implementação. Por fim, o pilar Paz é estabelecido como condição fundamental para que a Agenda 2030 se concretize.

AGENDA 2030 Y LOS ODS

En 2015, los 193 países miembros de la ONU reconocieron que la erradicación de la pobreza era el mayor desafío mundial. Estos países propusieron un esfuerzo coordinado para lograr los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y sus 169 metas, buscando erradicar todas las formas de pobreza, luchar contra las desigualdades y hacer frente al cambio climático (ONU, 2015). En su elaboración, además de los estados nacionales, hubo una importante participación de los gobiernos locales y la sociedad civil. La Agenda 2030 se basa en los siguientes principios:

- 1) Universalidad de los ODS para todos los países;
- 2) Transversalidad de los pilares del desarrollo sostenible en los ámbitos social, ambiental y económico;
- 3) Transformación desde la causa de los problemas;
- 4) Integralidad de la implementación de los ODS, interdependientes entre sí;
- 5) No dejar a nadie atrás.

Cinco pilares estructuran los ODS. Los ejes relacionados con las dimensiones social, ambiental y económica se refieren a los pilares Personas, Planeta y Prosperidad. Además, el pilar de Asociaciones aborda objetivos centrados en la implementación. Finalmente, se establece el pilar de la Paz como condición fundamental para la materialización de la Agenda 2030.



Fig. 8: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Fig. 8: Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).



Apesar da interdependência e transversalidade dos objetivos, o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) é central ao trabalho do ONU-Habitat e, portanto, o programa é responsável pelo seu acompanhamento, assim como das metas urbanas de outros ODS. O objetivo possui 10 metas, cada qual com indicadores específicos. São abordados temas como a garantia do acesso à moradia adequada e melhoria de assentamentos informais, ao transporte e aos espaços públicos. Também há metas que incentivam o planejamento participativo e a proteção ao patrimônio cultural. No aspecto ambiental há metas associadas à redução dos impactos das cidades sob a qualidade do ar e na emissão de resíduos, incentivando a adoção de medidas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e a resiliência a desastres. O projeto Conexões Urbanas foi concebido com ênfase na meta 11.7:

11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

A pesar de la interdependencia y transversalidad de los objetivos, el ODS 11 (Ciudades y Comunidades Sostenibles) es central en el trabajo de ONU-Habitat y, por lo tanto, el programa es responsable de monitorearlo, así como las metas urbanas de otros ODS. El objetivo tiene 10 metas, cada una con indicadores específicos. Se abordan temas como garantizar el acceso a la vivienda adecuada y mejora de los asentamientos informales, al transporte y a los espacios públicos. También hay metas que fomentan la planificación participativa y la protección del patrimonio cultural. En el aspecto ambiental, existen metas asociadas a la reducción de los impactos de las ciudades en la calidad del aire y en la emisión de residuos, incentivando la adopción de medidas para la mitigación y adaptación al cambio climático y para la resiliencia ante desastres. El proyecto Conexiones Urbanas fue concebido con énfasis en la meta 11.7:

11.1 Para 2030, proporcionar acceso universal a espacios públicos seguros, inclusivos, accesibles y verdes, en particular para mujeres y niños, personas mayores y personas con discapacidad.

Fig. 9: Parque Turístico e Ambiental de Integração, na fronteira entre Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil; e Bernardo de Irigoyen, Misiones, Argentina.

Fig. 9: Parque Turístico y Ambiental de Integración, en la frontera entre Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

NOVA AGENDA URBANA

A Nova Agenda Urbana (NAU) foi um dos resultados da Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, a Habitat III, realizada em Quito, Equador, em 2016. A NAU complementa a Agenda 2030, indicando ações concretas para o alcance dos ODS nas cidades. Suas recomendações envolvem aspectos de governança, legislação, economia, planejamento e desenho urbano.

O documento organiza quatro dimensões do desenvolvimento:

1) Sustentabilidade social, através do i) empoderamento de vulnerabilizados; ii) da igualdade de gênero; iii) do planejamento para migrantes, minorias étnicas e pessoas com deficiência; e iv) do planejamento sensível à idade.

2) Sustentabilidade econômica, através i) da criação de empregos e de subsistência; e ii) da produtividade e competitividade.

3) Sustentabilidade ambiental, através i) da biodiversidade e conservação de ecossistemas; e ii) da mitigação, resiliência e adaptação às mudanças climáticas.

4) Sustentabilidade espacial, através i) da equidade de acesso às oportunidades; e ii) no adensamento urbano com qualidade de vida.

NUEVA AGENDA URBANA

La Nueva Agenda Urbana (NAU) fue uno de los resultados de la Conferencia de las Naciones Unidas sobre Vivienda y Desarrollo Urbano Sostenible, Habitat III, celebrada en Quito, Ecuador, en 2016. La NAU complementa la Agenda 2030, indicando acciones concretas para alcanzar los ODS en las ciudades. Sus recomendaciones involucran aspectos de gobernanza, legislación, economía, planificación y diseño urbano.

El documento de la NAU organiza cuatro dimensiones del desarrollo:

1) Sostenibilidad social, a través del i) empoderamiento de los vulnerables, ii) la igualdad de género, iii) la planificación para migrantes, minorías étnicas y personas con discapacidad; y iv) la planificación sensible a la edad.

2) Sostenibilidad económica, a través de i) la generación de empleo y subsistencia; y ii) de la productividad y competitividad.

3) Sostenibilidad ambiental, a través i) de biodiversidad y la conservación de los ecosistemas; y ii) de la mitigación, resiliencia y adaptación al cambio climático.

4) Sostenibilidad espacial, a través i) de la igualdad de acceso a oportunidades; y ii) en la densificación urbana con calidad de vida.



IMPLEMENTANDO
A NOVA
AGENDA URBANA

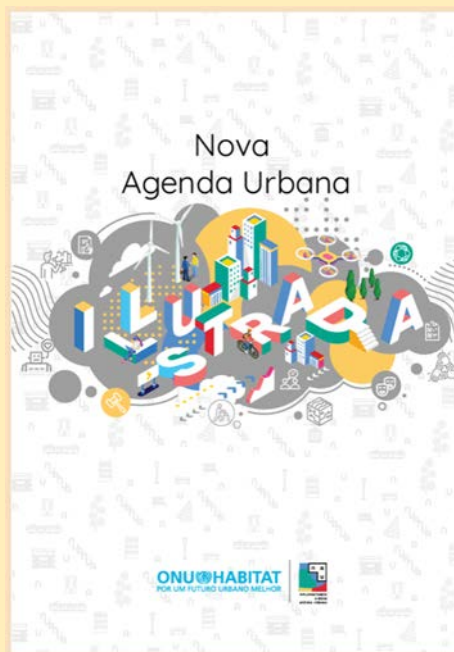


Fig. 10: Capas da Nova Agenda Urbana, versão ilustrada.

Fig. 10: Capas de la Nueva Agenda Urbana, versión ilustrada.



A NAU coloca como ideal comum a necessidade de espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes para promover interações sociais e expressões culturais. Desta forma estabelece:

“Comprometemo-nos a promover espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis, verdes e de qualidade, incluindo ruas, calçadas, ciclofaixas e ciclovias, praças, orlas, jardins e parques que sejam áreas multifuncionais para interação e inclusão social, saúde e bem-estar humanos, trocas econômicas, expressões culturais e diálogo entre uma ampla variedade de pessoas e culturas, e que sejam desenhados e geridos para assegurar o desenvolvimento humano, para construir sociedades pacíficas, inclusivas e participativas, bem como promover a vida coletiva, a conectividade e a inclusão social.”
(ONU, 2017, p.13)

Com base no comprometimento estabelecido na NAU, propõe-se o projeto Conexões Urbanas na região deste estudo, buscando fortalecer a coesão social em municípios fronteiriços por meio do olhar integrado de sua rede de espaços públicos abertos.

La NAU sitúa como ideal común la necesidad de espacios públicos seguros, inclusivos, accesibles y verdes para promover las interacciones sociales y las expresiones culturales. De esta forma establece:

“Nos comprometemos a promover la creación de espacios públicos seguros, inclusivos, accesibles, verdes y de calidad, incluidas calles, aceras y carriles para ciclistas, plazas, paseos marítimos, jardines y parques, que sean zonas multifuncionales para la interacción social y la inclusión, la salud y el bienestar humanos, el intercambio económico y la expresión cultural, y el diálogo entre una amplia diversidad de personas y culturas, y que estén diseñados y gestionados de manera tal que garanticen el desarrollo humano, construyan sociedades pacíficas, inclusivas y participativas, y promuevan la convivencia, la conectividad y la inclusión social.”
(ONU, 2017, p.13)

A partir del compromiso establecido en la NAU, se plantea en la región de este estudio el proyecto Conexiones Urbanas, buscando fortalecer la cohesión social en los municipios fronterizos por medio de la mirada de su red de espacios públicos abiertos.

Fig. 11: “Gramadão da Vila A,” Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.
Fig. 11: “Gramadão de la Vila A,” Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

CONEXÕES URBANAS

Mais do que as bordas de um território, cidades nas fronteiras podem ser pontos de encontro cultural entre nações distintas. Podem ser lugares nos quais, ao invés de barreiras, são fortalecidas as conexões urbanas.

Esse é o exemplo percebido em duas regiões na fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai.

A primeira região, com destaque aos municípios de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai), apresenta cerca de 500 mil habitantes, sendo o maior núcleo urbano ao longo da fronteira brasileira. A região é mundialmente reconhecida pelas Cataratas do Iguaçu, pela Usina Hidrelétrica de Itaipu e pela expressividade de suas atividades comerciais. Os municípios não somente são as portas de entrada para os países, mas também têm sido o destino de migrantes, sendo a moradia atual de cerca de 80 nacionalidades distintas.

A segunda região é formada pelos municípios de Barracão e Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Com 50 mil habitantes, ainda que sejam cidades de pequeno porte, apresentam importantes exemplos de governança e protagonismo de atores locais para o desenvolvimento integrado.

CONEXIONES URBANAS

Más que los límites de un territorio, las ciudades en las fronteras pueden ser puntos de encuentro cultural entre naciones distintas. Pueden ser lugares en los que, en lugar de barreras, se fortalezcan las conexiones urbanas. Este es el ejemplo percibido en dos regiones en la frontera entre Brasil, Argentina y Paraguay.

La primera región, con énfasis en las ciudades de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay), tiene alrededor de 500.000 habitantes, siendo el mayor núcleo urbano a lo largo de la frontera brasileña. La región es reconocida mundialmente por las Cataratas del Iguazú, la Central Hidroeléctrica de Itaipú y la expresividad de sus actividades comerciales. Las ciudades no solo son las puertas de entrada a los países, sino que también han sido el destino de migrantes, siendo el hogar actual de alrededor de 80 nacionalidades distintas.

La segunda región está formada por las ciudades de Barracão y Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Con 50.000 habitantes, aunque son ciudades pequeñas, presentan importantes ejemplos de gobernanza y protagonismo de actores locales para el desarrollo integrado.

Fig. 12: Regiões de implementação do Projeto Conexões Urbanas.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 12: Regiones de implementación del Proyecto Conexiones Urbanas.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





Fig. 13: À esquerda, entrevista com informantes-chave. À direita, evento em jardim público de Bar Elias, Líbano.

Fig. 13: A la izquierda, entrevista con informantes clave. A la derecha, evento en el jardín público de Bar Elias, Líbano.



Fig. 14: À esquerda, oficina com servidores públicos. À direita, parque nas cidades da fronteira entre Brasil e Argentina.

Fig. 14: A la izquierda, taller con servidores públicos. A la derecha, parque en la frontera entre Brasil y Argentina.



Fig. 15: À esquerda, oficina com servidores públicos. À direita, parque em Foz do Iguaçu, Brasil.

Fig. 15: A la izquierda, taller con servidores públicos. A la derecha, parque en Foz do Iguaçu, Brasil.



Uma iniciativa bem-sucedida de colaboração entre estas cidades foi a implementação do Parque Turístico e Ambiental de Integração, um espaço público na fronteira entre o Brasil e a Argentina.

Apesar de suas diferenças, ambas as regiões têm em comum a existência de uma mancha urbana única, caracterizadas por uma diversidade de interações transfronteiriças em aspectos relacionados ao trabalho, saúde, educação e acesso a serviços. Uma evidência da interdependência do conjunto foi reforçada durante a pandemia de COVID-19, período descrito como extremamente desafiador pela população local. Por apresentarem desafios e potenciais conjuntos, a colaboração transfronteiriça é vista pelos atores locais como fundamental para o desenvolvimento integrado.

A intensidade de interações entre essas cidades demonstra que as fronteiras demandam um olhar que vá além de aspectos políticos e de segurança pública, dando ênfase à perspectiva humana. Para que o território materialize e expresse esse desejo por integração, é fundamental que o meio urbano seja integrado através de uma rede de espaços públicos bem distribuídos, acessíveis, seguros e inclusivos, capazes de servir de plataforma para a coesão social entre pessoas de nacionalidades distintas.

Una iniciativa exitosa de colaboración entre estas ciudades fue la implementación del Parque Turístico y Ambiental de Integración, un espacio público en la frontera entre Brasil y Argentina.

A pesar de sus diferencias, ambas regiones tienen en común la existencia de una mancha urbana única, caracterizada por una diversidad de interacciones transfronterizas en aspectos relacionados con el trabajo, la salud, la educación y el acceso a servicios. Una evidencia de la interdependencia del conjunto se reforzó durante la pandemia de COVID-19, un período descrito como extremadamente desafiante para la población local.

Dado que presentan desafíos y potenciales conjuntos, la colaboración transfronteriza es vista por los actores locales como fundamental para el desarrollo integrado. La intensidad de las interacciones entre estas ciudades demuestra que las fronteras demandan una mirada que vaya más allá de los aspectos políticos y de seguridad pública, dando énfasis a la perspectiva humana. Para que el territorio materialice y exprese este deseo de integración, es fundamental que el medio urbano se integre a través de una red de espacios públicos bien distribuidos, accesibles, seguros e inclusivos, capaces de servir como plataforma para la cohesión social entre personas de diferentes nacionalidades.

Fig. 16: Localização nos estados/ província na América Latina.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 16: Ubicación en los estados/ provincia en la América Latina.

Fonte: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Tendo essa como sua justificativa fundamental, o projeto Conexões Urbanas atua na intersecção entre os temas de espaços públicos abertos em contextos de fronteiras e fluxos migratórios. Além das cidades mencionadas no Brasil, Argentina e Paraguai, o projeto também é implementado no Líbano, nas cidades de Bebnine, Mehamrah e Bar Elias. Enquanto nas regiões eleitas na América Latina as pessoas se deslocam entre cidades em busca de oportunidades econômicas, no Líbano a migração é impulsionada por conflitos sociais e políticos. Como denominador comum de sua atuação no Líbano e na América Latina, o objetivo do projeto Conexões Urbanas é apoiar governos locais através do planejamento e desenho urbano participativo de espaços públicos abertos, promovendo a coesão social entre pessoas de nacionalidades distintas.

Teniendo esto como su justificación fundamental, el proyecto Conexiones Urbanas actúa en la intersección entre los temas de espacios públicos abiertos en contextos de fronteras y flujos migratorios. Además de las ciudades mencionadas en Brasil, Argentina y Paraguay, el proyecto también se implementa en Líbano, en las ciudades de Bebnine, Mehamrah y Bar Elias. Mientras que en las regiones elegidas en América Latina las personas se desplazan entre ciudades en busca de oportunidades económicas, en Líbano la migración es impulsada por conflictos sociales y políticos.

Como denominador común de su actuación en Líbano y América Latina, el objetivo del proyecto Conexiones Urbanas es apoyar a los gobiernos locales a través de la planificación y diseño urbano participativo de espacios públicos abiertos, promoviendo la cohesión social entre personas de distintas nacionalidades.

Fig. 17: Inserção na região de fronteira expandida.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 17: Inserción en la región de frontera expandida.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



O presente relatório é um dos resultados do projeto Conexões Urbanas, e tem como foco a sua atuação no grupo de municípios na fronteira Brasil – Argentina, com ênfase em Barracão (Paraná) e Bernardo de Irigoyen (Misiones).

O projeto foi a primeira iniciativa de uma agência da ONU nessa região, o que exigiu o estreitamento de laços para divulgar o mandato do ONU-Habitat e os objetivos do projeto, assim como para compreender as suas características únicas.

O processo de diálogo tem sido chave para o engajamento, tendo como um de seus resultados o fortalecimento do protagonismo de atores locais em ações de advocacy, com destaque a sua participação em painel sobre ações de cooperação transfronteiriça no evento Circuito Urbano do ONU-Habitat, em 2022.

Além do vínculo com as prefeituras, no âmbito dessa cooperação, cartas de parceria foram assinadas entre o ONU-Habitat e o Consórcio Intermunicipal da Fronteira, CIF, e o Comitê de Desenvolvimento Territorial La Frontera. O CIF é uma autarquia pública que lidera ações conjuntas da administração pública dos municípios, enquanto o La Frontera é uma organização da sociedade civil, que além de representantes do setor público, mobiliza a participação de lideranças locais fortalecer o desenvolvimento regional.

El presente informe es uno de los resultados del proyecto Conexiones Urbanas, que se centra en el grupo de municipios en la frontera entre Brasil y Argentina, con énfasis en Barracão (Paraná) y Bernardo de Irigoyen (Misiones).

El proyecto fue la primera iniciativa de una agencia de la ONU en esta región, lo que requirió estrechar vínculos para difundir el mandato de ONU-Habitat y los objetivos del proyecto, así como para comprender sus características únicas.

El proceso de diálogo ha sido clave para la participación, y uno de sus resultados ha sido el fortalecimiento del liderazgo de actores locales en acciones de abogacía, destacando su participación en un panel sobre acciones de cooperación transfronteriza en el evento Circuito Urbano de ONU-Habitat en 2022.

Además de la relación con los municipios, en el ámbito de esta cooperación se firmaron cartas de asociación entre ONU-Habitat y el Consorcio Intermunicipal de la Frontera, CIF, y el Comité de Desarrollo Territorial La Frontera. CIF es un organismo público que lidera acciones conjuntas de la administración pública de los municipios, mientras que La Frontera es una organización de la sociedad civil que, además de representantes del sector público, moviliza la participación de líderes locales para fortalecer el desarrollo regional.

Na primeira fase do projeto, ao longo de 2022, foi implementada a metodologia de Avaliação de Espaços Públicos das Cidades, que culminou na publicação de um relatório em novembro.

O trabalho consistiu na análise de dimensões relacionadas à quantidade e distribuição de espaços públicos, governança, acessibilidade, usos e usuários, instalações físicas, conforto, segurança e verde. O processo consistiu na análise de leis e de planos locais, assim como na coleta de informações em visitas de campo e entrevistas com informantes-chave da população. O relatório foi um resultado chave do projeto, através do qual se busca subsidiar a criação de pesquisas, políticas, planos e projetos integrados para os municípios, fortalecendo a cooperação transfronteiriça e a coesão social através do protagonismo de atores locais.

Como impacto preliminar do trabalho, a Prefeitura Municipal de Barracão (Paraná, Brasil) já está fazendo uso dos dados coletados e das recomendações da Avaliação de Espaços Públicos na revisão de seu Plano Diretor Municipal. Alguns dos mapas do relatório já foram usados em audiência pública, discutindo aspectos de acessibilidade e projetos de espaços públicos com a população.

En la primera fase del proyecto, a lo largo del 2022, se implementó la metodología de Evaluación de Espacios Públicos de las Ciudades, que culminó en la publicación de un informe en noviembre. El trabajo consistió en el análisis de dimensiones relacionadas con la cantidad y distribución de espacios públicos, gobernanza, accesibilidad, usos y usuarios, instalaciones físicas, comodidad, seguridad y verde. El proceso consistió en el análisis de leyes y planes locales, así como en la recopilación de información en visitas de campo y entrevistas con informantes clave de la población. El informe fue un resultado clave del proyecto, a través del cual se busca subsidiar la creación de investigaciones, políticas, planes y proyectos integrados para los municipios, fortaleciendo la cooperación transfronteriza y la cohesión social a través del protagonismo de actores locales. Como impacto preliminar del trabajo, la Municipalidad de Barracão (Paraná, Brasil) ya está haciendo uso de los datos recopilados y de las recomendaciones de la Evaluación de Espacios Públicos en la revisión de su Plan Director Municipal. Algunos de los mapas del informe ya se han utilizado en audiencias públicas, discutiendo aspectos de accesibilidad y proyectos de espacios públicos con la población.

Fig. 18: Esquema das principais metodologias do Projeto Conexões Urbanas.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 18: Esquema de las principales metodologías del Proyecto Conexiones Urbanas.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



**Avaliação de Espaços Públicos...
Evaluación de Espacios Públicos...**



Paralelamente, lideranças de Bernardo de Irigoyen têm mostrado o relatório para outros municípios fronteiriços, buscando inspirá-los na coleta de informações sobre seus territórios e espaços públicos. Também têm se mobilizado para usar o relatório para representantes do governo da Província de Misiones, visando obter apoio para a continuidade de possíveis ações relacionadas a qualificação da rede de espaços públicos do município. O engajamento local também foi fundamental para a implementação da segunda fase do projeto, em 2023 – objeto do presente relatório. A partir dos resultados da análise da rede, compreendeu-se quais espaços apresentavam demanda prioritária por requalificação. Em diálogo com as prefeituras e lideranças locais, dois bairros tiveram espaços eleitos como foco das ações do projeto. Desta forma, a segunda fase do trabalho consistiu no aprofundamento do diagnóstico participativo dos espaços públicos dos bairros, visando a proposição de um projeto conceitual para a sua requalificação. O embasamento desse processo, originado na Avaliação de Espaços Públicos; a metodologia empregada nas oficinas; seus resultados; e por fim, as propostas de desenho dos espaços são narradas nos capítulos seguintes deste relatório.

Al mismo tiempo, líderes de Bernardo de Irigoyen han mostrado el informe a otros municipios fronterizos, buscando inspirarlos a recopilar información sobre sus territorios y espacios públicos. También se han movilizado para utilizar el informe con representantes del gobierno de la provincia de Misiones, con el objetivo de obtener apoyo para la continuidad de posibles acciones relacionadas con la mejora de la red de espacios públicos del municipio. El compromiso local también fue fundamental para la implementación de la segunda fase del proyecto, en 2023, objeto del presente informe. A partir de los resultados del análisis de la red, se comprendió qué espacios presentaban una demanda prioritaria de recalificación. En diálogo con las alcaldías y líderes locales, se eligieron dos barrios cuyos espacios se centrarían en las acciones del proyecto. De esta manera, la segunda fase del trabajo consistió en profundizar el diagnóstico participativo de los espacios públicos de los barrios, con el objetivo de proponer un proyecto conceptual para su recalificación. La base de este proceso, originado en la Evaluación de Espacios Públicos; la metodología empleada en los talleres; sus resultados; y, finalmente, las propuestas de diseño de los espacios se narran en los siguientes capítulos de este informe.



Fig. 19: Entrega do relatório da Avaliação de Espaços Públicos para autoridades públicas e lideranças da sociedade civil dos municípios de Barracão e Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

Fig. 19: Entrega del informe de Evaluación de Espacios Públicos a autoridades públicas y líderes de la sociedad civil de los municipios de Barracão y Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

03

AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DAS CIDADES EVALUACIÓN DE ESPACIOS PÚBLICOS DE LAS CIUDADES

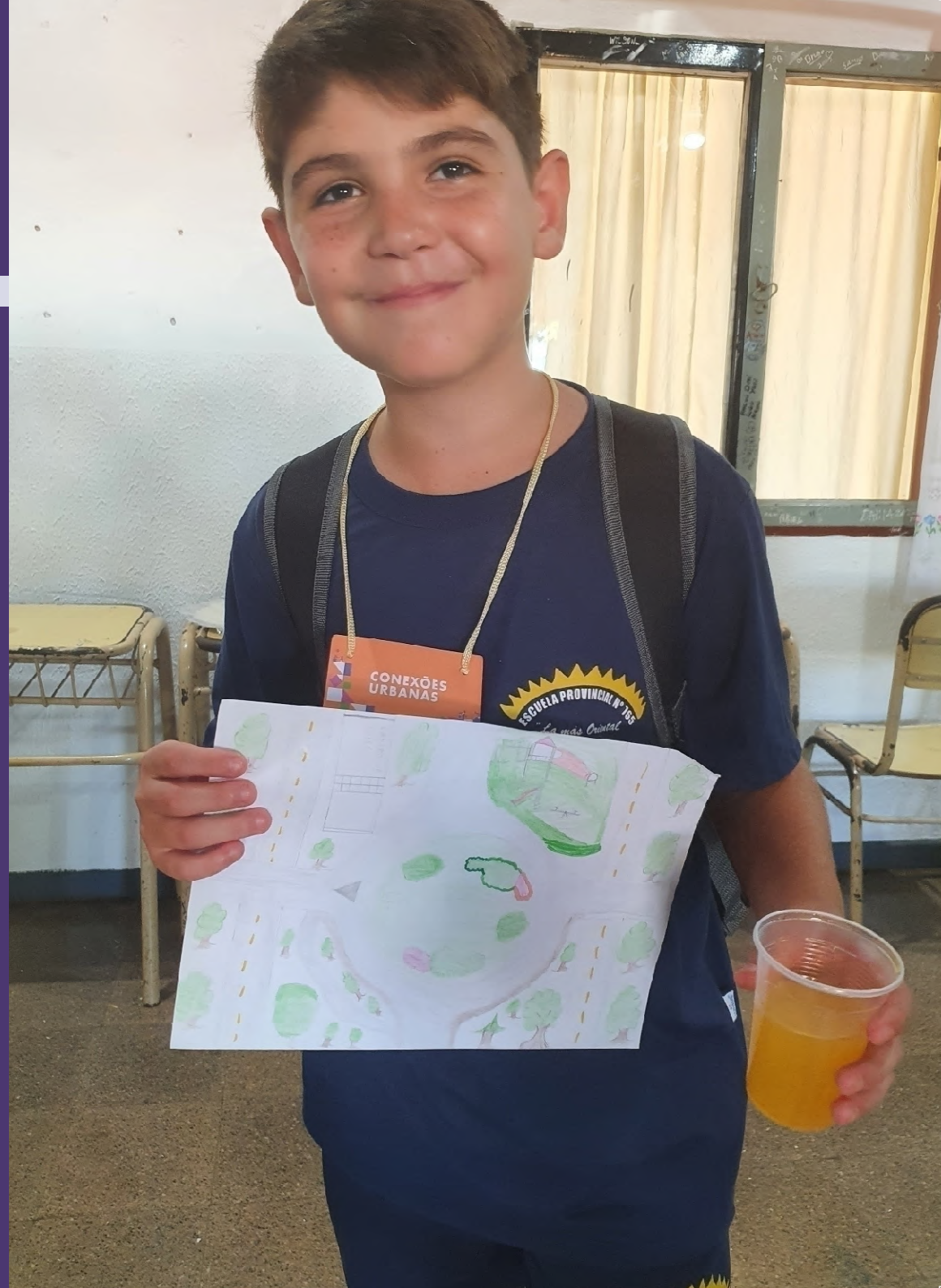
"A mí me gustó recorrer y mirar lo que se tenía que arreglar. Me llamó la atención que había mucha basura en el arroyo. Todo quedaría mejor si estuviese limpio, sería más bonito."

"Eu gostei de caminhar e observar o que precisava ser melhorado. Chamou a minha atenção o fato de que havia muito lixo no córrego. Tudo seria melhor se estivesse limpo, seria mais bonito."

Angel Holtzbasch

11 anos, argentino, vive em Bernardo de Irigoyen

11 años, argentino, vive en Bernardo de Irigoyen



AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DAS CIDADES

Conforme colocado na Introdução deste relatório, a primeira fase do projeto Conexões Urbanas foi a Avaliação de Espaços Públicos das Cidades.

Concebida pelo Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat, a metodologia permitiu avaliar a rede de 32 espaços dos municípios, formada por parques, praças e instalações esportivas.

O diagnóstico foi feito através de uma avaliação quantitativa e qualitativa, observando as dimensões de Governança (leis, planos e projetos), Quantidade e Distribuição dos espaços, Acessibilidade, Usos e Usuários, Instalações Físicas, Conforto e Segurança e Verde.

Os resultados permitiram destacar quais aspectos são prioritários para melhorar parques e praças existentes e quais áreas da cidade demandam a implantação de novos espaços públicos.

O presente capítulo sintetiza os principais resultados do relatório de Avaliação de Espaços Públicos das Cidades na Fronteira, que serviram de base para a definição dos bairros foco na segunda etapa do projeto na região.

EVALUACIÓN DE ESPACIOS PÚBLICOS DE LAS CIUDADES

Como se indicó en la Introducción de este informe, la primera fase del proyecto Conexiones Urbanas fue la Evaluación de Espacios Públicos de las Cidades.

Diseñada por el Programa Global de Espacios Públicos de ONU-Habitat, la metodología permitió evaluar la red de 32 espacios de los municipios, compuesta por parques, plazas e instalaciones deportivas.

El diagnóstico se realizó a través de una evaluación cuantitativa y cualitativa, observando las dimensiones de Gobernanza (leyes, planes y proyectos), Cantidad y Distribución de espacios, Accesibilidad, Usos y Usuarios, Instalaciones Físicas, Comodidad y Seguridad y Verde.

Los resultados permitieron destacar cuáles aspectos son prioritarios para mejorar los parques y plazas existentes y qué áreas de la ciudad requieren la implementación de nuevos espacios públicos.

El presente capítulo resume los principales resultados del informe de Evaluación de Espacios Públicos de las Cidades en la Frontera, que sirvieron de base para la definición de los barrios de enfoque en la segunda etapa del proyecto en la región.



Fig. 20: Angel Holtzbasch, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 20: Angel Holtzbasch, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

Fig. 21: Dimensões avaliadas na metodologia.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 21: Dimensiones evaluadas en la metodología.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Ao longo de 2022, foi realizada a aplicação da metodologia de Avaliação de Espaços Públicos na área urbana dos municípios em estudo. Com o auxílio das autoridades locais e parceiros, foram identificados 32 espaços públicos abertos, incluindo parques, praças e instalações esportivas. Foram coletadas informações para cada espaço por meio de dois questionários. O primeiro questionário foi aplicado durante a visita de campo para avaliar os aspectos físicos. O segundo questionário foi aplicado por meio de entrevistas com 32 pessoas que tinham conhecimento das dinâmicas de uso dos espaços públicos, como gestores, moradores ou funcionários de estabelecimentos comerciais adjacentes. A seguir, apresentam-se as principais conclusões obtidas a partir da análise de cada uma das dimensões.

Durante el año 2022 se llevó a cabo la aplicación de la metodología de Evaluación de Espacios Públicos en el área urbana de los municipios estudiados.

Con el apoyo de las autoridades locales y socios, se identificaron 32 espacios públicos abiertos, incluyendo parques, plazas e instalaciones deportivas. Se recopilaron información para cada espacio a través de dos cuestionarios.

El primer cuestionario se aplicó durante la visita de campo para evaluar los aspectos físicos.

El segundo cuestionario se aplicó a través de entrevistas a 32 personas que tenían conocimiento de las dinámicas de uso de los espacios públicos, como gestores, residentes o empleados de establecimientos comerciales cercanos.

A continuación, se presentan las principales conclusiones obtenidas a partir del análisis de cada una de las dimensiones.

Número de habitantes por área no hexágono de 75 m de largura
Número de habitantes por área en el hexágono de 75 m de ancho

- 1-5 hab/hex
- 5-15 hab/hex
- 15-30 hab/hex
- +30 hab/hex

Espaços públicos abertos
Espacios públicos abiertos

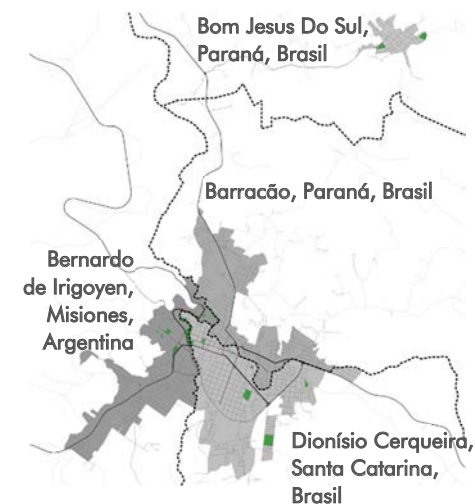
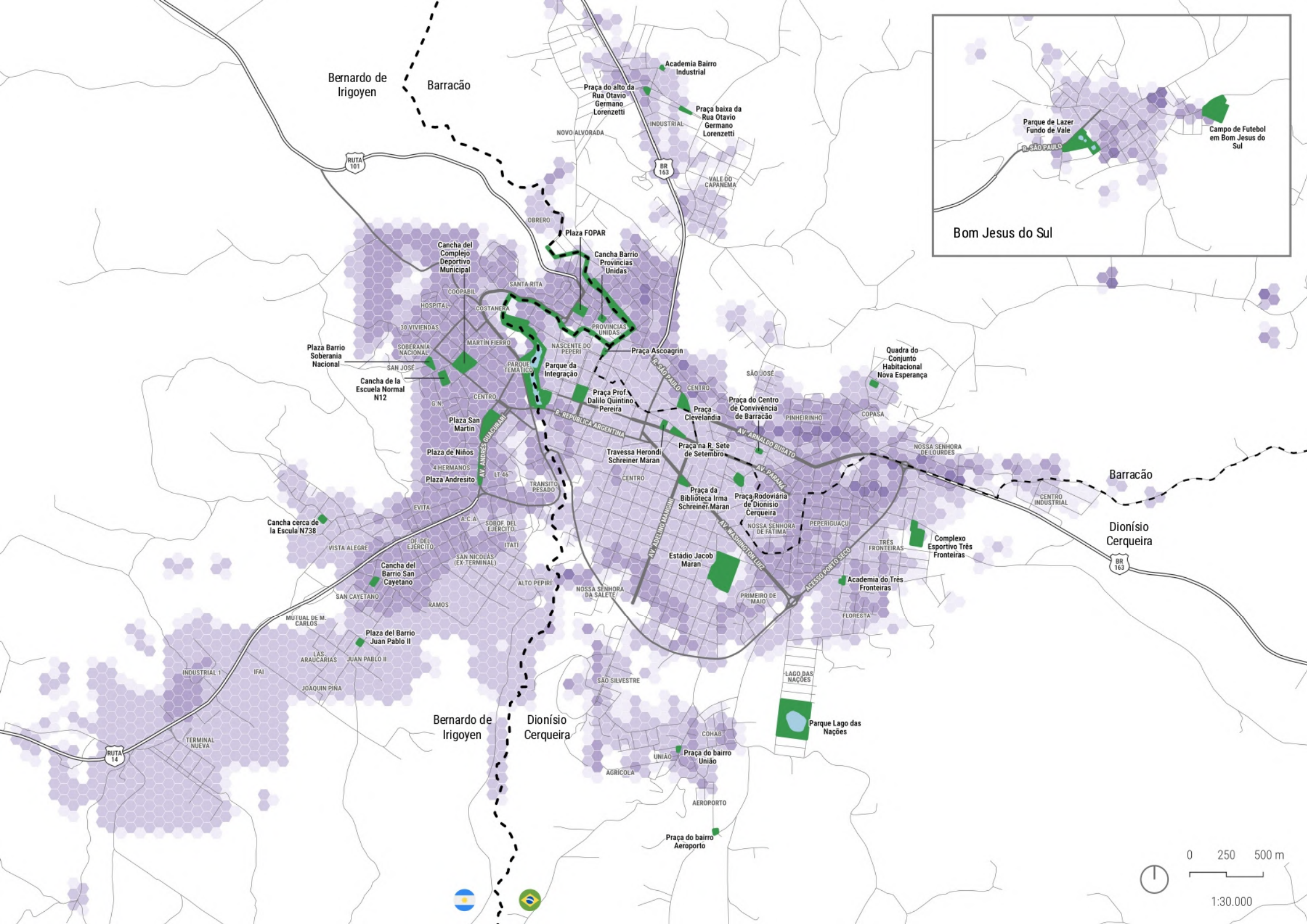


Fig. 22: Espaços públicos abertos e densidade populacional urbana.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 22: Espacios públicos abiertos y la densidad poblacional urbana.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Bernardo de Irigoyen

Barracão

Academia Bairro Industrial

Praça do alto da Rua Otavio Germano Lorenzetti

Praça baixa da Rua Otavio Germano Lorenzetti

Parque de Lazer Fundo de Vale

Campo de Futebol em Bom Jesus do Sul

Bom Jesus do Sul

Plaza Barrio Soberania Nacional

Cancha de la Escuela Normal N12

Cancha del Complejo Deportivo Municipal

Plaza FOPAR

Cancha Barrio Provincias Unidas

COOPABIL

HOSPITAL

30 VIVIENDAS

SOBERANIA NACIONAL

SAN JOSE

G.N.

CENTRO

Plaza San Martin

Plaza de Niños

4 HERMANOS

Plaza Andresito

EVITA

A.C.A.

SOBOR DEL EJERCITO

ITATI

SAN NICOLAS (EX-TERMINAL)

RAMOS

SAN CAYETANO

MUTUAL DE M. CARLOS

LAS ARAUCARIAS

JOAQUIN PINA

INDUSTRIAL 1

IFAI

TERMINAL NUEVA

INDUSTRIAL 1

Bernardo de Irigoyen

Dionísio Cerqueira

NOVO ALVORADA

BR 163

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

BR 163

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

VALE DO CAPANEMA

INDUSTRIAL

Governança

Para aprimorar a rede de espaços públicos é necessário elaborar uma estratégia que leve em consideração não apenas as condições e particularidades desses espaços, mas também as regulamentações legais e os instrumentos de planejamento e gestão urbanos que guiam sua criação, aprimoramento e manutenção.

Os quatro municípios não possuem leis ou planos específicos voltados ao tema de espaços públicos.

Observando sua legislação urbana, verificou-se que Bom Jesus do Sul é o que possui Plano Diretor mais recente, datando de 2017. Até a data de publicação deste relatório, Dionísio Cerqueira e Barracão apresentavam planos obsoletos, não condizentes com a configuração de seu tecido urbano. Em Bernardo de Irigoyen não existe legislação orientada ao planejamento urbano.

Nos municípios brasileiros as leis vigentes abordam pouco o tema de espaços públicos abertos, somente mencionando a intenção em consolidar um espaço público ao longo da linha da fronteira, correspondente ao que atualmente é o Parque Turístico e Ambiental de Integração, PTAI.

A implementação do projeto Conexões Urbanas é concomitante ao processo de revisão do Plano Diretor de Barracão. Nesse processo, as oficinas do projeto têm sido oportunidades para discutir abordagens para que o planejamento territorial de municípios de pequeno porte incorpore o tema de espaços públicos.

Gobernanza

Para mejorar la red de espacios públicos es necesario elaborar una estrategia que tenga en cuenta no solo las condiciones y particularidades de estos espacios, sino también las regulaciones legales y los instrumentos de planificación y gestión urbana que guían su creación, mejora y mantenimiento.

Los cuatro municipios no tienen leyes ni planes específicos enfocados en el tema de espacios públicos. Al observar su legislación urbana, se encontró que Bom Jesus do Sul es el que tiene el Plan Director más reciente, de 2017. Hasta la fecha de publicación de este informe, Dionísio Cerqueira y Barracão presentaban planes obsoletos, que no corresponden con la configuración de su tejido urbano. En Bernardo de Irigoyen no existe legislación orientada a la planificación urbana.

En los municipios brasileños, las leyes vigentes abordan poco el tema de los espacios públicos abiertos, solo mencionando la intención de consolidar un espacio público a lo largo de la línea fronteriza, correspondiente a lo que actualmente es el Parque Turístico y Ambiental de Integración, PTAI.

La implementación del proyecto Conexiones Urbanas se lleva a cabo simultáneamente con el proceso de revisión del Plan Director de Barracão. En este proceso, los talleres del proyecto han sido oportunidades para discutir enfoques para que la planificación territorial de municipios de pequeño tamaño incorpore el tema de los espacios públicos.

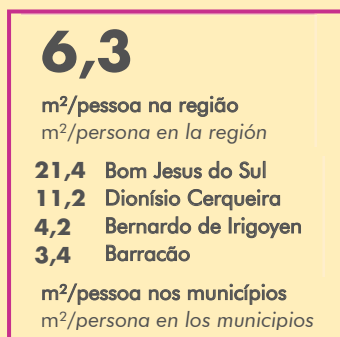
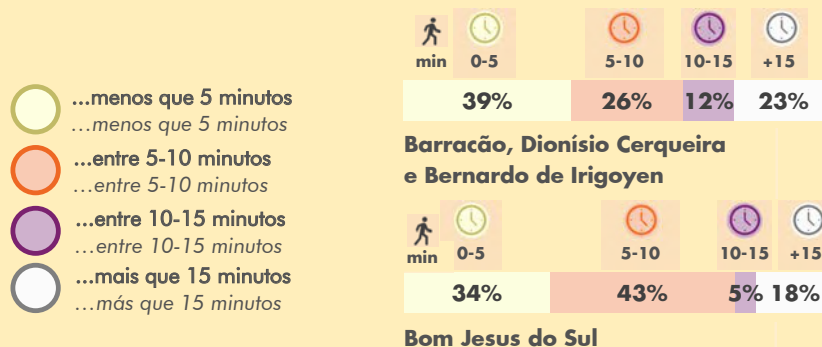


Fig. 23: Área de espaço público aberto por habitante e percentual da população urbana por tempo caminhando até o espaço público mais próximo.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 23: Área de espacio público abierto por habitante y porcentaje de población urbana por tiempo caminando al espacio público más cercano.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Quantidade e Distribuição

É importante assegurar uma distribuição justa dos espaços públicos na cidade, a fim de garantir um crescimento equilibrado e revitalizar bairros vulneráveis. Todos os bairros devem ter acesso adequado a bons espaços públicos.

Analisando a expansão urbana das cidades, constatou-se que os bairros mais próximos da fronteira entre o Brasil e a Argentina – correspondentes às áreas centrais – geralmente têm mais espaços públicos. Por outro lado, existem alguns bairros mais afastados do centro que não possuem nenhuma praça ou instalações esportivas abertas.

Em uma relação de área de espaços públicos por habitante da área urbana, Bernardo de Irigoyen e Barracão são os dois municípios com os menores valores na região, com respectivamente 4,2 e 3,4 m²/habitantes.

Cantidad y Distribución

Es importante asegurar una distribución justa de los espacios públicos en la ciudad, con el objetivo de garantizar un crecimiento equilibrado y revitalizar barrios vulnerables. Todos los barrios deben tener acceso adecuado a buenos espacios públicos.

Al analizar la expansión urbana de las ciudades, se ha comprobado que los barrios más cercanos a la frontera entre Brasil y Argentina – correspondientes a las áreas centrales – generalmente tienen más espacios públicos. Por otro lado, hay algunos barrios más alejados del centro que no cuentan con ninguna plaza o instalación deportiva abierta.

En cuanto a la relación entre la superficie de los espacios públicos y la cantidad de habitantes de la zona urbana, Bernardo de Irigoyen y Barracão son los dos municipios con los valores más bajos en la región, con 4,2 y 3,4 m²/habitante respectivamente.

Acessibilidade

A dimensão de acessibilidade avalia a facilidade de acesso aos espaços públicos abertos pelos residentes da área urbana. O estudo constatou que 77% da população urbana de Barracão, Bernardo de Irigoyen e Dionísio Cerqueira tem acesso a um espaço público em até 15 minutos de caminhada. Os 23% restantes, que têm maior dificuldade em acessar um espaço público a pé, vivem nos bairros mais afastados dos centros das cidades. A qualidade da infraestrutura de acesso nos arredores dos espaços públicos também influencia a facilidade de acesso, sendo que apenas os arredores do Parque Turístico e Ambiental de Integração e do Parque de Fundo de Vale possuem ciclovias. Além disso, a maioria dos espaços públicos, principalmente nos bairros mais afastados do centro, não possui calçadas em boas condições. As únicas adaptações para pessoas com deficiência são guias rebaixadas e pisos táteis, presentes em apenas alguns espaços nas áreas centrais.

Accesibilidad

La dimensión de accesibilidad evalúa la facilidad de acceso a los espacios públicos abiertos por parte de los residentes del área urbana. El estudio encontró que el 77% de la población urbana de Barracão, Bernardo de Irigoyen y Dionísio Cerqueira tiene acceso a un espacio público en un máximo de 15 minutos a pie. El 23% restante, que tiene más dificultades para acceder a un espacio público a pie, vive en los barrios más alejados del centro de las ciudades. La calidad de la infraestructura de acceso en los alrededores de los espacios públicos también influye en la facilidad de acceso, ya que solo los alrededores del Parque Turístico y Ambiental de Integración y del Parque de Fundo de Vale tienen ciclovías. Además, la mayoría de los espacios públicos, especialmente en los barrios más alejados del centro, no tienen aceras en buenas condiciones. Las únicas adaptaciones para personas con discapacidad son las guías rebajadas y los pisos táctiles, presentes solo en algunos espacios en las áreas centrales.



Fig. 24: Parquinho adaptado na Plaza de Niños, Bernardo de Irigoyen, Misiones, Argentina.

Fig. 24: Patio de juegos adaptado en la Plaza de Niños, Bernardo de Irigoyen, Misiones, Argentina.

Usos e Usuários

Um bom espaço público deve estar disponível para pessoas de todas as origens, especialmente para grupos mais vulneráveis da população. Além disso, quanto mais variadas as atividades que ocorrem em um espaço, maior será a sua atratividade e inclusão.

Para compreender esta dimensão, é fundamental conhecer a população do município. Ao todo, há cerca de 50 mil habitantes nas quatro cidades, dos quais 80% residem nas áreas urbanas. Bernardo de Irigoyen é o município mais populoso deste grupo, com uma população urbana correspondendo a 45% do total.

Os jovens são a maioria em relação às faixas etárias. Cerca de 15 mil habitantes, 30% do total, têm entre 0 e 19 anos e residem na área urbana. Nesse grupo, 11 mil jovens são de Bernardo de Irigoyen.

Entrevistas com informantes-chave da população foram conduzidas para coletar informações relevantes sobre o uso e os usuários dos espaços públicos. As pessoas entrevistadas foram selecionadas por conhecer bem as dinâmicas de cada um dos espaços e forneceram um panorama das principais atividades realizadas e dos perfis de pessoas que os utilizam.

Os eventos planejados mais comuns pelas prefeituras nos espaços estão relacionados a atividades esportivas, culturais e artísticas. Já os usos espontâneos no cotidiano são predominantemente relacionados à circulação de vendedores ambulantes e à recreação esportiva.

A maioria das pessoas relatou que os espaços públicos são mais frequentados aos finais de semana, no período da tarde.

Em relação à faixa etária dos usuários, as crianças e adolescentes até 14 anos são as mais frequentes durante a semana, enquanto aos finais de semana o público tende a ser mais heterogêneo.

A análise demográfica e as entrevistas com informantes-chave destacam a necessidade de políticas públicas de curto prazo para crianças e adolescentes, que incluam espaços públicos abertos para sua recreação e fortalecimento do senso coletivo.

Os jovens devem ser envolvidos ativamente em projetos e atividades nos espaços públicos.

Usos y Usuarios

Un buen espacio público debe estar disponible para personas de todas las procedencias, especialmente para grupos más vulnerables de la población. Además, cuantas más actividades variadas ocurran en un espacio, mayor será su atraktividad e inclusión.

Para comprender esta dimensión, es fundamental conocer la población del municipio. En total, hay alrededor de 50 mil habitantes en las cuatro ciudades, de los cuales el 80% reside en áreas urbanas. Bernardo de Irigoyen es el municipio más poblado de este grupo, con una población urbana que corresponde al 45% del total.

Los jóvenes son la mayoría con relación a las edades. Cerca de 15 mil habitantes, el 30% del total, tienen entre 0 y 19 años y residen en el área urbana. En este grupo, 11 mil jóvenes son de Bernardo de Irigoyen. Se realizaron entrevistas con informantes clave de la población para recopilar información relevante sobre el uso y los usuarios de los espacios públicos. Las personas entrevistadas fueron seleccionadas por conocer bien las dinámicas de cada uno de los espacios y proporcionaron una descripción de las principales actividades realizadas y los perfiles de las personas que los utilizan.

Los eventos planificados más comunes por las autoridades en los espacios están relacionados con actividades deportivas, culturales y artísticas. En cuanto a los usos espontáneos en el día a día, predominan la circulación de vendedores ambulantes y la recreación deportiva.

La mayoría de las personas informaron que los espacios públicos son más frecuentados los fines de semana, en el período de la tarde. En cuanto a la edad de los usuarios, los niños y adolescentes hasta los 14 años son los más frecuentes durante la semana, mientras que los fines de semana el público tiende a ser más heterogéneo. El análisis demográfico y las entrevistas con los informantes clave destacan la necesidad de políticas públicas a corto plazo para los niños y adolescentes, que incluyan espacios públicos abiertos para su recreación y el fortalecimiento del sentido colectivo. Los jóvenes deben ser activamente involucrados en proyectos y actividades en los espacios públicos.

Instalações Físicas

As instalações físicas desempenham um papel crucial no uso dos espaços públicos, atraindo e orientando o comportamento dos usuários. A análise da dimensão identifica e avalia o estado dos elementos, permitindo o desenvolvimento de estratégias para melhorar a qualidade dos espaços públicos. Durante as visitas realizadas, foi observado que os espaços públicos localizados nas áreas centrais das cidades apresentam maior diversidade de elementos, que estão em melhor estado de conservação. Por outro lado, os espaços em bairros mais afastados tendem a ter instalações mais especializadas, com foco em esportes ou parquinhos, e com condições de manutenção inferiores. No que se refere ao mobiliário urbano, foi constatado que a Praça Prof. Dalilo Quintino Pereira (Dionísio Cerqueira) e o Parque de Fundo de Vale (Bom Jesus do Sul), ambos localizados nas áreas centrais de seus municípios, apresentam mais elementos e estão em melhores condições. Em contraste, espaços em bairros mais afastados do centro tendem a possuir menos diversidade, e em alguns casos, como em Bernardo de Irigoyen, não possuem nenhum tipo de mobiliário.

Instalaciones Físicas

Las instalaciones físicas desempeñan un papel fundamental en el uso de los espacios públicos, atrayendo y guiando el comportamiento de los usuarios.

El análisis de la dimensión identifica y evalúa el estado de los elementos, lo que permite desarrollar estrategias para mejorar la calidad de los espacios públicos.

Durante las visitas realizadas, se observó que los espacios públicos ubicados en las áreas centrales de las ciudades presentan mayor diversidad de elementos y están en mejor estado de conservación. Por otro lado, los espacios en barrios más alejados tienden a tener instalaciones más especializadas, enfocadas en deportes o parques infantiles, y con condiciones de mantenimiento inferiores.

En cuanto al mobiliario urbano, se constató que la Plaza Prof. Dalilo Quintino Pereira (Dionísio Cerqueira) y el Parque de Fundo de Vale (Bom Jesus do Sul), ambos ubicados en las áreas centrales de sus municipios, presentan más elementos y están en mejores condiciones. En contraste, los espacios en barrios más alejados del centro tienden a tener menos diversidad, y en algunos casos, como en Bernardo de Irigoyen, no tienen ningún tipo de mobiliario.



Fig. 25: Praça Prof. Dalilo Quintino Pereira, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil.
Fig. 25: Plaza Prof. Dalilo Quintino Pereira, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina Brasil.

Conforto e Segurança

A avaliação da dimensão se concentra no bem-estar das pessoas nos espaços públicos, buscando identificar fatores objetivos que possam influenciar as sensações de conforto e segurança geradas nesses locais, considerando que as percepções podem variar entre diferentes grupos. Um dos aspectos analisados foi o descarte inadequado de resíduos, que é um problema frequente nos espaços e pode gerar vistas e odores desagradáveis.

Além disso, o conforto térmico também foi avaliado, uma vez que pode ser comprometido em dias de sol intenso, principalmente se não houver sombreamento adequado por meio de árvores ou mobiliários. Esse problema foi identificado como recorrente na maioria dos espaços avaliados.

Quanto à segurança, a análise enfatizou estratégias que reforcem a visibilidade a partir do entorno, considerando que a presença de aberturas, como janelas e portas, orientadas para os espaços públicos, contribui para a percepção de um lugar seguro. Foi observado que a maioria dos espaços pode ser visualizada a partir de múltiplas construções, exceto em alguns locais na borda da mancha urbana, em áreas com baixo adensamento e lotes vagos.

Além da observação dos espaços, as entrevistas com informantes-chave complementaram a análise. As pessoas apontaram que os espaços públicos tendem a ser mais seguros durante o dia e menos seguros à noite, em todos os dias da semana. A iluminação pública inadequada foi apontada como um fator que contribui para a sensação de insegurança à noite.

Os informantes-chave também disseram que a segurança no acesso aos espaços é comprometida em função de calçadas e sinalização deficientes, que geram conflitos de circulação entre pedestres e veículos motorizados.

Quando perguntados sobre os principais desafios de seus bairros, a falta de opções de recreação e lazer acessíveis foi destacada, seguida pelo descarte inadequado de resíduos. Como comportamentos antissociais nos espaços, o vandalismo foi apontado como o mais recorrente, contribuindo para a percepção de abandono de alguns espaços, reduzindo sua atratividade para uso e aumentando as sensações de desconforto ambiental e insegurança.

Comodidad y Seguridad

La evaluación de la dimensión se enfoca en el bienestar de las personas en los espacios públicos, buscando identificar factores que puedan influir en las sensaciones de comodidad y seguridad generadas en estos lugares, considerando que las percepciones pueden variar entre diferentes grupos. Uno de los aspectos analizados fue la eliminación inadecuada de residuos, que es un problema frecuente en los espacios y puede generar vistas y olores desagradables.

Además, también se evaluó el confort térmico, ya que puede verse comprometido en días de sol intenso, especialmente si no hay sombreado adecuado mediante árboles o mobiliario. Este problema se identificó como recurrente en la mayoría de los espacios evaluados.

En cuanto a la seguridad, el análisis enfatizó estrategias que refuercen la visibilidad desde el entorno, considerando que la presencia de aperturas, como ventanas y puertas, orientadas hacia los espacios públicos, contribuye a la percepción de un sitio seguro. Se observó que la mayoría de los espacios pueden ser visualizados desde múltiples construcciones, excepto en algunos lugares en el borde de la mancha urbana, en áreas con baja densidad y lotes vacíos.

Además de la observación de los espacios, las entrevistas con informantes clave complementaron el análisis. Las personas señalaron que los espacios públicos tienden a ser más seguros durante el día y menos seguros por la noche, todos los días de la semana. La iluminación pública inadecuada fue señalada como un factor que contribuye a la sensación de inseguridad por la noche.

Los informantes clave también dijeron que la seguridad en el acceso a los espacios se ve comprometida debido a aceras y señalización deficientes, que generan conflictos de circulación entre peatones y vehículos motorizados. Cuando se les preguntó sobre los principales desafíos de sus vecindarios, la falta de opciones de recreación y ocio accesibles fue destacada, seguida por la eliminación inadecuada de residuos.

Como comportamientos antisociales en los espacios, el vandalismo fue señalado como el más recurrente, contribuyendo a la percepción de abandono de algunos espacios, reduciendo su atractivo para el uso y aumentando las sensaciones de incomodidad ambiental e inseguridad.

Verde

A presença de vegetação nos espaços públicos é muito importante para as pessoas que os frequentam, já que estimula atividades recreativas, oferece sombra natural e promove o bem-estar.

A vegetação também proporciona serviços ecossistêmicos, que são benefícios diretos e indiretos que as pessoas recebem da natureza. Um dos deles é a regulação térmica, que ajuda a controlar as ilhas de calor no meio urbano.

A avaliação da dimensão Verde leva em consideração tanto a sua presença quanto a qualidade que oferece ao espaço público. Durante as visitas realizadas, percebeu-se que a maioria dos espaços possui diversidade de elementos vegetais, como forrações, folhagens, arbustos e árvores, o que é importante para fortalecer a qualidade paisagística dos ambientes. No entanto, foi observado que a vegetação em bairros mais afastados do centro dos municípios muitas vezes é inexistente ou descuidada, com gramados altos que dificultam o acesso das pessoas.

Verdor

La presencia de vegetación en los espacios públicos es muy importante para las personas que los frecuentan, ya que estimula actividades recreativas, ofrece sombra natural y promueve el bienestar.

La vegetación también proporciona servicios ecosistémicos, que son beneficios directos e indirectos que las personas reciben de la naturaleza.

Uno de ellos es la regulación térmica, que ayuda a controlar las islas de calor en el entorno urbano.

La evaluación de la dimensión Verde tiene en cuenta tanto su presencia como la calidad que ofrece al espacio público. Durante las visitas realizadas, se observó que la mayoría de los espacios poseen diversidad de elementos vegetales, como forrajes, follajes, arbustos y árboles, lo que es importante para fortalecer la calidad paisajística de los ambientes.

No obstante, se ha notado que la vegetación en los barrios más alejados del centro de los municipios a menudo es inexistente o mal cuidada, con céspedes altos que dificultan el acceso de las personas.



Fig. 26: Parque de Lazer Fundo de Vale, Bom Jesus do Sul, Paraná, Brasil.
Fig. 26: Parque de Lazer Fundo de Vale, Bom Jesus do Sul, Paraná, Brasil.



Recomendações

Com base nos resultados obtidos para as dimensões avaliadas, foram apresentadas algumas recomendações para a rede de espaços públicos na área urbana dos quatro municípios. As recomendações têm como objetivo melhorar a acessibilidade, a segurança e a inclusão da rede, a fim de que os espaços possam contribuir para o desenvolvimento da região como um todo. São abordados aspectos relacionados ao planejamento, desenho urbano e gestão dos espaços.

Para priorizar as melhorias na rede por meio da requalificação e criação de novos espaços, foi realizada uma análise a partir das dimensões. Para definir espaços com demanda prioritária por requalificação, foram observados os elementos mínimos que podem ser ofertados nos espaços, propondo-se uma pontuação em função de sua existência e condições. Considerou-se:

Acessibilidade: i) infraestrutura de acesso: passeios, faixa de pedestre e lombofaixas; ii) desenho universal: rampas (ou ausência de desníveis), piso tátil, guia rebaixada no passeio (ou ausência de desnível) e outros elementos voltados à inclusão.

Instalações Físicas: iluminação, lixeiras, bancos, mesas, bebedouro, sanitários e bicicletários.

Verde: árvores.

Recomendaciones

Basándose en los resultados obtenidos para las dimensiones evaluadas, se presentaron algunas recomendaciones para la red de espacios públicos en el área urbana de los cuatro municipios. Las recomendaciones tienen como objetivo mejorar la accesibilidad, la seguridad y la inclusión de la red, para que los espacios puedan contribuir al desarrollo de la región en su conjunto. Cada recomendación aborda aspectos relacionados con la planificación, el diseño urbano y la gestión de los espacios.

Para priorizar las mejoras en la red a través de la recalificación y la creación de nuevos espacios, se realizó un análisis a partir de las dimensiones. Para definir espacios con demanda prioritaria de recalificación, se observaron los elementos mínimos que pueden ser ofrecidos en los espacios, proponiéndose una puntuación en función de su existencia y condiciones. Se consideró:

Accesibilidad: i) infraestructura de acceso: aceras, pasos de peatones y pasos elevados; ii) diseño universal: rampas (o ausencia de desniveles), pavimento táctil, guía rebajada en la acera (o ausencia de desnivel) y otros elementos destinados a la inclusión.

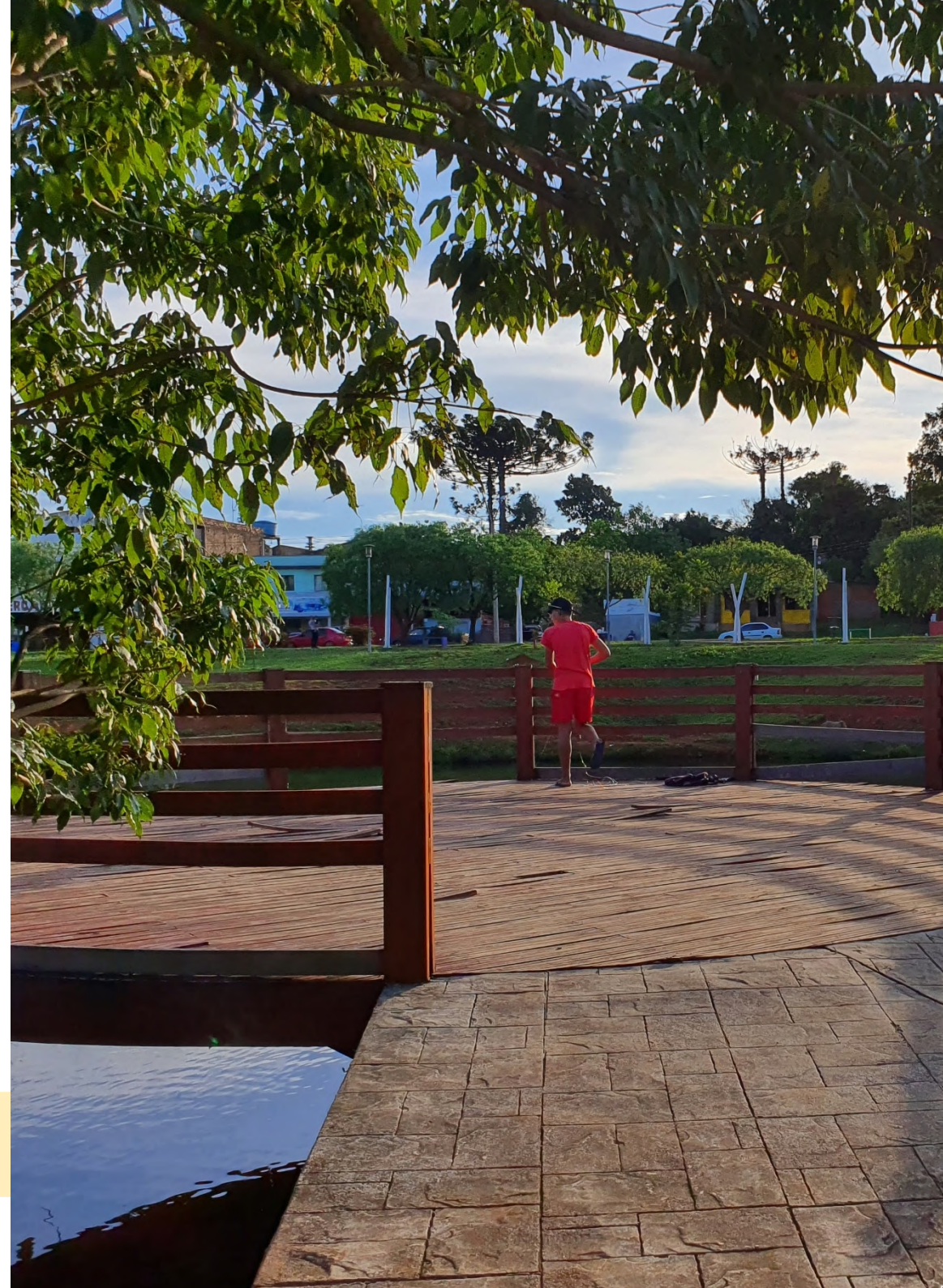
Instalaciones Físicas: iluminación, papeleras, bancos, mesas, fuentes de agua, baños y aparcamientos para bicicletas.

Verde: árboles.

Os espaços com pontuações mais baixas foram considerados prioritários, conforme a Fig. 29. Para a criação de novos espaços, foram observadas as dimensões de Quantidade e Distribuição e Acessibilidade. Desta forma, são priorizadas as áreas da cidade que apresentam maior densidade populacional e que, no entanto, exigem mais do que 15 minutos de caminhada para se chegar ao espaço público mais próximo. Os polígonos resultantes foram representados no mapa na Fig. 29. Seja através da criação ou requalificação de espaços, é importante considerar a sua vocação para compor uma rede diversificada, que permita usos múltiplos em diferentes áreas das cidades. Adicionalmente, as recomendações para a rede de espaços públicos dos municípios fazem referência aos seguintes pontos:

Los espacios con puntuaciones más bajas se consideraron prioritarios, según la Fig. 29. Para la creación de nuevos espacios, se observaron las dimensiones de Cantidad y Distribución y Accesibilidad. De esta manera, se priorizan las áreas de la ciudad que presentan mayor densidad poblacional y que, sin embargo, requieren más de 15 minutos a pie para llegar al espacio público más cercano. Los polígonos resultantes se representaron en el mapa en la Fig. 29. Ya sea a través de la creación o recalificación de espacios, es importante considerar su vocación para componer una red diversificada, que permita usos múltiples en diferentes áreas de las ciudades. Además, las recomendaciones para la red de espacios públicos de los municipios hacen referencia a los siguientes puntos:

Fig. 27: Parque Turístico e Ambiental de Integração, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil
Fig. 27: Parque Turístico y Ambiental de Integración, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil



A) Planejamento urbano integrado entre as quatro cidades.
 B) Criação de estruturas institucionais para o planejamento, projeto e gestão de espaços públicos.
 C) Valorização das lições aprendidas com os espaços bem apropriados pela população.
 E) Incentivo à mobilidade ativa.
 F) Adoção de soluções para o desenho universal.
 G) Melhoria das instalações físicas, com foco no mobiliário urbano.
 H) Arborização urbana para favorecer serviços ecossistêmicos.
 I) Adotar processos participativos em qualquer tipo de intervenção voltada aos espaços públicos.
 J) Fortalecimento de parcerias com a comunidade para a gestão dos espaços.
 K) Fortalecimento de sinergias para a apropriação e gestão dos espaços com os equipamentos públicos adjacentes.

A partir da conclusão da Avaliação de Espaços Públicos, o relatório foi apresentado a servidores públicos e lideranças locais. Além de compreender possíveis formas de apropriação dos resultados, o diálogo objetivava validar definições para a próxima etapa do projeto Conexões Urbanas.

A) Planificación urbana integrada entre las cuatro ciudades.
 B) Creación de estructuras institucionales para la planificación, diseño y gestión de espacios públicos.
 C) Valoración de las lecciones aprendidas de los espacios bien utilizados por la población.
 E) Fomento de la movilidad activa.
 F) Adopción de soluciones para el diseño universal.
 G) Mejora de las instalaciones físicas, con enfoque en el mobiliario urbano.
 H) Arbolado urbano para favorecer servicios ecosistémicos.
 I) Adoptar procesos participativos en cualquier tipo de intervención dirigida a los espacios públicos.
 J) Fortalecimiento de alianzas con la comunidad para la gestión de los espacios.
 K) Fortalecimiento de sinergias para la apropiación y gestión de los espacios con los equipamientos públicos adyacentes.

A partir de la conclusión de la Evaluación de Espacios Públicos, el informe fue presentado a servidores públicos y líderes locales. Además de comprender posibles formas de apropiación de los resultados, el diálogo tenía como objetivo validar definiciones para la próxima etapa del proyecto Conexiones Urbanas.



Fig. 28: Marco dos "8 pontos", fronteira entre Brasil e Argentina.
Fig. 28: Hito de los "8 puntos", frontera entre Brasil y Argentina.
 Foto: Municipalidad de Bernardo de Irigoyen.

Observando os espaços públicos considerados com alta necessidade por requalificação, as lideranças locais definiram dois bairros a serem focados, um no Brasil e outro na Argentina. Conforme será narrado nos próximos capítulos deste relatório, a etapa posterior à análise da rede consistiu no aprofundamento do diagnóstico de alguns espaços nesses bairros, através de atividades participativas. Por meio das ideias de representantes da população, uma proposta de intervenção nas praças foi consolidada.

Do lado brasileiro, priorizou-se o bairro Industrial, em Barracão. Trata-se de uma área adensada e segregada da mancha urbana. Do lado argentino, o bairro eleito foi o Províncias Unidas, situado próximo à fronteira internacional.

Uma vez que 38% da população dos municípios é formada por crianças e jovens (WORLD POP, 2020), definiu-se que esse grupo seria priorizado nas atividades participativas desenvolvidas. Desta forma, foram eleitas a Escola Municipal Érico Veríssimo, em Barracão, e a Escola Provincial 765 "La Más Oriental del País", em Bernardo de Irigoyen, como pontos focais para articulação com as crianças de cada bairro.

Observando los espacios públicos considerados con alta necesidad de recalificación, las lideranzas locales definieron dos barrios a ser enfocados, uno en Brasil y otro en Argentina.

Conforme se narrará en los próximos capítulos de este informe, la etapa posterior al análisis de la red consistió en profundizar el diagnóstico de algunos espacios en estos barrios, por medio de actividades participativas. A través de las ideas de representantes de la población, se consolidó una propuesta de intervención en las plazas.

En el lado brasileño, se priorizó el barrio Industrial, en Barracão. Se trata de un área densa y segregada de la mancha urbana. En el lado argentino, el barrio elegido fue el Provincias Unidas, ubicado cerca de la frontera internacional.

Dado que el 38% de la población de los municipios está formado por niños y jóvenes (WORLD POP, 2020), se definió que este grupo sería priorizado en las actividades participativas desarrolladas. De esta manera, se eligieron la Escuela Municipal Érico Veríssimo, en Barracão, y la Escuela Provincial 765 "La Más Oriental del País", en Bernardo de Irigoyen, como puntos focales para la articulación con los niños de cada barrio.



Áreas prioritárias para novos espaços
Áreas prioritarias para nuevos espacios



0-1 pontos
Alta prioridade de requalificação
Alta prioridad de recalificación



2-5 pontos
Média prioridade de requalificação
Media prioridad de recalificación



+6 pontos
Baixa prioridade de requalificação
Baja prioridad de recalificación



Área de difícil acesso a instalações de recreação infantil em condições boas
Área de difícil acceso a instalaciones de juegos infantiles en buenas condiciones



Área de difícil acesso a instalações esportivas em condições boas
Área de difícil acceso a instalaciones deportivas en buenas condiciones



Área de difícil acesso a instalações esportivas e de recreação infantil em condições boas
Área de difícil acceso a instalaciones deportivas y de juegos infantiles en buenas condiciones



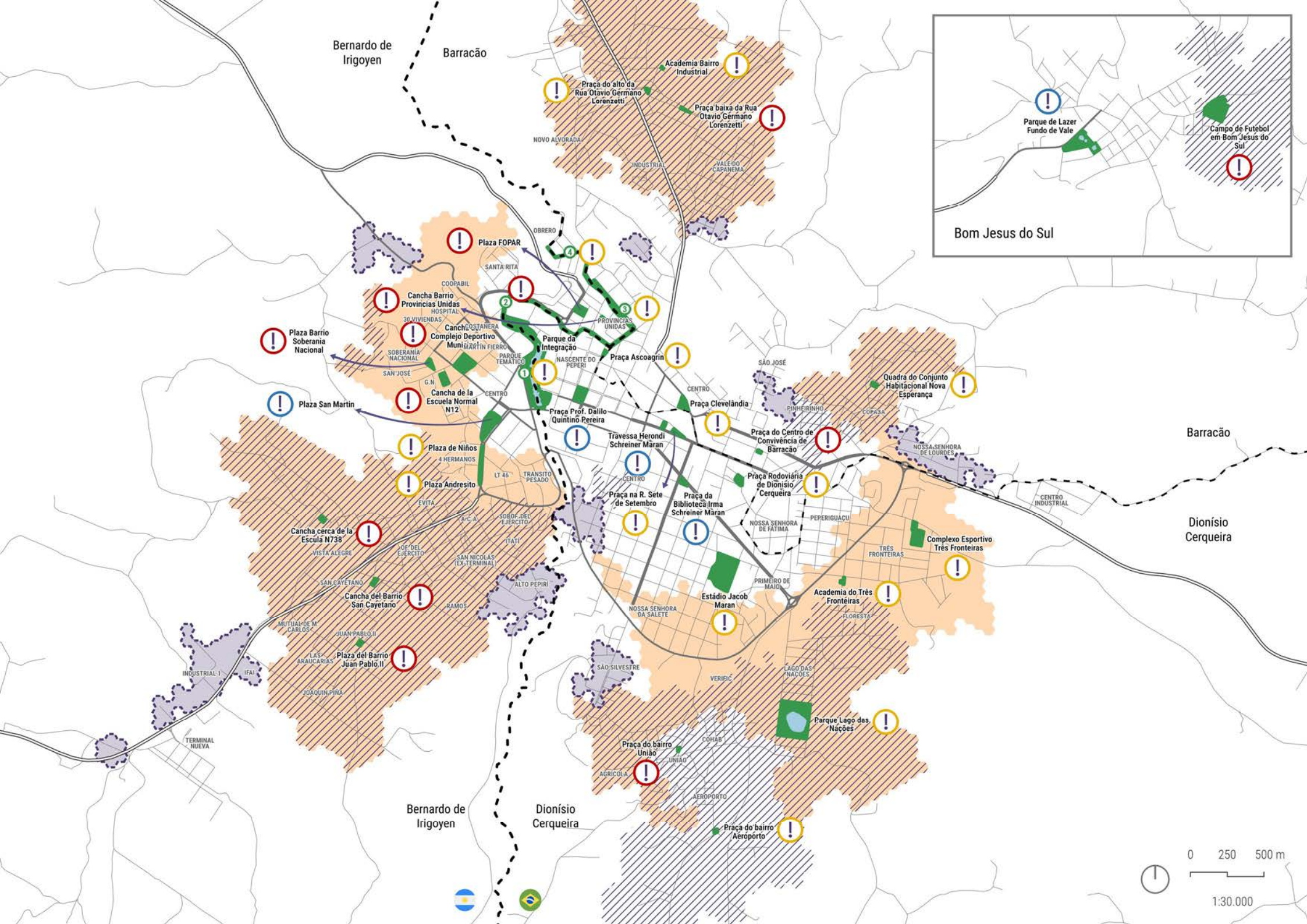
Espaços públicos abertos
Espacios públicos abiertos

Fig. 29: Priorização de espaços públicos a requalificar e a implementar.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 29: Priorización de los espacios públicos a rehabilitar e implementar.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



04

ESPAÇOS PÚBLICOS PARA CRIANÇAS ESPACIOS PÚBLICOS PARA LA NIÑEZ

**“Na oficina a gente conversou e brincou bastante!
O que eu mais gostei nas atividades foi fazer a
maquete. Se eu tivesse um poder, seria o de reformar
as pracinhas do bairro, acho que iam ficar bem
bonitas!”**

"¡En el taller hablamos y jugamos mucho!
Lo que más me gustó en las actividades fue hacer la maqueta. Si
tuviera un poder, sería el de reformar las plazas del barrio, ¡creo
que quedarían muy bonitas!"

Ana Carolina Chiogna
9 anos, brasileira, vive em Barracão
9 años, brasileña, vive en Barracão



ESPAÇOS PÚBLICOS PARA CRIANÇAS

O envolvimento de representantes da população em processos participativos é fundamental para planejar e desenhar espaços públicos verdadeiramente inclusivos.

O processo de escuta permite conhecer as perspectivas das pessoas sobre os reais desafios e potenciais de onde vivem. Essas informações são valiosas para embasar projetos de desenho urbano que de fato atendam às suas necessidades, e que sejam capazes de fortalecer o senso de comunidade e o pertencimento com o lugar.

Nos municípios de Barracão, Bom Jesus do Sul, Dionísio Cerqueira e Bernardo de Irigoyen, verificou-se que 30% da população urbana é formada por crianças e jovens de 0 a 19 anos (WORLD POP, 2020). Adicionalmente, na Avaliação de Espaços Públicos das Cidades, os informantes-chave da população dizem perceber que o público mais comum na maioria dos espaços tende a ser crianças (ONU-HABITAT, 2022). Em razão de tais informações, decidiu-se orientar a continuidade das ações participativas do projeto Conexões Urbanas para esse grupo.

O texto a seguir busca justificar a importância do desenho de espaços públicos para as crianças nas cidades, assim como reforça a importância de incluí-las em processos participativos.

ESPACIOS PÚBLICOS PARA LA NIÑEZ

La participación de representantes de la población en procesos participativos es fundamental para planificar y diseñar espacios públicos verdaderamente inclusivos.

El proceso de escucha permite conocer las perspectivas de las personas sobre los verdaderos desafíos y potenciales de donde viven. Esta información es valiosa para fundamentar proyectos de diseño urbano que de hecho atiendan a sus necesidades, y que sean capaces de fortalecer el sentido de comunidad y la pertenencia con el lugar.

En los municipios de Barracão, Bom Jesus do Sul, Dionísio Cerqueira y Bernardo de Irigoyen, se verificó que el 30% de la población urbana está formada por niños y jóvenes de 0 a 19 años (WORLD POP, 2020).

Adicionalmente, en la Evaluación de Espacios Públicos de las Ciudades, los informantes clave de la población dicen percibir que el público más común en la mayoría de los espacios tiende a ser niños (ONU-HABITAT, 2022). En razón de tales informaciones, se decidió orientar la continuidad de las acciones participativas del proyecto Conexiones Urbanas para este grupo.

El siguiente texto busca justificar la importancia del diseño de espacios públicos para los niños en las ciudades, así como reforzar la importancia de incluirlos en procesos participativos.

Fig. 30: Ana Carolina Chiogna, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 30: Ana Carolina Chiogna, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

A alta proporção (30%) de crianças e jovens na população transfronteiriça dos municípios analisados segue uma tendência global. Atualmente, aproximadamente 30% da população mundial é composta por pessoas com até 18 anos de idade (UNDESA, 2023). Em 2020, cerca de 56% da população mundial, o equivalente a aproximadamente 4,4 bilhões de pessoas, viviam em áreas urbanas, sendo 1,18 bilhão delas crianças. Essa proporção tem previsão de aumentar para 70% até meados do século (UNICEF, 2022). Os dados mencionados reforçam a necessidade de melhor equipar as cidades para as crianças.

O crescimento urbano acelerado, fragmentado e não planejado tende a reduzir a oferta de espaços para caminhadas e brincadeiras ao ar livre, importantes para a sua saúde, socialização e desenvolvimento (UNICEF, 2018).

Em se tratando de espaços públicos abertos, devem ser considerados, para além dos lugares de recreação e lazer, as vias públicas da cidade. Quando esses espaços apresentam baixa qualidade, acarretam riscos à saúde, à segurança e ao desenvolvimento das crianças.

La alta proporción (30%) de niños y jóvenes en la población transfronteriza de los municipios analizados sigue una tendencia global. Actualmente, aproximadamente el 30% de la población mundial está compuesta por personas de hasta 18 años de edad (UNDESA, 2023). En 2020, alrededor del 56% de la población mundial, equivalente a aproximadamente 4.400 millones de personas, vivía en áreas urbanas, y de ellas, 1.180 millones eran niños. Se estima que esta proporción aumente al 70% para mediados de siglo (UNICEF, 2022). Estos datos subrayan la necesidad de equipar mejor las ciudades para los niños. El crecimiento urbano acelerado, fragmentado y no planificado tiende a reducir la disponibilidad de espacios para caminar y jugar al aire libre, lo cual es importante para su salud, socialización y desarrollo (UNICEF, 2018). En cuanto a los espacios públicos abiertos, se deben considerar no solo las áreas de recreación y ocio, sino también las calles y vías públicas de la ciudad. Cuando estos espacios presentan baja calidad, representan riesgos para la salud, seguridad y desarrollo de los niños.



Fig. 31: “Gramadão” da Vila A, Foz do Iguaçu., Paraná, Brasil.
Fig. 31: “Gramadão” de la Vila A, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Um exemplo: por terem menor estatura, crianças caminhando pelas ruas são mais vulneráveis à fumaça dos escapamentos de veículos movidos a combustíveis fósseis. A exposição contínua à poluição do ar pode causar efeitos adversos em sua saúde. Além de doenças respiratórias, como asma e pneumonia, pesquisas têm demonstrado impactos negativos em seu desenvolvimento motor e mental (OMS, 2018). Adicionalmente, a ausência ou inadequação das calçadas e cruzamentos inseguros tornam as crianças mais suscetíveis a serem vítimas de acidentes de trânsito. Quando as ruas e outros espaços públicos são mal iluminados, aumentam a percepção de insegurança, as expondo a maiores riscos de assédio e minimizando suas interações sociais (UNICEF, 2018). Os riscos mencionados acabam por contribuir para que crianças fiquem mais tempo dentro de espaços fechados e se desconectem da vida urbana (UNICEF, 2018). Tal fator é decisivo para que se tornem mais sedentárias, podendo culminar em obesidade e no desenvolvimento de doenças crônicas, como a diabetes (OMS, 2018).

Un ejemplo: debido a su menor estatura, los niños que caminan por las calles son más vulnerables al humo de los escapes de los vehículos que funcionan con combustibles fósiles. La exposición continua a la contaminación del aire puede tener efectos adversos en su salud. Además de enfermedades respiratorias como el asma y la neumonía, las investigaciones han demostrado impactos negativos en su desarrollo motor y mental (OMS, 2018). Además, la falta o inadecuación de aceras y cruces inseguros hacen que los niños sean más susceptibles a ser víctimas de accidentes de tráfico. Cuando las calles y otros espacios públicos están mal iluminados, aumenta la percepción de inseguridad, exponiéndolos a mayores riesgos de acoso y reduciendo sus interacciones sociales (UNICEF, 2018). Los riesgos mencionados contribuyen a que los niños pasen más tiempo dentro de espacios cerrados y se desconecten de la vida urbana (UNICEF, 2018). Este factor es decisivo para que se vuelvan más sedentarios, lo que puede llevar a la obesidad y al desarrollo de enfermedades crónicas como la diabetes (OMS, 2018).

Fig. 32: Quadra do bairro Províncias Unidas, Bernardo de Irigoyen, Misiones, Argentina.
Fig. 32: Cancha del barrio Provincias Unidas, Bernardo de Irigoyen, Misiones, Argentina.





A Convenção dos Direitos das Crianças estabelece em seu Artigo 31 que:

"1. Os Estados Partes reconhecem o direito da criança ao descanso e ao lazer, ao divertimento e às atividades recreativas próprias da idade, bem como à livre participação na vida cultural e artística.
2. Os Estados Partes respeitarão e promoverão o direito da criança de participar plenamente da vida cultural e artística e encorajarão a criação de oportunidades adequadas, em condições de igualdade, para que participem da vida cultural, artística, recreativa e de lazer."

(ONU, 1989)

Os espaços públicos abertos são plataformas essenciais para a garantia aos direitos colocados. São lugares nos quais as crianças experimentam suas primeiras noções de independência para além de suas casas e escolas, em ambientes capazes de estimular suas habilidades cognitivas e sociais. Nesse processo, permitem que elas conheçam mais pessoas, desenvolvendo um senso de comunidade e solidariedade, enquanto se apropriam de sua identidade histórica e cultural (UNICEF, 2018).

La Convención sobre los Derechos del Niño establece en su artículo 31 que:

"1. Los Estados Partes reconocen el derecho del niño al descanso y el esparcimiento, al juego y a las actividades recreativas propias de su edad, y a participar libremente en la vida cultural y en las artes.
2. Los Estados Partes respetarán y promoverán el derecho del niño a participar plenamente en la vida cultural y artística, y alentarán la creación de oportunidades adecuadas para que participe en la vida cultural, artística, recreativa y de esparcimiento, en condiciones de igualdad."

(ONU, 1989)

Los espacios públicos abiertos son plataformas esenciales para garantizar estos derechos. Son lugares donde los niños experimentan sus primeras nociones de independencia fuera de sus hogares y escuelas, en ambientes capaces de estimular sus habilidades cognitivas y sociales. En este proceso, les permiten conocer a más personas, desarrollar un sentido de comunidad y solidaridad, mientras se apropian de su identidad histórica y cultural (UNICEF, 2018).

Fig. 33: "Calçadão" da Avenida Paraná, Foz do Iguaçu.

Fig. 33: "Calçadão" en la Avenida Paraná, Foz do Iguaçu.



Com a presença do verde, os espaços públicos contribuem para a melhoria da qualidade do ar e reduzem ilhas de calor no meio urbano, sendo favoráveis à saúde de todas as pessoas, em especial das crianças (OMS, 2018). Tal benefício é potencializado com o estímulo que tais espaços podem dar à realização de atividades físicas.

Complementar à dimensão do verde, espaços públicos podem apresentar sinergias com corpos hídricos nas cidades. Rios, córregos e lagos visíveis e limpos permitem que as crianças compreendam sobre o ciclo e os caminhos da água na cidade – e o que as pessoas precisam fazer para mantê-la limpa e disponível (UNICEF, 2018).

É essencial que as crianças possam interagir sensorialmente com elementos naturais, como a vegetação, água, areia, madeira etc. São elementos que permitem formas de brincadeiras mais criativas, enquanto fortalecem o vínculo afetivo das crianças com a natureza (INSTITUTO ALANA, 2022).

Con la presencia de vegetación, los espacios públicos contribuyen a mejorar la calidad del aire y reducir las islas de calor en el medio urbano, siendo beneficiosos para la salud de todas las personas, especialmente para los niños (OMS, 2018). Este beneficio se potencia con el estímulo que estos espacios pueden proporcionar para la realización de actividades físicas.

Además de la dimensión de la vegetación, los espacios públicos pueden presentar sinergias con los cuerpos de agua en las ciudades. Los ríos, arroyos y lagos visibles y limpios permiten a los niños comprender el ciclo y la trayectoria del agua en la ciudad, así como lo que las personas deben hacer para mantenerla limpia y disponible (UNICEF, 2018).

Es esencial que los niños puedan interactuar sensorialmente con elementos naturales como la vegetación, el agua, la arena, la madera, etc. Estos elementos permiten formas de juego más creativas mientras fortalecen el vínculo afectivo de los niños con la naturaleza (INSTITUTO ALANA, 2022).

Fig. 34: Costanera Ñande Renda, Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguai.
Fig. 34: Costanera Ñande Renda, Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguay.

Os projetos de espaços públicos devem ser sensíveis às diferentes faixas etárias, compreendendo que adultos e crianças têm necessidades e vivências distintas no meio urbano. As brincadeiras são especialmente importantes para que as crianças aprendam sobre o mundo ao seu redor, sendo atos instintivos dos seres humanos na infância.

Áreas para brincar não precisam se limitar aos parquinhos, podendo ser espaços multifuncionais que permitam às crianças explorar o ambiente de formas espontâneas. Ambientes inclusivos para crianças devem prover instalações físicas e materialidades que permitam sua apropriação, sendo compatíveis com a altura de seu olhar em idades distintas (ONU-HABITAT, 2019).

Atenção deve ser dada às particularidades da primeira infância (0 a 3 anos). Os espaços podem ter elementos que ofereçam suporte às crianças nessa idade, enquanto elas aprendem movimentos distintos, como engatinhar e treinar os primeiros passos (URBAN95, 2019).

Los proyectos de espacios públicos deben ser sensibles a las diferentes edades, entendiendo que adultos y niños tienen necesidades y experiencias distintas en el medio urbano.

Los juegos son especialmente importantes para que los niños aprendan sobre el mundo que les rodea, siendo actos instintivos de los seres humanos en la infancia. Las áreas de juego no necesitan limitarse a los patios de juegos, pudiendo ser espacios multifuncionales que permitan a los niños explorar el ambiente de formas espontáneas. Los ambientes inclusivos para niños deben proporcionar instalaciones físicas y materiales que permitan su apropiación, siendo compatibles con la altura de su mirada en diferentes edades (ONU-HABITAT, 2019). Debe prestarse atención a las particularidades de la primera infancia (0 a 3 años). Los espacios pueden tener elementos que ofrezcan apoyo a los niños en esta edad, mientras aprenden movimientos distintos, como gatear y practicar los primeros pasos (URBAN95, 2019).

Fig. 35: Parque Turístico e Ambiental de Integração, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil.

Fig. 35: Parque Turístico y Ambiental de Integración, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil.



Além de permitir usos múltiplos para idades distintas, bons espaços para crianças devem estar conectados ao tecido urbano, através da proximidade com os meios de transporte e outros equipamentos públicos (UNICEF, 2018).

Nesse contexto, é importante atentar à dimensão da rua como espaço público chave nas cidades, devendo também ser inclusivas para as crianças. Calçadas e cruzamentos seguros podem servir para acomodar outros elementos que propiciem maior segurança às crianças enquanto estimulam sua autonomia (ONU-HABITAT, 2019). Exemplos de intervenções são a criação de áreas com redução da circulação de veículos motorizados ou de circulação com velocidade reduzida, visando maior conforto e segurança para a circulação das crianças – assim como a sua apropriação do espaço da rua para brincadeiras.

Complementarmente, devem ser implementadas infraestruturas que favoreçam à caminhada e ao uso de bicicletas, patinetes etc.

Además de permitir usos múltiples para diferentes edades, los buenos espacios para niños deben estar conectados al tejido urbano, a través de la proximidad a medios de transporte y otros equipamientos públicos (UNICEF, 2018).

En este contexto, es importante prestar atención a la dimensión de la calle como espacio público clave en las ciudades, que también deben ser inclusivas para los niños. Las aceras y los cruces seguros pueden servir para acomodar otros elementos que propicien mayor seguridad a los niños, al mismo tiempo que estimulan su autonomía (ONU-HABITAT, 2019).

Ejemplos de intervenciones son la creación de áreas con reducción de la circulación de vehículos motorizados o de circulación con velocidad reducida, buscando mayor comodidad y seguridad para la circulación de los niños - así como su apropiación del espacio de la calle para jugar.

Complementariamente, deben ser implementadas infraestructuras que favorezcan la caminata y el uso de bicicletas, patinetas etc.



Fig. 36: Parque Costanera em Posadas, Misiones, Argentina.
Fig. 36: Parque Costanera en Posadas, Misiones, Argentina.



No conjunto de recomendações possíveis para projetos mais inclusivos às crianças, é fundamental reforçar a perspectiva das crianças com deficiência, também colocada no Artigo 23 da Convenção dos Direitos das Crianças:

"23. Os Estados Partes reconhecem que a criança com deficiência física ou mental deverá desfrutar de uma vida plena e decente, em condições que garantam sua dignidade, favoreçam sua autoconfiança e facilitem sua participação ativa na comunidade."

(ONU, 1989)

O desenho de espaços públicos deve atender às necessidades específicas de pessoas com múltiplos tipos de capacidades físicas e mentais. É importante favorecer à autonomia e à livre circulação, considerando, por exemplo, sua locomoção através de rampas, a sinalização em braille, o uso de piso tátil e outras soluções pertinentes a cada contexto. Adicionalmente, os espaços podem contemplar elementos adaptados e que favoreçam ao desenvolvimento motor e sensorial de crianças com deficiências.

Dentro del conjunto de recomendaciones posibles para proyectos más inclusivos para niños, es fundamental reforzar la perspectiva de los niños con discapacidad, también establecida en el Artículo 23 de la Convención sobre los Derechos del Niño:

"23. Los Estados Partes reconocen que el niño con discapacidad física o mental deberá disfrutar de una vida plena y decente, en condiciones que garanticen su dignidad, fomenten su autoconfianza y faciliten su participación activa en la comunidad."

(ONU, 1989)

El diseño de espacios públicos debe atender a las necesidades específicas de personas con múltiples tipos de capacidades físicas y mentales. Es importante favorecer la autonomía y la libre circulación, considerando, por ejemplo, su movilidad a través de rampas, la señalización en braille, el uso de pisos táctiles y otras soluciones pertinentes a cada contexto. Además, los espacios pueden contemplar elementos adaptados que favorezcan el desarrollo motor y sensorial de los niños con discapacidades.

Fig. 37: Parquinho no Parque Linear, Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguai.

Fig. 37: Patio de juegos en el Parque Lineal, Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguay.



No contexto de algumas regiões de atuação do projeto Conexões Urbanas, é importante destacar a concepção de espaços públicos inclusivos para crianças migrantes e seu envolvimento em processos participativos.

A prevalência global de crianças refugiadas e deslocadas é significativa, representando cerca de metade da população de refugiados e 40% dos 80 milhões de deslocados em todo o mundo, com muitos se estabelecendo em áreas urbanas (ACNUR, 2020). Na América Latina e no Caribe, crianças de 0 a 17 anos correspondiam a 19% dos migrantes na região em 2019 (UNICEF, 2023). As experiências das crianças durante o deslocamento são variadas e influenciadas por fatores contextuais, como a disponibilidade e a qualidade dos serviços e as estruturas de poder presentes em seus ambientes. Além disso, fatores pessoais, como traumas ou violências vivenciados por elas ou por membros de suas famílias, bem como a extensão das perdas sofridas, também desempenham um papel importante. As respostas individuais a essas situações são influenciadas por gênero, idade, habilidades, personalidade, estrutura familiar, cultura e religião (ONU-HABITAT, 2021).

En el contexto de algunas regiones del proyecto Conexiones Urbanas, es importante destacar la concepción de espacios públicos inclusivos para niños migrantes y su participación en procesos participativos. La prevalencia global de niños refugiados y desplazados es significativa, representando aproximadamente la mitad de la población de refugiados y el 40% de los 80 millones de desplazados en todo el mundo, con muchos estableciéndose en áreas urbanas (ACNUR, 2020). En América Latina y el Caribe, los niños de 0 a 17 años representaron el 19% de los migrantes en la región en 2019 (UNICEF, 2023). Las experiencias de los niños durante el desplazamiento son variadas e influenciadas por factores contextuales, como la disponibilidad y calidad de los servicios y las estructuras de poder presentes en su entorno. Además, factores personales como traumas o violencias experimentadas por ellos o por miembros de sus familias, así como la magnitud de las pérdidas sufridas, también desempeñan un papel importante. Las respuestas individuales a estas situaciones están influenciadas por el género, la edad, las habilidades, la personalidad, la estructura familiar, la cultura y la religión (ONU-HABITAT, 2021).

Fig. 38: Parquinho na Vila A, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Fig. 38: Patio de juegos en la Vila A, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

As crianças migrantes em situações de vulnerabilidade podem enfrentar uma série de desafios adicionais em uma nova comunidade. Esses desafios incluem insegurança alimentar, exposição à violência, pobreza, abandono escolar, trabalho infantil, problemas de saúde mental, discriminação, barreiras para acessar serviços de saúde e condições habitacionais precárias.

Para ajudar crianças a superar experiências altamente angustiantes, é fundamental considerar alguns fatores comumente relatados, como a existência de escolas de qualidade, instalações de cuidados infantis e espaços seguros para brincar e aprender. Restaurar a rotina, o jogo e a ordem na vida das crianças, além de contar com o apoio das famílias e comunidades, pode auxiliar na recuperação dessas experiências difíceis.

Ao conceber intervenções urbanas junto às crianças migrantes, é importante empoderá-las e promover a integração com a população local. Nesse processo, é necessário considerar vulnerabilidades, como barreiras linguísticas e de comunicação, aspectos legais, diferenças culturais, racismo e discriminação (ONU-HABITAT, 2021).

Los niños migrantes en situaciones de vulnerabilidad pueden enfrentar una serie de desafíos adicionales en una nueva comunidad. Estos desafíos incluyen la inseguridad alimentaria, la exposición a la violencia, la pobreza, el abandono escolar, el trabajo infantil, los problemas de salud mental, la discriminación, las barreras para acceder a servicios de salud y las condiciones precarias de vivienda. Para ayudar a los niños a superar experiencias altamente angustiantes, es fundamental considerar algunos factores comúnmente informados, como la existencia de escuelas de calidad, instalaciones de cuidado infantil y espacios seguros para jugar y aprender. Restaurar la rutina, el juego y el orden en la vida de los niños, junto con el apoyo de las familias y las comunidades, puede ayudar en la recuperación de estas experiencias difíciles.

Al concebir intervenciones urbanas junto a los niños migrantes, es importante empoderarlos y promover la integración con la población local. En este proceso, es necesario considerar vulnerabilidades como barreras lingüísticas y de comunicación, aspectos legales, diferencias culturales, racismo y discriminación (ONU-HABITAT, 2021).

Fig. 39: Evento Frontera in Concert na Praça Dalilo Quintino Pereira, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil.

Fig. 39: Evento Frontera in Concert en la Plaza Dalilo Quintino Pereira, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil.



Do ponto de vista da criança, o brincar é livre, autogerido e iniciado voluntariamente, natural e ilimitado, espontâneo, ativo e divertido. Envolve a imaginação, a criação e o cumprimento de regras, a aprendizagem de negociação e compromisso, e o uso simbólico de objetos, permitindo que as crianças assumam riscos em um ambiente seguro. Para a concepção de espaços públicos que sejam inclusivos para as crianças, é importante que elas façam parte de processos participativos. Novamente mencionando a Convenção dos Direitos das Crianças, seu Artigo 13 estabelece que:

"1. A criança terá direito à liberdade de expressão. Esse direito incluirá a liberdade de procurar, receber e divulgar informações e ideias de todo tipo, independentemente de fronteiras, de forma oral, escrita ou impressa, por meio das artes ou por qualquer outro meio escolhido pela criança."

(ONU, 1989)

Quando as crianças são empoderadas a contribuir em decisões urbanas, tornam-se pessoas engajadas com a vida pública. Além disso, cidades que são boas para as crianças acabam por ser inclusivas para todas as pessoas.

Desde la perspectiva del niño, el juego es libre, autogestionado e iniciado voluntariamente, natural e ilimitado, espontáneo, activo y divertido. Involucra la imaginación, la creación y el cumplimiento de reglas, el aprendizaje de negociación y compromiso, y el uso simbólico de objetos, permitiendo que los niños asuman riesgos en un entorno seguro. Para el diseño de espacios públicos inclusivos para los niños, es importante que ellos participen en procesos participativos. Nuevamente, mencionando la Convención sobre los Derechos del Niño, su Artículo 13 establece que:

"1. El niño tiene derecho a la libertad de expresión. Este derecho incluirá la libertad de buscar, recibir y difundir información e ideas de todo tipo, sin importar las fronteras, ya sea oralmente, por escrito o impresas, en forma artística o por cualquier otro medio elegido por el niño".

(ONU, 1989)

Cuando los niños son empoderados para contribuir en decisiones urbanas, se convierten en personas comprometidas con la vida pública. Además, las ciudades que son buenas para los niños también son inclusivas para todas las personas.

Fig. 40: Parque Linear, Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguay.
Fig. 40: Parque Lineal, Ciudad del Este, Alto Paraná, Paraguay.



Criar atividades de consulta a grupos diversos de crianças previamente à elaboração de projetos é fundamental para conhecer suas ideias e fortalecer seu engajamento social.

Além de fornecer subsídios para projetos, as crianças também podem ser incluídas em ações de intervenções nos espaços públicos, tais como pinturas, implementação de elementos de mobiliário urbano, plantio de árvores, entre outras. O envolvimento das crianças nas etapas de planejamento, desenho, intervenção e manutenção desses espaços é fundamental para que elas se apropriem e valorizem os lugares da vida coletiva, de seus bairros até a escala da cidade.

Crear actividades de consulta con grupos diversos de niños antes de la elaboración de proyectos es fundamental para conocer sus ideas y fortalecer su compromiso social. Además de proporcionar insumos para los proyectos, los niños también pueden ser incluidos en acciones de intervención en espacios públicos, como pinturas, implementación de elementos de mobiliario urbano, plantación de árboles, entre otras. La participación de los niños en las etapas de planificación, diseño, intervención y mantenimiento de estos espacios es fundamental para que se apropien y valoren los lugares de la vida colectiva, desde sus vecindarios hasta la escala de la ciudad.

Fig. 41: Evento cultural no Parque Turístico e Ambiental de Integração, Bernardo de Irigoyen, Misiones, Argentina.

Fig. 41: Evento cultural en el Parque Turístico y Ambiental de Integración, Bernardo de Irigoyen, Misiones, Argentina. Foto: Luiz Gnoatto.



“En el taller, a mí me gustó que nos hicieron preguntas importantes, como lo que necesitábamos que se construya en una plaza para el barrio. Pienso que es importante poner más iluminación, porque cerca de donde pasamos había un pozo, y sin luz para ver, podemos tropezar y caer.”

“Na oficina, gostei que nos fizeram perguntas importantes, como o que precisávamos que fosse construído em uma praça para o bairro. Penso que é importante ter mais iluminação, porque perto de onde passamos, havia uma vala, e sem luz para enxergar, podemos tropeçar e cair.”

Yeniffer Guzmán

11 anos, argentina, vive em Bernardo de Irigoyen

11 años, argentina, vive en Bernardo de Irigoyen



METODOLOGIA

O presente capítulo sumariza as dinâmicas realizadas em duas oficinas participativas realizadas com crianças de 9 a 14 anos, em escolas nos municípios de Barracão (Paraná, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Cada oficina é focada em um espaço público localizado no mesmo bairro da escola participante.

As atividades fazem parte da implementação da Avaliação de Espaço Público Específico (*Public Space Site-Specific Assessment*), desenvolvida pelo Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat. O objetivo desta etapa do projeto é escutar as crianças, representantes da faixa etária que compõe a maioria da população da região. Cada dinâmica busca consolidar um diagnóstico participativo baseado nas dimensões de acessibilidade, conforto e segurança, instalações físicas e verde. A partir do diagnóstico, as crianças expressam seus desejos para as praças de seus bairros. Os resultados das oficinas servem de guias para a elaboração de projetos de requalificação para os espaços públicos, de forma a torná-los acessíveis, seguros e inclusivos.

METODOLOGÍA

El presente capítulo resume las dinámicas realizadas en dos talleres participativos con niños de 9 a 14 años en escuelas de los municipios de Barracão (Paraná, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Cada taller se centra en un espacio público ubicado en el mismo barrio que la escuela participante. Las actividades forman parte de la implementación de la Evaluación del Espacio Público Específico (Public Space Site-Specific Assessment), desarrollada por el Programa Global de Espacios Públicos de ONU-Habitat. El objetivo de esta etapa del proyecto es escuchar a los niños, representantes del grupo de edad que constituye la mayoría de la población de la región. Cada dinámica busca consolidar un diagnóstico participativo basado en las dimensiones de accesibilidad, confort y seguridad, instalaciones físicas y áreas verdes. A partir del diagnóstico, los niños expresan sus deseos para las plazas de sus barrios. Los resultados de los talleres sirven como guía para la elaboración de proyectos de reacondicionamiento de los espacios públicos, con el fin de hacerlos accesibles, seguros e inclusivos.

As dinâmicas foram adaptadas de metodologia desenvolvida no contexto do projeto "Cooperação Pernambuco: Prevenção, Cidadania e Segurança", parceria do ONU-Habitat Brasil com o Governo do Estado de Pernambuco, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). Como parte do projeto, entre os meses de novembro de 2021 e junho de 2022 foram realizadas dez oficinas com jovens de 14 a 29 anos no estado de Pernambuco.

Las dinámicas fueron adaptadas de una metodología desarrollada en el contexto del proyecto "Cooperación Pernambuco: Prevención, Ciudadanía y Seguridad", una colaboración de ONU-Habitat Brasil con el Gobierno del Estado de Pernambuco, el Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD) y la Oficina de las Naciones Unidas contra la Droga y el Delito (UNODC). Como parte del proyecto, se llevaron a cabo diez talleres con jóvenes de 14 a 29 años en el estado de Pernambuco entre los meses de noviembre de 2021 y junio de 2022.

Fig. 42: Yeniffer Guzmán, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 42: Yeniffer Guzmán, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

ESTRUTURA DAS OFICINAS

Cada oficina é uma jornada a ser percorrida pelas crianças participantes. O ponto de partida é uma reaproximação das crianças com o espaço público e o seu entorno, exercitando um olhar sobre suas características, seus pontos fortes e suas necessidades. A partir do diagnóstico inicial, as crianças expressam possibilidades e desejos para o espaço “dos sonhos”.

Para favorecer a integração entre as crianças participantes e apoiá-las ao longo dessa jornada, a oficina é estruturada em uma sequência de cinco dinâmicas, colocadas nos quadros a seguir.

As dinâmicas foram concebidas para grupos de 12 crianças por escola, com idade entre 9 e 14 anos.

A duração total estimada por oficina é de dois dias, em meio período (horário usual de classe das crianças nas escolas da região).

ESTRUCTURA DE LOS TALLERES

Cada taller es un viaje que deben recorrer los niños participantes. El punto de partida es un acercamiento de los niños al espacio público y su entorno, ejercitando una mirada sobre sus características, fortalezas y necesidades. A partir del diagnóstico inicial, los niños expresan posibilidades y deseos para el espacio "de los sueños".

Para favorecer la integración entre los niños participantes y apoyarlos a lo largo de este viaje, el taller está estructurado en una secuencia de cinco dinámicas, que se presentan en los cuadros siguientes.

Las dinámicas fueron concebidas para grupos de 12 niños por escuela, con edades entre 9 y 14 años.

La duración total estimada por taller es de dos días, en medio período (horario habitual de clase de los niños en las escuelas de la región).

Caminhada Exploratória

Como é o nosso bairro?

Objetivo: Iniciar o diagnóstico participativo sobre o espaço público e seus arredores. A caminhada busca fortalecer a conexão das crianças com o lugar, exercitando seus olhares e memórias.

Descrição: Divididas em grupos com quatro crianças, são percorridas rotas pré-definidas, partindo da escola até o espaço público. Ao final do trajeto cada grupo discute e preenche um questionário sobre o que sabem a respeito do espaço e de seu entorno, avaliando as dimensões de Acessibilidade, Conforto e Segurança, Instalações Físicas, Usos e Usuários e Verde.

Materiais necessários: Pranchetas com questionários.

Duração da dinâmica: 50 minutos

Caminata Exploratoria

¿Cómo es nuestro barrio?

Objetivo: Iniciar el diagnóstico participativo sobre el espacio público y sus alrededores. La caminata busca fortalecer la conexión de los niños con el lugar, ejercitando sus miradas y memorias.

Descripción: Divididos en grupos con cuatro niños, se recorren rutas predefinidas, partiendo de la escuela hasta el espacio público. Al final del trayecto, cada grupo discute y completa un cuestionario sobre lo que saben acerca del espacio y de su entorno, evaluando las dimensiones de Accesibilidad, Confort y Seguridad, Instalaciones Físicas, Usos y Usuarios y Verdor.

Materiales necesarios: Tableros con cuestionarios.

Duración de la dinámica: 50 minutos



Fig. 43: Caminha Exploratória em oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 43: Caminata Exploratoria en taller del proyecto Conexiones Urbanas.

Mapa Afetivo

O que gostamos neste território?

Objetivo: Reconhecer o território no mapa, servindo como base para que as crianças expressem suas memórias afetivas sobre lugares diversos.

Descrição: Cada grupo recebe um mapa impresso do bairro, destacando a escola, o espaço público e as rotas percorridas na Caminhada Exploratória. Sobre os mapas, podem desenhar símbolos indicando seus sentimentos sobre lugares distintos. Também podem se expressar colando adesivos com pictogramas associados às dimensões de acessibilidade, conforto e segurança, instalações físicas e verde. O incremento dessa dinâmica virá com as revelações espontâneas de cada criança sobre as percepções dos lugares do bairro.

Materiais necessários: Mapas impressos, localizando as rotas percorridas entre a escola e o espaço público; canetas coloridas e adesivos.

Duração da dinâmica: 30 minutos

Mapa Afetivo

¿Qué nos gusta de este territorio?

Objetivo: Reconocer el territorio en el mapa, sirviendo como base para que los niños expresen sus memorias afectivas sobre lugares diversos.

Descripción: Cada grupo recibe un mapa impreso del barrio, destacando la escuela, el espacio público y las rutas recorridas en la Caminata Exploratoria. Sobre los mapas, pueden dibujar símbolos indicando sus sentimientos sobre lugares distintos. También pueden expresarse pegando pictogramas asociados a las dimensiones de accesibilidad, comodidad y seguridad, instalaciones físicas y verde. El incremento de esta dinámica vendrá con las revelaciones espontáneas de cada niño sobre las percepciones de los lugares del barrio.

Materiales necesarios: Mapas impresos, localizando las rutas recorridas entre la escuela y el espacio público; bolígrafos de colores y pegatinas.

Duración de la dinámica: 30 minutos

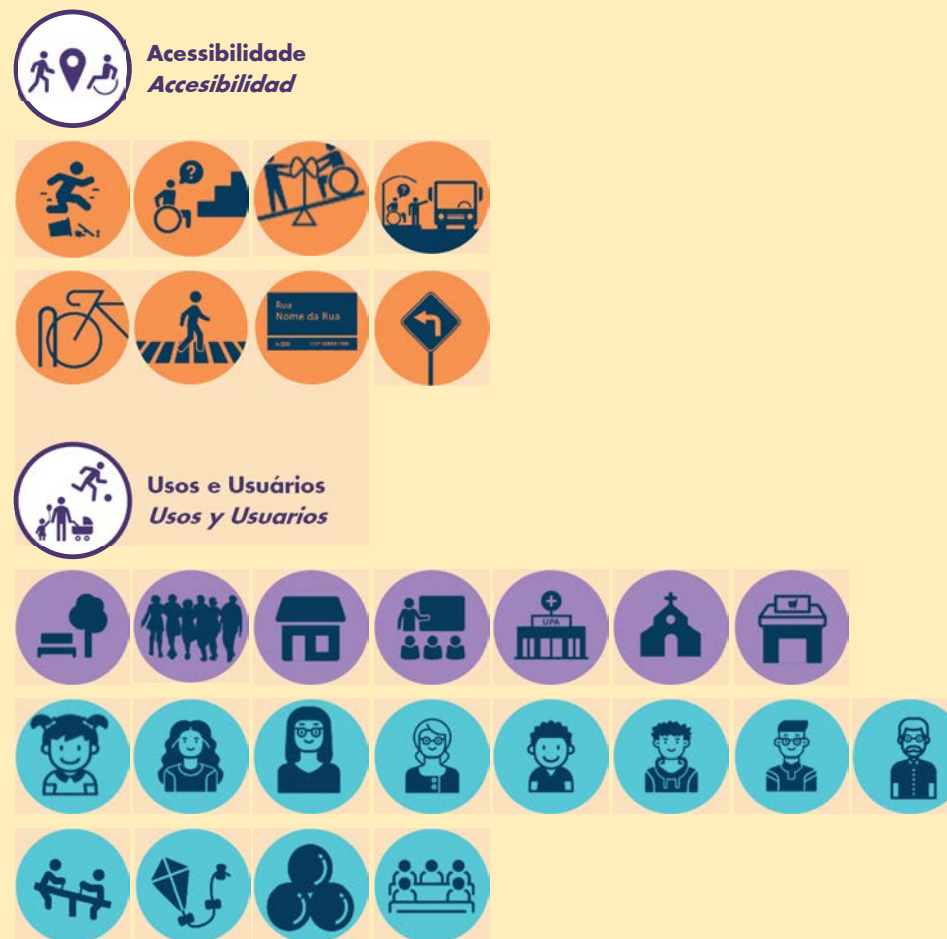


Fig. 44: Alguns dos ícones utilizados na atividade do Mapa Afetivo.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 44: Algunos de los iconos utilizados en la actividad del Mapa Afetivo.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Instalações Físicas *Instalaciones Físicas*



Conforto e Segurança *Comodidad y Seguridad*



Verde *Verde*



Nuvem de Necessidades

O que precisamos? O que poderia melhorar?

Objetivos: Instigar as crianças a refletirem quais são as principais necessidades para a melhoria do lugar.

Descrição: A dinâmica convida as crianças a imaginarem uma grande nuvem, na qual estão contidas as principais necessidade avaliadas a partir das atividades anteriores. Cada grupo lista dentro da nuvem o que percebem ser os principais aspectos que precisam ser melhorados no espaço público e em seu entorno.

Materiais necessários: Cartaz para anotações e canetas coloridas.

Duração da dinâmica: 30 minutos

Nube de Necesidades

¿Qué necesitamos? ¿Qué podría mejorar?

Objetivos: Estimular a los niños a reflexionar sobre cuáles son las principales necesidades para mejorar el lugar.

Descripción: La dinámica invita a los niños imaginar una grande nube en la cual se contienen las principales necesidades evaluadas a partir de las actividades anteriores. Cada grupo lista dentro de la nube lo que perciben como los principales aspectos que necesitan mejorar en el espacio público y en su entorno.

Materiales necesarios: Cartel para anotaciones y bolígrafos de colores.

Duración de la dinámica: 30 minutos

Chuva de Ideias

Quais são as nossas ideias mais criativas? O que podemos ter neste espaço?

Objetivo: Ampliar o referencial de inspirações e possibilidades para o espaço público através de imagens.

Descrição: Após pensarem em uma “Nuvem de Necessidades”, as crianças são instigadas a iniciar uma “Chuva de Ideias” para solucionar problemas e aproveitar os potenciais do espaço público. Cada grupo recebe um conjunto com fotos de espaços públicos de diversos lugares, incluindo de sua região. A partir das fotos, discutem e formulam um painel de ideias com suas inspirações preferidas. A atividade busca ampliar horizontes de possibilidades, iniciando a etapa propositiva da oficina.

Materiais necessários: Fotos com referências de outros espaços públicos, cartaz para anotações e bolígrafos de cores.

Duração da dinâmica: 30 minutos

Lluvia de Ideas

¿Cuáles son nuestras ideas más creativas? ¿Qué podemos tener en este espacio?

Objetivo: Ampliar el referencial de inspiraciones y posibilidades para el espacio público, través de imágenes.

Descripción: Después de pensar en una “Nube de Necesidades”, se insta a los niños a iniciar una “Lluvia de Ideas” para resolver problemas y aprovechar el potencial del espacio público. Cada grupo recibe un conjunto de fotos de espacios públicos de diferentes lugares, incluyendo su región. A partir de las fotos, discuten y formulan un panel de ideas con sus inspiraciones favoritas. La actividad busca ampliar horizontes de posibilidades, iniciando la etapa propositiva del taller.

Materiales necesarios: Fotos con referencias de otros espacios públicos, cartel para anotaciones y bolígrafos de colores.

Duración de la dinámica: 30 minutos



Fontes / Fuentes:

A) e B) Costanera de Posadas, Misiones, Argentina.

C) Praça/ Plaza Professor Dalilo Quintino Pereira, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil.

Imagens cedidas pelo Programa Global de Espaços Públicos, ONU-Habitat/ Imágenes cedidas por el Programa Global de Espacios Públicos, ONU-Habitat:

D) Parque Trang Keo, Hoi An, Vietnã/ Vietnam.

E) Projeto “Eliminando a violência contra mulheres”. Cisjordânia e Faixa de Gaza. Passeio de Haya/ Proyecto “Eliminando la violencia contra las mujeres”. Banco Oeste y Franja de Gaza. Paseo de Haya. Foto: Khan Younis.

F) Urbanismo táctico no cruzamento da Avenida Universidad com a rua Sor Juana de la Cruz, em San Nicolás de los Garza, México. Projeto ONU-Habitat México/ Urbanismo táctico en el cruce de la Avenida Universidad con la calle Sor Juana de la Cruz, en San Nicolás de los Garza, México. Proyecto ONU-Habitat México.

Fig. 45: Imagens com referências de espaços públicos para atividade de Chuva de Ideias.
Fig. 45: Imágenes con referencias de espacios públicos para actividad de Lluvia de Ideas.

Maquetes

Esse é o espaço que queremos!

Objetivos: Registrar de forma concreta os desejos das crianças para o lugar, construindo propostas e embasando ideias para o projeto de requalificação do espaço público.

Descrição: Cada grupo desenvolve uma proposta de projeto para o espaço público através da elaboração de uma maquete física. Também podem ser adotados desenhos a mão livre e collages, caso seja necessário.

Materiais necessários: Planta da área de intervenção impressa e colada em cima de base em isopor. Para a construção de elementos, sugere-se o uso de papéis coloridos, palitos (de sorvete, de churrasco e de dente), isopor, fios coloridos, cola e tesouras.

Duração da dinâmica: 3 horas

Maquetas

¡Este es el espacio que queremos!

Objetivos: Registrar de forma concreta los deseos para el lugar, construyendo propuestas y fundamentando ideas para el proyecto de recalificación del espacio público.

Descripción: Cada grupo desarrolla una propuesta de proyecto para el espacio público través de la elaboración de una maqueta física. También se pueden adoptar dibujos a mano y collages, en caso de ser necesario.

Materiales necesarios: Planta del área de intervención impresa y pegada sobre una base de icopor. Para la construcción de elementos, se sugere el uso de papeles de colores, palitos (de helado, de barbacoa y de dientes), icopor, hilos de colores, pegamento y tijeras.

Duración de la dinámica: 3 horas



Fig. 46: Maquete feita em oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 46: Maqueta hecha en taller del proyecto Conexiones Urbanas.

"Gostei de ter ido olhar as pracinhas do nosso bairro e conversar sobre o que a gente pode fazer para melhorar. Espero que os parquinhos sejam reformados para as crianças conseguirem brincar com mais liberdade."

"Me gustó haber ido a mirar las plazas de nuestro barrio y hablar sobre lo que podemos hacer para mejorar. Espero que los parques infantiles sean renovados para que los niños puedan jugar con más libertad."

Isabella Souza

10 anos, brasileira, vive em Barracão

10 años, brasileña, vive en Barracão



RESULTADOS

As oficinas participativas ocorreram de 14 a 17 de março de 2023, nas escolas Érico Veríssimo, em Barracão, e 765 "La Más Oriental del País", em Bernardo de Irigoyen. A partir das atividades com as crianças, foram propostos desenhos para a requalificação de dois espaços públicos nessas cidades. Os projetos foram apresentados às autoridades locais e às crianças nas escolas em 15 de maio de 2023.

O presente capítulo apresenta a narrativa detalhada do processo e de seus resultados.

RESULTADOS

Las oficinas participativas tuvieron lugar del 14 al 17 de marzo de 2023 en las escuelas Érico Veríssimo, en Barracão, y 765 "La Más Oriental del País", en Bernardo de Irigoyen. A través de actividades con niños, se propusieron dibujos para la renovación de dos espacios públicos en estas ciudades. Los proyectos se presentaron a las autoridades locales y a los niños en las escuelas el 15 de mayo de 2023. Este capítulo presenta una narrativa detallada del proceso y sus resultados.

Fig. 47: Isabella Souza, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 47: Isabella Souza, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

BAIRRO INDUSTRIAL

O bairro Industrial, em Barracão, situa-se lindeiro à rodovia BR-163, resultante do espraiamento ao norte da mancha urbana do município. Apesar do nome, a ocupação no bairro é predominantemente residencial, apresentando população estimada de 1.700 habitantes (WORLD POP, 2020). A renda média dos moradores é de R\$600,00 a R\$1.200,00.¹

Ainda que segregado do centro de Barracão, o bairro Industrial exerce atração sobre a população de pequenos assentamentos rurais em seu entorno, principalmente por sua oferta de equipamentos públicos e pelo comércio local. Existem três praças no bairro. Duas localizadas nos extremos da rua Otávio Germano Lorenzetti e uma academia ao ar livre. A partir das visitas aos espaços e conversas com informantes-chave, verificou-se que os espaços apresentam alta demanda por requalificação de suas instalações físicas. Segundo uma moradora entrevistada, alguns residentes que possuem carro costumam levar suas crianças para praças e parques nos municípios vizinhos. Já as que não possuem automóvel, acabam por não ter acesso à bons espaços públicos (ONU-HABITAT, 2022).

¹ Valores do Censo de 2010, atualizados pelo Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) até junho de 2022.

BARRIO INDUSTRIAL

El Barrio Industrial, en Barracão, está ubicado junto a la ruta BR-163, como resultado de la expansión hacia el norte del área urbana del municipio. A pesar de su nombre, la ocupación en el barrio es predominantemente residencial, con una población estimada de 1.700 habitantes (WORLD POP, 2020). El ingreso promedio de sus residentes es de R\$600,00 a R\$1.200,00.¹

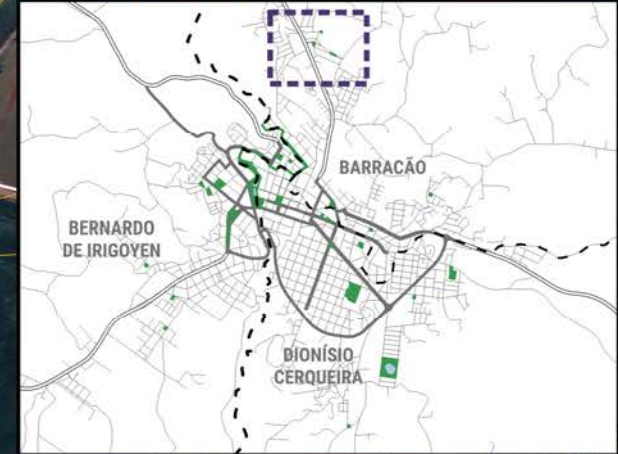
Aunque segregado del centro de Barracão, el Barrio Industrial atrae a la población de pequeñas colonias rurales cercanas, principalmente por su oferta de equipamientos públicos y comercio local.

Hay tres plazas en el barrio. Dos están ubicadas en los extremos de la calle Otávio Germano Lorenzetti y una es una plaza de ejercicio al aire libre. Después de visitar los lugares y hablar con informantes clave, se descubrió que estos espacios tienen una alta demanda de recalificación de sus instalaciones físicas. Según una entrevistada, algunos residentes que tienen automóviles suelen llevar a sus hijos a plazas y parques en municipios vecinos. Los que no tienen un coche no tienen acceso a buenos espacios públicos (ONU-HABITAT, 2022).

¹ Valores del Censo de 2010, actualizados por el Índice de Precios al Consumidor Amplo (IPCA) hasta junio de 2022.



Fig. 48: Praças e mapa de localização. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 48: Plazas y mapa de ubicación. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



OFICINA PARTICIPATIVA

Por reconhecer a necessidade pela requalificação dos espaços públicos no bairro Industrial, ele foi escolhido para o aprofundamento das atividades do projeto Conexões Urbanas – decisão tomada em parceria com a Prefeitura Municipal de Barracão e com o Consórcio Intermunicipal da Fronteira. A próxima etapa do processo foi a realização da Oficina de Desenho de Espaços Públicos, recebida pela Escola Municipal Érico Veríssimo, nos dias 14 e 15 de março de 2023. A direção da escola selecionou 12 crianças, 6 meninos e 6 meninas, que participaram das atividades durante o seu horário de classe. Os resultados de cada dinâmica da oficina são colocados na sequência.

TALLER PARTICIPATIVO

Al reconocer la necesidad de recalificar los espacios públicos en el barrio Industrial, se eligió profundizar las actividades del proyecto Conexiones Urbanas en el mismo - una decisión tomada en colaboración con la Municipalidad de Barracão y el Consorcio Intermunicipal de la Frontera. La próxima etapa del proceso fue la realización del Taller de Diseño de Espacios Públicos, que tuvo lugar en la Escuela Municipal Érico Veríssimo los días 14 y 15 de marzo de 2023. La dirección de la escuela seleccionó a 12 niños, 6 niños y 6 niñas, que participaron en las actividades durante su horario escolar. Los resultados de cada dinámica del taller se presentan a continuación.

Diretora

Directora

Marli Alves Ferreira

Professora

Profesora

Gilvana Loff Cenci

Crianças

Niños y niñas

Ana Carolina Chiogna

Ana Julia Pastore

Angela Vitória dos Santos da Silva

Bryan Duarte Lemes

Davi Henrique Bortoncello Guedes

Enzo Matheus Lutes Kuhn

Estéfane Sofia Salles

Isabella Sophie Neuhaus Souza

João Gabriel Mendes de Souza

Samuel Edson Giordani

Stephanie Dias

Vinicius da Rocha Bini

Fig. 49: Participantes da oficina em Barracão.

Fig. 49: Participantes del taller en Barracão.



Caminhada Exploratória

No início da oficina, as crianças foram organizadas em três grupos, cada um conduzido por um percurso a partir da escola até as praças nos extremos da Rua Ver. Otávio Germano Lorenzetti (chamadas pelos moradores como "Praça de Cima" e "Praça de Baixo"). Ao final do percurso, cada grupo se reuniu para conversar sobre aspectos do caminho que lhes chamaram a atenção, assim como para contar sobre sua vivência no bairro. Para melhor conhecer suas percepções sobre o lugar e iniciar um diagnóstico participativo das praças, as crianças responderam a 14 perguntas, cujos resultados são sumarizados para cada dimensão avaliada na Fig. 51.

Caminata Exploratoria

Al inicio del taller, los niños fueron organizados en tres grupos, cada uno dirigido por un camino desde la escuela hasta las plazas en los extremos de la calle Ver. Otávio Germano Lorenzetti (llamadas por los habitantes como "Plaza de Arriba" y "Plaza de Abajo"). Al final del recorrido, cada grupo se reunió para hablar sobre los aspectos del camino que les llamaron la atención, así como para contar su experiencia en el barrio. Para conocer mejor sus percepciones sobre el lugar y comenzar un diagnóstico participativo de las plazas, los niños respondieron a 14 preguntas cuyos resultados se resumen para cada dimensión evaluada en la Fig. 51.



Fig. 50: Davi, Isabella e Ana Julia durante a Caminhada Exploratória.

Fig. 50: Davi, Isabella e Ana Julia en la Caminata Exploratoria.

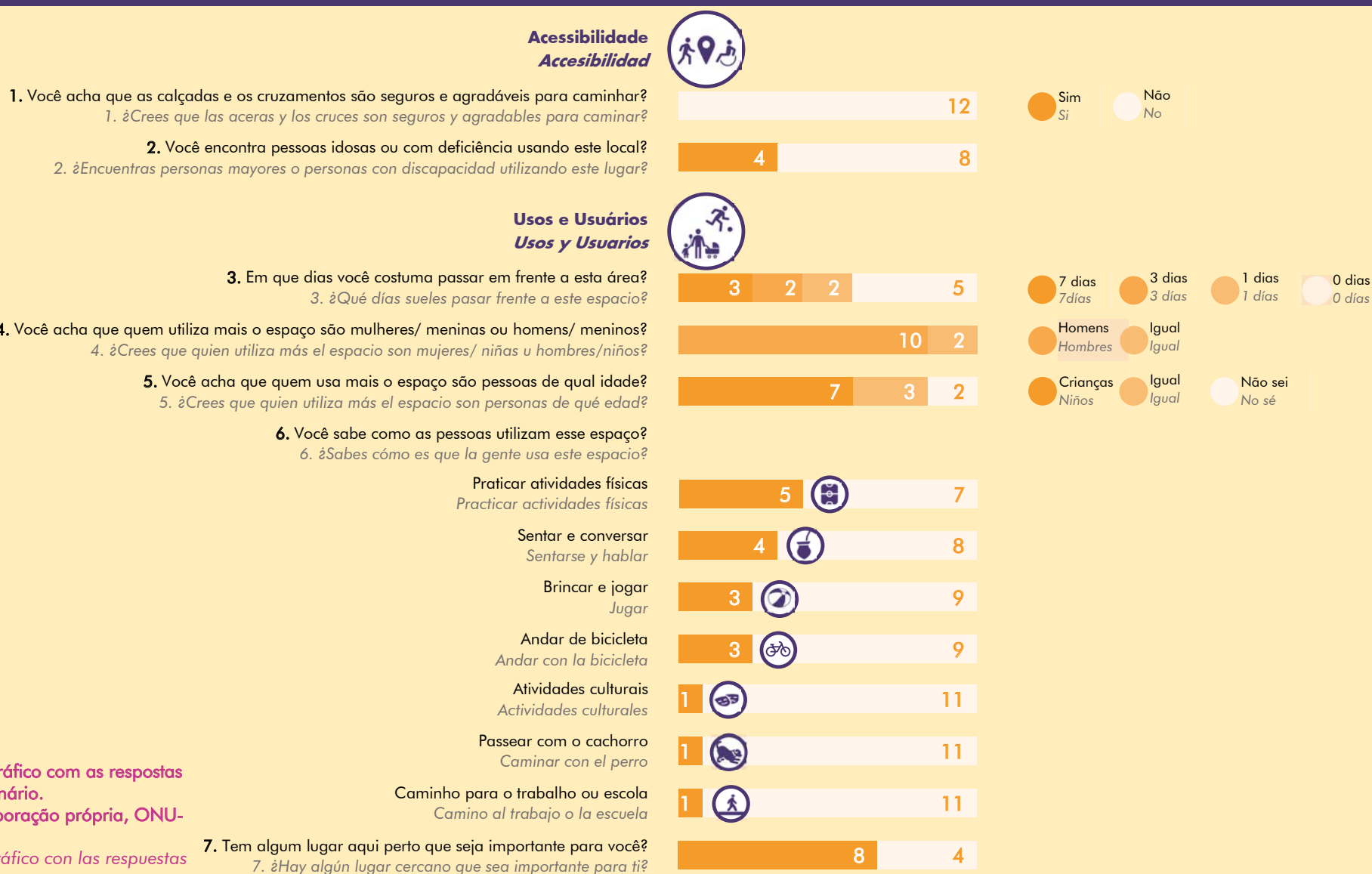


Fig. 51: Gráfico com as respostas ao questionário.
Fonte: elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 51: Gráfico con las respuestas de la encuesta.
Fuente: elaboración propia, ONU-Habitat.

Instalações Físicas
Instalaciones Físicas



8. Como você avalia o estado dos seguintes elementos no espaço público?
8. ¿Cómo evalúa el estado de los siguientes elementos en el espacio público?

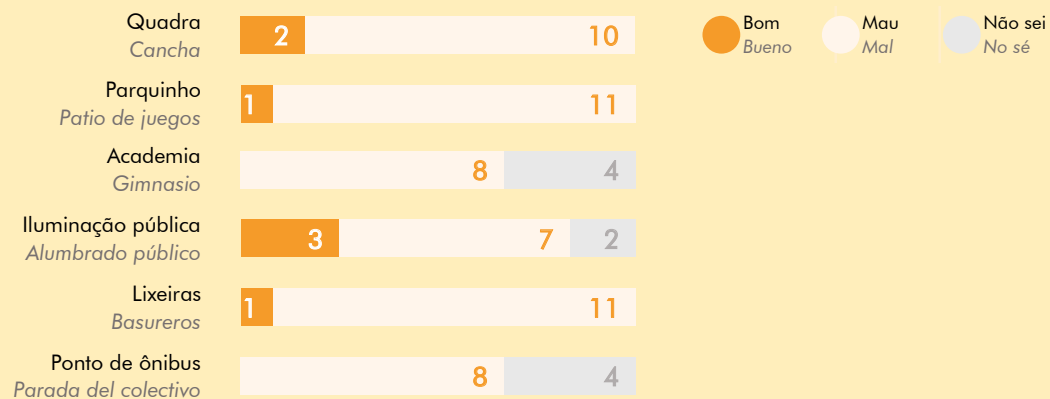


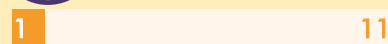
Fig. 52: Imagens da "Praça de Cima".
Fig. 52: Imágenes de la "Plaza de Arriba".



Conforto e Segurança Comodidad y Seguridad



9. Você acha que nesse espaço é possível se proteger do sol e da chuva?
9. ¿Crees que en este espacio es posible protegerse del sol y de la lluvia?



Sim
Sí

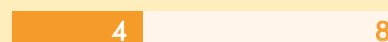
Não
No

Não sei
No sé

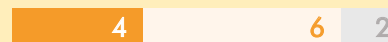
10. Você acha que esse lugar é barulhento?
10. ¿Crees que este lugar es bullicioso/ ruidoso?



11. Você acha que esse espaço é limpo?
11. ¿Crees que este espacio está limpio?



12. Você se sente seguro nesse lugar?
12. ¿Te sientes seguro/a en este lugar?



13. Se você estiver usando este espaço e precisar pedir ajuda, acha que alguém irá ouvir?
13. Si estás utilizando este espacio y necesitas pedir ayuda, ¿crees que alguien te escucharía?



Verde Verde



14. Você acha que há árvores em quantidade suficiente nesta área?
14. ¿Crees que hay suficientes árboles en esta área?

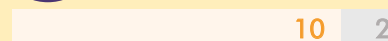


Fig. 53: Imagens da “Praça de Baixo”.
Fig. 53: Imágenes de la “Plaza de Abajo”.





Fig. 54: Trajetos da Caminhada Exploratória (linhas em laranja). Fonte: elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 54: Trayecto de la Caminata Exploratoria (líneas en naranja). Fuente: elaboración propia, ONU-Habitat.



Acessibilidade

A dimensão de Acessibilidade avalia a facilidade com a qual residentes da área urbana conseguem caminhar até o espaço público aberto mais próximo de suas residências. A área do bairro Industrial tem fácil acesso às suas praças através de caminhadas de até 15 minutos.

Além da proximidade caminhando, uma boa acessibilidade é condicionada pela qualidade da infraestrutura de acesso. O entorno do espaço público deve prover condições seguras para a circulação de pedestres, em especial para as crianças. Em visita ao espaço, percebe-se que existem diversas ruas sem passeio e faixas de pedestres. Durante a atividade com as crianças, o grupo foi unânime em afirmar que a maioria das calçadas e travessias de pedestres percorridas não apresentam condições seguras para caminhar. Outro aspecto avaliado é a acessibilidade às pessoas com deficiência. No entorno imediato das praças inexistem elementos adaptados, tais guias rebaixadas e pisos táteis. No grupo de participantes da oficina, quatro das doze crianças (33%) relatam que já viram pessoas com deficiência transitando pela praça e seus arredores.



Accesibilidad

La dimensión de accesibilidad evalúa la facilidad con la que los residentes del área urbana pueden caminar hasta el espacio público abierto más cercano a sus hogares. El área del barrio Industrial tiene fácil acceso a sus plazas a través de caminatas de hasta 15 minutos. Además de la proximidad caminando, una buena accesibilidad está condicionada por la calidad de la infraestructura de acceso. El entorno del espacio público debe proporcionar condiciones seguras para la circulación de peatones, especialmente para los niños. Al visitar el espacio, se puede observar que hay varias calles sin aceras y pasos de peatones. Durante la actividad con los niños, el grupo fue unánime en afirmar que la mayoría de las aceras y cruces de peatones recorridos no presentan condiciones seguras para caminar. Otro aspecto evaluado es la accesibilidad para personas con discapacidad. En el entorno inmediato de las plazas no existen elementos adaptados, tales como bordillos rebajados y pisos táctiles. En el grupo de participantes del taller, cuatro de los doce niños (33%) informan haber visto personas con discapacidad transitando por la plaza y sus alrededores.

Usos e Usuários

A vocação de um espaço público, ou seja, as principais características relacionadas à sua apropriação, é determinada pelo perfil das pessoas que o frequentam e das atividades que realizam. Quanto mais diversas, mais inclusivo o lugar tende a ser. No grupo, sete das doze (58%) crianças afirmam circular nos arredores do espaço público todas as semanas, apontando também que existem nas proximidades lugares que sejam importantes para elas. Três das doze crianças apontam que passam diariamente pelo lugar. Em sua percepção, crianças são as pessoas que mais frequentam o lugar. O gênero visto por elas como predominante é o masculino, explicando que a quadra de esportes da praça é majoritariamente usada por meninos. No que se refere à apropriação do espaço, segundo as crianças, o espaço costuma ser usado para a prática de atividades físicas, brincadeiras e descanso. Ao longo da atividade, as crianças colocaram que acreditam que a melhoria da qualidade das praças seria determinante para que mais pessoas passassem a usar o lugar.

Usos y Usuarios

La vocación de un espacio público, es decir, las principales características relacionadas con su apropiación, es determinada por el perfil de las personas que lo frecuentan y las actividades que realizan. Cuanto más diversas sean, más inclusivo tiende a ser el lugar. En el grupo, siete de los doce niños (58%) afirmaron circular por los alrededores del espacio público todas las semanas, señalando también que hay lugares cercanos que son importantes para ellos. Tres de los doce niños indicaron que pasan por el lugar diariamente. En su percepción, los niños son las personas que más frecuentan el lugar. El género que ven como predominante es el masculino, explicando que la cancha de deportes en la plaza es mayoritariamente utilizada por niños. En cuanto a la apropiación del espacio, según los niños, se usa comúnmente para la práctica de actividades físicas, juegos y descanso. Durante la actividad, los niños señalaron que creen que la mejora de la calidad de las plazas sería determinante para que más personas comenzaran a usar el lugar.



Instalações Físicas

A boa qualidade das instalações físicas de um espaço público é determinante para que seja atrativo e estimule múltiplas formas de apropriação. Uma vez que contribuem para a vocação de um espaço público, as instalações físicas devem ser inclusivas a vários públicos, em especial às crianças.

Durante a caminhada o grupo de crianças foi questionado sobre sua opinião a respeito dos principais elementos presentes nas praças. O parquinho, a quadra e as lixeiras foram avaliados como em “mau estado” por onze das doze crianças (91%). A academia ao ar livre e os pontos de ônibus nas praças também foram apresentaram condições inadequadas de manutenção de acordo com oito dos doze participantes (67%).

Um ponto de destaque na fala das crianças foi a respeito de um brinquedo em formato de um tubo extenso, que percebem como uma barreira visual e propício ao acúmulo de resíduos. Ao longo do diálogo as crianças explicitaram que sentem falta de uma diversidade maior de elementos para brincar e reclamaram enfaticamente de elementos inadequados ao contexto e quebrados.

Instalaciones Físicas

La buena calidad de las instalaciones físicas de un espacio público es determinante para que sea atractivo y estimule múltiples formas de apropiación. Dado que contribuyen a la vocación de un espacio público, las instalaciones físicas deben ser inclusivas para varios públicos, especialmente para los niños.

Durante la caminata, se le preguntó al grupo de niños sobre su opinión sobre los principales elementos presentes en las plazas.

El parque infantil, la cancha y los botes de basura fueron evaluados como “en mal estado” por once de los doce niños (91%). La zona de ejercicios al aire libre y las paradas de autobús en las plazas también presentan condiciones inadecuadas de mantenimiento, según ocho de los doce participantes (67%).

Un punto destacado en la opinión de los niños fue un juguete en forma de un tubo largo, que perciben como una barrera visual y propenso a la acumulación de residuos. A lo largo del diálogo, los niños expresaron que extrañan una mayor diversidad de elementos para jugar y se quejaron enfáticamente de elementos inadecuados para el contexto y rotos.



Fig. 55: Parquinho na “Praça de Baixo”.
Fig. 55: Patio de juegos en la “Plaza de Abajo”.



Conforto e Segurança

O conforto e a segurança são determinantes para a percepção de bem-estar das pessoas que utilizam um espaço público. São especialmente importantes para que as crianças se apropriem e tenham autonomia no uso do lugar.

O grupo de crianças foi unânime em responder que as praças não oferecem abrigo para que as pessoas se protejam da chuva e do sol intenso. Em relação à limpeza do lugar, oito das doze crianças (66%) dizem que as praças e as ruas do entorno não são limpas, com resíduos dispersos pelo chão. Metade do grupo considera que o lugar é barulhento.

Para avaliar sua percepção de segurança, as crianças foram perguntadas se, caso precisassem pedir ajuda, acreditavam que alguém pudesse lhes ouvir. Nove das doze (75%) afirmaram que os vizinhos do lugar poderiam ajudá-las.

Comodidad y Seguridad

La comodidad y la seguridad son determinantes para la percepción de bienestar de las personas que utilizan un espacio público. Son especialmente importantes para que los niños se apropien y tengan autonomía en el uso del lugar.

El grupo de niños fue unánime al responder que las plazas no ofrecen refugio para que las personas se protejan de la lluvia y del sol intenso. En cuanto a la limpieza del lugar, ocho de los doce niños (66%) dicen que las plazas y las calles del entorno no están limpias, con residuos dispersos por el suelo. La mitad del grupo considera que el lugar es ruidoso.

Para evaluar su percepción de seguridad, se preguntó a los niños si, en caso de que necesitaran pedir ayuda, creían que alguien podría escucharlos. Nueve de los doce (75%) afirmaron que los vecinos del lugar podrían ayudarles.



Verde

A presença de vegetação se relaciona diretamente com as demais dimensões. Além de contribuir para a atratividade do lugar, a vegetação apoia na melhoria das condições de conforto térmico do lugar, reduzindo a temperatura e ofertando sombra em dias de calor intenso.

Na atividade as crianças foram estimuladas a observar a presença de árvores no trecho caminhado. Dez das doze (83%) crianças afirmaram que sentem falta de mais árvores no bairro.

Verdor

La presencia de vegetación se relaciona directamente con las demás dimensiones. Además de contribuir a la atractividad del lugar, la vegetación apoya en la mejora de las condiciones de confort térmico del lugar, reduciendo la temperatura y ofreciendo sombra en días de calor intenso.

En la actividad, se estimuló a los niños a observar la presencia de árboles en el tramo caminado. Diez de los doce (83%) niños afirmaron que sienten la falta de más árboles en el barrio.

Mapa Afetivo

Após a Caminhada Exploratória as crianças retornaram à escola. Cada grupo recebeu um mapa do bairro para iniciar a elaboração dos Mapas Afetivos. Percebeu-se que as crianças demonstraram rápida apreensão do mapa, identificando facilmente a localização da escola, das praças e dos percursos feitos. Adicionalmente, reconheceram e indicaram outros equipamentos e pontos de interesse do bairro, como o posto de saúde, igrejas, mercados e suas residências. Como percepção geral, as crianças demonstram grande afeto ao espaço da escola, destacando que é um lugar onde se sentem acolhidas e podem se expressar.

Os resultados da atividade aprofundam o diagnóstico iniciado na Caminhada Exploratória. Na sequência é colocada uma síntese dos apontamentos feitos pelos grupos em seus mapas, observando cada dimensão.

Mapa Afetivo

Después de la Caminata Exploratoria, los niños regresaron a la escuela. Cada grupo recibió un mapa del barrio para comenzar a elaborar los Mapas Afetivos. Se notó que los niños demostraron una rápida comprensión del mapa, identificando fácilmente la ubicación de la escuela, las plazas y los recorridos realizados. Además, reconocieron e indicaron otros equipamientos y puntos de interés del barrio, como el centro de salud, iglesias, mercados y sus hogares. Como percepción general, los niños demuestran un gran afecto por el espacio de la escuela, destacando que es un lugar donde se sienten acogidos y pueden expresarse. Los resultados de la actividad profundizan en el diagnóstico iniciado en la Caminata Exploratoria. A continuación, se presenta una síntesis de las anotaciones hechas por los grupos en sus mapas, observando cada dimensión.



Fig. 56: Ana Carolina, Stephanie e João construindo seu Mapa Afetivo.
Fig. 56: Ana Carolina, Stephanie y João construyendo su Mapa Afetivo.

Acessibilidade

Pontos negativos:

- As praças não oferecem acessibilidade para pessoas com deficiência.
- Existem obstáculos no acesso ao ponto de ônibus na “Praça de Cima”.
- Ausência de faixas de pedestres.

Accesibilidad

Puntos negativos:

- Las plazas no ofrecen Accesibilidad para personas con discapacidad.
- Hay obstáculos en el acceso a la parada del colectivo en la “Plaza de Arriba”.
- Ausencia de cruces peatonales.

Usos e Usuários

Pontos positivos:

- Proximidade com os mercados do bairro.
- Proximidade com o posto de saúde e com a escola.
- Proximidade com a Casa Lar, abrigo para crianças.
- Dizem que à noite a praça é usada por homens e mulheres.
- As praças são frequentadas por crianças.

Usos y Usuarios

Puntos positivos:

- Proximidad con los mercados del barrio.
- Proximidad con el centro de salud y con la escuela.
- Proximidad con la Casa Hogar, refugio para niños.
- Se dice que por la noche la plaza es utilizada por hombres y mujeres.
- Las plazas son frecuentadas por niños.

Fig. 57: Mapas afetivos elaborados por dois dos três grupos.

Fig. 57: Mapas afectivos elaborados por dos de los tres grupos.



Instalações Físicas

Pontos negativos:

- Indicaram equipamentos danificados na academia.
- Não gostam de um brinquedo de concreto em formato de tubo.
- Alertam que há pouca iluminação nas praças.
- Dizem que a drenagem é ineficiente em alguns pontos.
- Apontam que a área em areia no parquinho é mal drenada. Há dejetos de animais enterrados na areia.
- Indicam inadequação dos elementos do parquinho ao uso.

Instalaciones Físicas

Puntos negativos:

- Se han señalado equipos dañados en el gimnasio.
- No les gusta un juguete de concreto en forma de tubo.
- Advierten que hay poca iluminación en las plazas.
- Señalan que el drenaje es ineficiente en algunos puntos.
- Señalan que el área de arena en el parque infantil tiene mala drenaje. Hay excrementos de animales enterrados en la arena.
- Indican la inadecuación de los elementos del parque infantil para su uso.

Fig. 58: Desenho feito por João.

Fig. 58: Diseño hecho por João.



Conforto e Segurança

Pontos negativos:

- Apontaram falta de sombreamento nas praças.
- Indicaram áreas nas quais viram descarte de resíduos.
- Percebem o brinquedo de tubo aumenta a percepção de insegurança na praça.

Comodidad y Seguridad

Puntos negativos:

- Señalaron la falta de sombra en las plazas.
- Señalaron áreas donde vieron la eliminación de residuos.
- Observan que el juego de tubos aumenta la percepción de inseguridad en la plaza.

Verde

Pontos negativos:

- Apontaram a falta de arborização no entorno para criar áreas sombreadas.

Verdor

Puntos negativos:

- Señalaron la falta de arbolado en el entorno para crear áreas sombreadas.

Fig. 59: Mapas afetivos elaborado por um dos três grupos.

Fig. 59: Mapa afectivo hecho por un de los tres grupos.



Nuvem de Necessidades

A partir das reflexões feitas nas atividades anteriores, cada grupo iniciou a elaboração de Nuvens de Necessidades para as praças. A Fig. 61 mostra uma nuvem que sintetiza as palavras mais usadas pelas crianças nos três grupos. É possível perceber que as palavras mais usadas são “brinquedos” e “quadra”. Na sequência aparecem “acessibilidade”, “calçadas”, “iluminação” e “lixeiros”.

Nube de Necesidades

A partir de las reflexiones hechas en las actividades anteriores, cada grupo comenzó a elaborar Nubes de Necesidades para las plazas. La Fig. 61 muestra una nube que sintetiza las palabras más usadas por los niños en los tres grupos. Es posible percibir que las palabras más usadas son "juegos" y "cancha". A continuación aparecen "accesibilidad", "veredas", alumbrado" y "basureros".



Fig. 60: Stephanie e Ana Carolina construindo sua Nuvem de Necessidades.

Fig. 60: Stephanie e Ana Carolina construyendo su Nube de Necesidades.

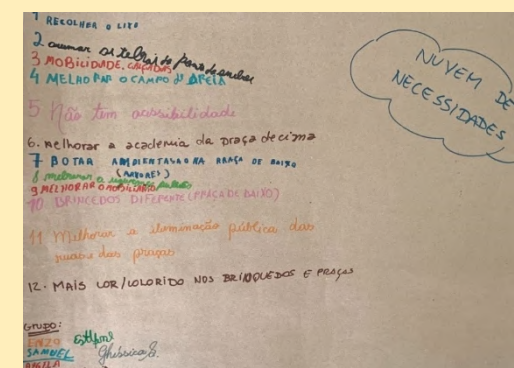
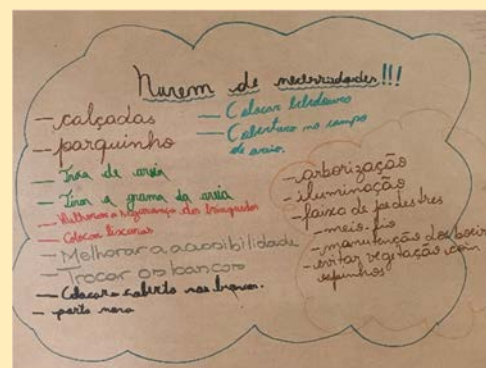
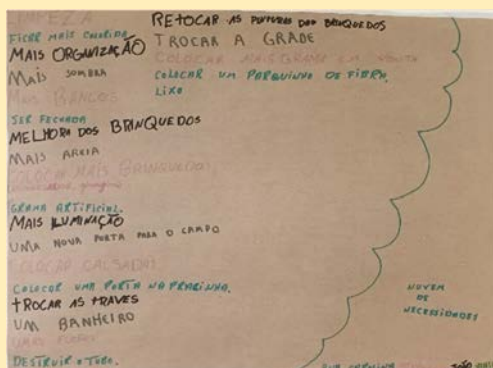


Fig. 61: Nuvens de Necessidades elaboradas pelos três grupos. Acima, palavras mais frequentes. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 61: Nubes de Necesidades elaboradas por los tres grupos. Arriba, las palabras más frecuentes. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Chuva de Ideias

Finalizadas as dinâmicas de diagnóstico, as crianças iniciam a etapa propositiva da oficina através da Chuva de Ideias. A partir de um conjunto de imagens de espaços públicos bem qualificados, cada grupo elencou suas referências favoritas e compôs um painel de ideias.

Dentre os elementos que mais lhes chamaram a atenção, aparecem faixas de pedestres coloridas, percebidas como elemento capaz de aumentar a segurança para a circulação de pedestres, em especial crianças.

Também destacam as lixeiras para o depósito de resíduos, contribuindo para a limpeza das praças e ruas do entorno.

Também apresentaram afinidade com as fotos que mostram bancos em formato lúdicos.

A quadra para jogos e o brinquedo em formato de castelinho também são elementos comuns nas imagens escolhidas pelos grupos, assim como nos desenhos complementares que fizeram em seus painéis.

A Fig. 63 mostra os trabalhos desenvolvidos pelos grupos.

Lluvia de Ideas

Una vez finalizadas las dinámicas de diagnóstico, los niños comienzan la etapa propositiva del taller a través de la Lluvia de Ideas. A partir de un conjunto de imágenes de espacios públicos bien calificados, cada grupo seleccionó sus referencias favoritas y compuso un panel de ideas.

Entre los elementos que más llamaron su atención, se destacan las rayas de cruce de peatones coloridas, percibidas como un elemento capaz de aumentar la seguridad para la circulación de peatones, especialmente niños.

También destacan los botes de basura para la deposición de residuos, contribuyendo a la limpieza de las plazas y calles del entorno.

También mostraron afinidad con las fotos que muestran bancos en formato lúdico.

La cancha para juegos y el juguete en forma de castillo también son elementos comunes en las imágenes elegidas por los grupos, así como en los dibujos complementarios que hicieron en sus paneles.

La Fig. 63 muestra los trabajos desarrollados por los grupos.

Fig. 62: Angela, Estefane e Enzo construído seu painel da Chuva de Ideias.

Fig. 62: Angela, Estefane e Enzo construyendo su panel de la Lluvia de Ideas.



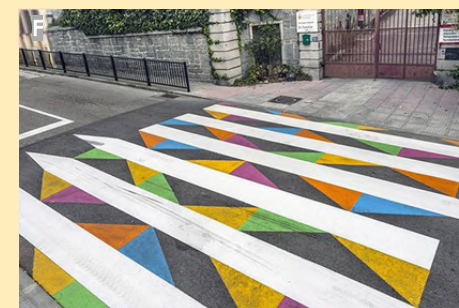
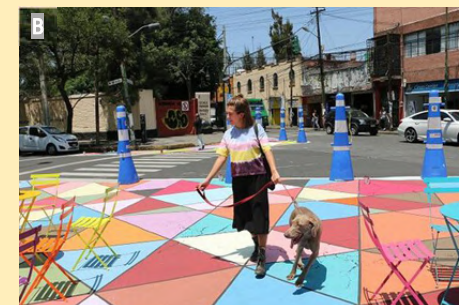


Fig. 63: À esquerda, painéis da Chuva de Ideias elaborados pelos três grupos. À direita, cartões preferidos pelos grupos.
Fig. 63: A la izquierda, paneles de la Lluvia de Ideas elaborados por los tres grupos. A la derecha, tarjetas preferidas por los grupos.



Fontes / Fuentes:

- A) Lixeiras de coleta seletiva. Disponível em / Basureros de colecta selectiva. Disponible en: <https://vejasp.abril.com.br/coluna/boa-vizinhanca/como-fazer-a-reciclagem-de-lixo-no-seu-predio>
- B) Área de trânsito calmo / área de tráfico tranquilo. WRI México.
- C) e D) Praça / Plaza da Árvore, Recife, Brasil. Lazo Arquitetura. Foto de Morgana Nunes. Disponível em / Disponible en: <https://www.archdaily.com.br/br/978251/antitese-da-arquitetura-hostil-projetos-que-contribuem-para-a-hospitalidade-urbana>
- E) Parquinho em complexo residencial em Nanjing, China. Disponível em / Patio de juegos en complejo residencial en Nanjing, China. Disponible en: https://www.archdaily.com.br/br/963410/areas-de-baixa-velocidade-salvam-vidas-como-projetar-uma-que-seja-efetiva/60c8c6f4a8ac390164cfac4f-areas-de-baixa-velocidade-salvam-vidas-como-projetar-uma-que-seja-efetiva-imagem?next_project=no
- F) Faixa de pedestre em Madri, Espanha. Disponível em / Cruce peatonal en Madrid, España. Disponible en: <https://www.designboom.com/art/christo-quelov-funnycross-pedestrian-crossings-madrid-09-14-2016/>



Maquetes

No segundo dia de oficina as crianças desenvolveram maquetes com suas propostas para os espaços públicos. A estratégia aplicada foi de segmentar a representação da área de intervenção em três partes. Um grupo construiu a maquete da "Praça de Cima", outro focou na conexão entre as praças através de suas vias e calçadas e um grupo atuou na "Praça de Baixo". Todos os grupos se comunicaram durante a dinâmica para que suas ideias fossem complementares.

Modelos

En el segundo día de la oficina, los niños desarrollaron maquetas con sus propuestas para los espacios públicos. La estrategia aplicada consistió en segmentar la representación del área de intervención en tres partes. Un grupo construyó la maquete de la "Plaza de Arriba", otro se centró en la conexión entre las plazas a través de sus vías y aceras, y un grupo trabajó en la "Plaza de Abajo". Todos los grupos se comunicaron durante la dinámica para que sus ideas fueran complementarias.



Fig. 64: Angela, Estefane, Samuel e Enzo conversando sobre a maquete.

Fig. 64: Angela, Estefane, Samuel e Enzo hablando acerca de la maquete.

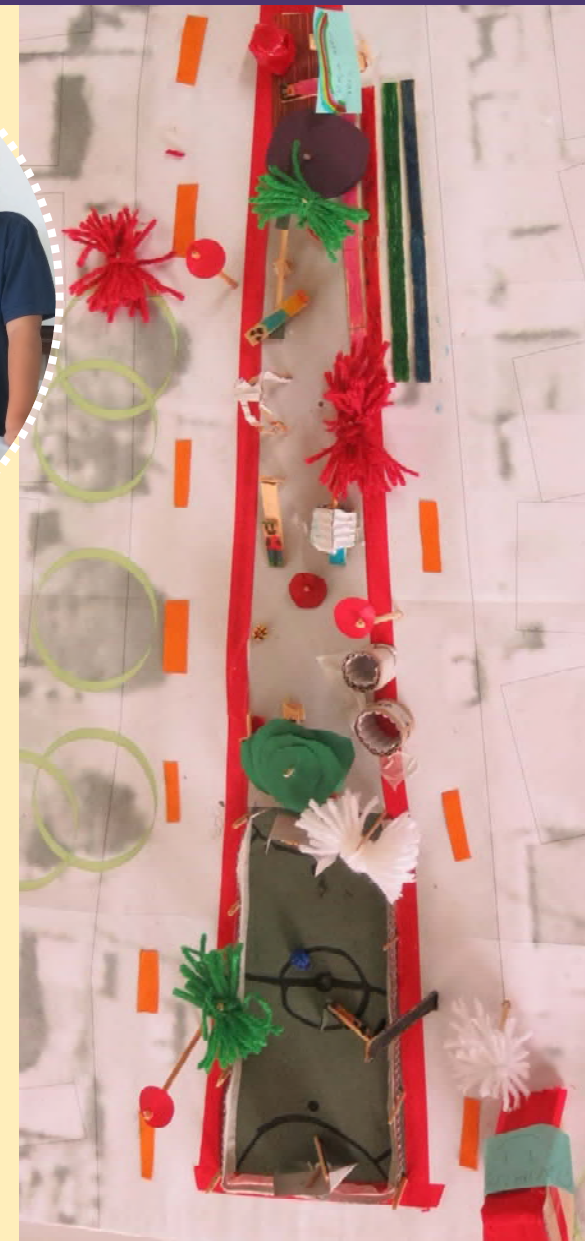
A Fig. 65 mostra a maquete desenvolvida para a “Praça de Baixo”. O trabalho revela o esforço das crianças em manter o que já foi conquistado para o espaço, como a quadra de esportes e o parquinho. Sugerem novos brinquedos, como trepa-trepas, gira-giras, gangorras e castelinho. Adicionaram mesas e bancos, pensando na relação com o plantio de novas árvores para tornar o espaço mais confortável. Também propuseram a locação de sinalização colorida nas travessias e uma ciclofaixa no entorno da praça, pensando na segurança dos pedestres e ciclistas. Outros elementos importantes que demonstram a sensibilidade das crianças com o lugar são os arbustos com flores e as escalas humanas que simulam o uso da praça.

La Fig. 65 muestra la maquete desarrollada para la “Plaza de Abajo”. El trabajo revela el esfuerzo de los niños por mantener lo que ya se ha conquistado para el espacio, como la cancha de deportes y el parque infantil. Sugieren nuevos juguetes, como trepadores, giradores, balancines y un pequeño castillo. Agregaron mesas y bancos, pensando en la relación con la plantación de nuevos árboles para hacer el espacio más cómodo. También propusieron la colocación de señalización colorida en los cruces y una ciclo vía alrededor de la plaza, pensando en la seguridad de los peatones y ciclistas. Otros elementos importantes que demuestran la sensibilidad de los niños con el lugar son los arbustos con flores y las escalas humanas que simulan el uso de la plaza.



Fig. 65: Stephanie, Ana Carolina, João e Vinícius, fizeram a maquete da “Praça de Baixo”.

Fig. 65: Stephanie, Ana Carolina, João y Vinícius, hicieron la maquete de la “Plaza de Abajo”.





A maquete do grupo que fez proposições para a “Praça de Cima” destaca a reflexão das crianças sobre a sinalização para agregar segurança a quem transita pelo espaço – principalmente por se situar entre quadras onde estão instalados os mercadinhos, mencionados como importantes para as crianças. O grupo propôs a readequação da estrutura do ponto de ônibus, que hoje é uma construção antiga e que se configura como uma barreira visual na praça. Dentre os elementos de mobiliário urbano representados, inseriram lixeiras, bancos e postes de iluminação pública. Também fizeram um banco laranja contornando uma árvore, demonstrando que alguns elementos podem ser mais lúdicos.

La maqueta del grupo que hizo propuestas para la “Plaza de Arriba” destaca la reflexión de los niños sobre la señalización para agregar seguridad a quienes transitan por el espacio, especialmente porque se encuentra entre cuadras donde se instalan los mercados, mencionados como importantes para los niños. El grupo propuso la readecuación de la estructura de la parada de colectivo, que actualmente es una construcción antigua y que se configura como una barrera visual en la plaza. Entre los elementos de mobiliario urbano representados, se incluyeron papeleras, bancos y postes de iluminación pública. También hicieron un banco naranja que rodea un árbol, demostrando que algunos elementos pueden ser más lúdicos.

Fig. 66: Angela, Estefane, Samuel e Enzo fizeram a maquete da “Praça de Cima”.
Fig. 66: Angela, Estefane, Samuel e Enzo hicieron la maqueta de la “Plaza de Arriba”.

Um dos grupos se debruçou em propor soluções para as ruas que conectam as duas praças, refletindo sobre a circulação de pedestres e veículos. Atualmente, são duas ruas largas e com circulação de automóveis nos dois sentidos. O grupo sugere uma adequação no tráfego, propondo vias de mão única e liberando espaço para a construção de calçadas. Para as crianças, a necessidade de calçadas é um assunto relevante desde a primeira dinâmica, reconhecendo que os percursos seriam mais confortáveis para caminhar.

Preocupados com a limpeza do espaço urbano, as crianças sugeriram a implementação de lixeiras nas calçadas.

A partir da Caminha Exploratória, o grupo observou que algumas casas possuem jardins e hortas, relatando que é comum que as pessoas do bairro plantem para consumo próprio ou comercialização. Desta forma, a arborização das vias foi percebida pelas crianças como uma continuidade do verde existente em alguns lotes.

Uno de los grupos se enfocó en proponer soluciones para las calles que conectan las dos plazas, reflexionando sobre la circulación de peatones y vehículos. Actualmente, son dos calles anchas y con tráfico de automóviles en ambos sentidos. El grupo sugiere una adecuación en el tráfico, proponiendo vías de sentido único y liberando espacio para la construcción de veredas. Para los niños, la necesidad de aceras es un tema relevante desde la primera dinámica, reconociendo que los recorridos serían más cómodos para caminar.

Preocupados por la limpieza del espacio urbano, los niños sugirieron la implementación de papeleras en las aceras. A partir de la Caminata Exploratoria, el grupo observó que algunas casas tienen jardines y huertas, relatando que es común que las personas del barrio planten para consumo propio o comercialización. De esta forma, la arborización de las vías fue percibida por los niños como una continuidad del verde existente en algunos lotes.



Fig. 67: Davi, Bryan, Ana Julia e Isabella fizeram a maquete das ruas entre praças.
 Fig. 67: Davi, Bryan, Ana Julia y Isabella hicieron la maquete de las calles entre las plazas.

EVENTO DE DEVOLUTIVA

Após a oficina, as crianças apresentaram suas maquetes e relataram sua experiência a outras crianças da escola.

Em paralelo, a equipe do ONU-Habitat estruturou as ideias das crianças participantes como insumos para a elaboração de projetos conceituais para a requalificação das praças.

Os arquitetos da Prefeitura Municipal de Barracão foram envolvidos ao longo do processo, visando que as soluções propostas fossem tecnicamente compatíveis e viáveis na realidade local.

No dia 15 de maio de 2023 a equipe do ONU-Habitat retornou à Escola Municipal Érico Veríssimo para apresentar o projeto. No evento estiveram presentes as doze crianças participantes da oficina, docentes, técnicos da prefeitura e, representando as autoridades locais, a direção do Consórcio Intermunicipal da Fronteira, o Prefeito em exercício e o Secretário Geral.

EVENTO DE DEVOLUTIVA

Después del taller, los niños presentaron sus maquetas y compartieron su experiencia con otros niños de la escuela.

Al mismo tiempo, el equipo de ONU-Habitat estructuró las ideas de los niños participantes como insumos para la elaboración de proyectos conceptuales para la recalificación de las plazas.

Los arquitectos de la Municipalidad de Barracão estuvieron involucrados a lo largo del proceso, con el objetivo de que las soluciones propuestas fueran técnicamente compatibles y viables en la realidad local.

El 15 de mayo de 2023, el equipo de ONU-Habitat regresó a la Escuela Municipal Érico Veríssimo para presentar el proyecto. En el evento estuvieron presentes los doce niños participantes del taller, docentes, técnicos municipales y, en representación de las autoridades locales, la dirección del Consorcio Intermunicipal de la Frontera, el Intendente en ejercicio y el Secretario General.



Fig. 68: Acima, crianças apresentando as maquetes para seus colegas da escola. Abaixo, autoridades locais em diálogo com as crianças.

Fig. 68: Arriba, niños presentando las maquetas a sus colegas de la escuela. Abajo, las autoridades locales en diálogo con los niños.



Fig. 69: Acima, crianças vendo a síntese dos resultados da oficina. Abaixo, apresentação do projeto pela equipe do ONU-Habitat e técnicos da prefeitura.

Fig. 69: Arriba, niños observando la síntesis de los resultados del taller. Abajo, presentación del proyecto por el equipo de ONU-Habitat y técnicos de la municipalidad.

Como abertura da atividade, destaca-se as falas das autoridades locais, que explicaram às crianças sobre o processo de colaboração com o ONU-Habitat. Abordaram a revisão do Plano Diretor e a intenção da prefeitura em requalificar as praças do bairro, assim como outros espaços públicos da cidade.

"Essas duas pracinhas têm todos os pensamentos de vocês, têm tudo o que uma criança pode esperar. Essas escolhas que vocês fizeram vão permitir que crianças no futuro usufruam desses espaços também."

José Borsatto, Secretário Geral

Na primeira parte do evento, as crianças explicaram aos presentes o que fizeram na oficina. Durante a exposição elas rememoraram as atividades observando a síntese dos resultados através de fotos e infográficos.

Na continuidade do evento, os desenhos do projeto foram apresentados através de pranchas e de uma maquete digital.

A solução apresentada às crianças é exposta na sequência.

Como apertura de la actividad, se destacan las palabras de las autoridades locales, quienes explicaron a los niños sobre el proceso de colaboración con ONU-Habitat. Abordaron la revisión del Plan Director y la intención de la municipalidad de recalificar las plazas del barrio, así como otros espacios públicos de la ciudad.

"Estas dos placitas tienen todos sus pensamientos, tienen todo lo que un niño puede esperar. Las elecciones que ustedes hicieron permitirán que los niños en el futuro disfruten también de estos espacios".

José Borsatto, Secretario General

En la primera parte del evento, los niños explicaron a los presentes lo que hicieron en el taller. Durante la exposición, recordaron las actividades observando la síntesis de los resultados a través de fotos e infografías.

A continuación, los dibujos del proyecto fueron presentados a través de láminas y un modelo digital.

La solución presentada a los niños se expone a continuación.

Projeto

O desenho proposto considera um conjunto composto pelas praças e pelas ruas que as conectam. Uma das principais diretrizes do projeto é priorizar o conforto e a segurança das pessoas que transitam entre as Praças de “Cima” e de “Baixo”. Para isso, buscou-se uma alternativa que reduzisse os conflitos de circulação entre pedestres e veículos motorizados. O objetivo é proporcionar maior liberdade para as crianças caminharem e até mesmo se apropriarem do espaço da rua em suas brincadeiras. Dessa forma, foram adotadas soluções associadas a áreas de trânsito calmo. Propõe-se que a circulação de veículos nas ruas Ver. Otávio Germano Lorenzetti e Julio P. de Sá deixem de ter mão dupla de circulação de veículos, adotando-se um sistema binário, onde as ruas adjacentes às praças passam a ter fluxo de circulação em sentido único e oposto, conforme Fig. 70. Essa solução não apenas oferece maior segurança para motoristas e pedestres, mas também permite que as calçadas sejam ampliadas.

O projeto também propõe larguras variáveis nas calçadas, possibilitando que trechos mais largos recebam arborização e elementos de mobiliário urbano, como postes de iluminação, lixeiras, bancos e mesas. Outra vantagem da solução é que as variações nos passeios demandam maior atenção dos motoristas, que deverão reduzir suas velocidades para trafegar (obedecendo ao limite de 30 km/h). Como as praças estão localizadas em “ilhas” do sistema viário, também são inseridas lombotaixas para reforçar a segurança da travessia de pedestres. Na “Praça de Baixo” também é proposto que um segmento da rua adjacente seja elevado, estando no mesmo nível da calçada. Funcionando como uma extensão da praça, embora seja possível que veículos circulem nessa área, eles devem reduzir suas velocidades e priorizar o uso do espaço pelos pedestres.

Diseño

El diseño propuesto considera un conjunto compuesto por plazas y las calles que las conectan. Una de las principales directrices del proyecto es priorizar el confort y la seguridad de las personas que transitan entre las Plazas de “Arriba” y la plaza de “Abajo”. Para lograrlo, se buscó una alternativa que redujera los conflictos de circulación entre peatones y vehículos motorizados. El objetivo es brindar mayor libertad a los niños para caminar e incluso apropiarse del espacio de la calle para jugar. De esta manera, se han adoptado soluciones asociadas a áreas de tránsito tranquilo. Se propone que la circulación de vehículos en las calles Ver. Otávio Germano Lorenzetti y Julio P. de Sá dejen de ser de doble sentido, adoptando un sistema binario, donde las calles adyacentes a las plazas tengan flujo de circulación en sentido único y opuesto, según la Fig. 70. Esta solución no solo ofrece mayor seguridad para conductores y peatones, sino que también permite ensanchar las veredas.

El proyecto también propone anchos variables en las aceras, lo que permite que tramos más amplios sean arbolados y cuenten con elementos de mobiliario urbano, como postes de iluminación, papeleras, bancos y mesas. Otra ventaja de esta solución es que las variaciones en los pavimentos requieren una mayor atención por parte de los conductores, que deben reducir la velocidad al circular (obedeciendo el límite de 30 m/h). Dado que las plazas se encuentran en “islas” del sistema vial, también se incluyen cruces elevados para reforzar la seguridad de peatones. En la “Plaza de Bajo”, también se propone que un segmento de la calle adyacente esté elevado, al mismo nivel de la vereda. Funcionando como una extensión de la plaza, aunque los vehículos puedan circular en esta área, deben reducir la velocidad y priorizar el uso del espacio por parte de los peatones.

Fig. 70: Planta de situação com as praças de “Cima” e de “Baixo” e a Conexão na Rua Ver. Otávio Germano Lorenzetti. As setas indicam os sentidos propostos para o tráfego.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 70: Plan de situación con las plazas “Arriba” y “Abajo” y la Conexión en la calle Ver. Otávio Germano Lorenzetti.

Las flechas indican la dirección de tráfico propuesta.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





-  **Lombofaixa e/ou rua elevada**
Cruce peatonal y/o calle elevada
-  **Bancos**
Asientos
-  **Mesas**
Mesas
-  **Parquinho**
Patio de juegos
-  **Quadra poliesportiva**
Cancha polideportiva
-  **Parada de ônibus**
Parada del colectivo
-  **Lixeira**
Basurero
-  **Rampas (seta aponta para a subida)**
Rampas (la flecha señala hacia arriba)
-  **Cota relativa no terreno**
Cota relativa en el terreno

"Praça de Cima"
"Plaza de Arriba"
Área: 425 m²

"Praça de Baixo"
"Plaza de Abajo"
Área: 446 m²

Total: 871 m²

**Fig. 71: À esquerda, planta da "Praça de Cima", à direita, "Praça de Baixo".
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.**

*Fig. 71: A la izquierda, plan de la "Plaza de Arriba", a la derecha, "Plaza de Abajo".
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.*





As propostas para as praças de “Cima” e de “Baixo” visam proporcionar espaços voltados para a permanência e recreação infantil e esportiva.

Na “Praça de Cima”, o espaço inclui um parquinho, mesas para piquenique e um ponto de ônibus utilizado para o transporte escolar. Com o objetivo de proteger as crianças que brincam no parquinho e ao mesmo tempo oferecer uma área de descanso, foi proposto um longo banco em formato de fita ao redor da área.

É importante ressaltar que, na definição dos materiais e elementos de mobiliário, o diálogo com os técnicos da prefeitura foi fundamental. Durante o processo de projeto, os arquitetos municipais sugeriram elementos construtivos com os quais estão mais familiarizados na região, facilitando a aquisição e a manutenção das praças. Desta forma, na “Praça de Cima”, foi proposto um modelo de parquinho e ponto de ônibus que já foram adquiridos pelo município. Destaca-se que todas as árvores existentes na praça foram preservadas e novas espécies foram adicionadas.

Las propuestas para las plazas “Arriba” y “Abajo” tienen como objetivo proporcionar espacios orientados a la permanencia y recreación infantil y deportiva.

En la “Plaza de Arriba”, el espacio incluye un parque infantil, mesas para hacer picnic y una parada de colectivo utilizada para el transporte escolar. Con el objetivo de proteger a los niños que juegan en el parque y, al mismo tiempo, ofrecer un área de descanso, se propuso un largo banco en forma de cinta alrededor del área.

Es importante destacar que, en la definición de los materiales y elementos de mobiliario, el diálogo con los técnicos de la municipalidad fue fundamental. Durante el proceso de diseño, los arquitectos municipales sugirieron elementos constructivos con los que están más familiarizados en la región, facilitando la adquisición y mantenimiento de las plazas.

De esta manera, para la “Plaza de Arriba”, se propuso un modelo de parque infantil y parada de autobús que ya ha sido adquirido por el municipio.

Se destaca que todos los árboles existentes en la plaza se han conservado y se han añadido nuevas especies.

Fig. 72: Perspectivas da “Praça de Cima”. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 72: Perspectivas de la “Plaza de Arriba”. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





Na "Praça de Baixo" é proposta a requalificação dos usos existentes. No parquinho são propostos novos brinquedos, incluindo alguns que sejam adaptados para crianças que usam cadeiras de rodas. Adicionalmente, são propostas áreas com bancos e mesas. Assim como na "Praça de Cima", um banco em forma de fita envolve o espaço, resguardando as crianças no parquinho e permitindo que pessoas possam se sentar para assistir a jogos na quadra. Conforme mencionado anteriormente, uma das ruas adjacentes está no mesmo nível da praça. Trata-se de um trecho de tráfego calmo, no qual os veículos devem ter atenção máxima e priorizar a circulação das pessoas.

En la "Plaza de Abajo" se propone la recalificación de los usos existentes. En el parque se proponen nuevos juegos, incluyendo algunos adaptados para niños que utilizan sillas de ruedas. Además, se proponen áreas con bancos y mesas. Al igual que en la "Plaza de Arriba", se propone un banco en forma de cinta que rodea el espacio, protegiendo a los niños en el parque y permitiendo que las personas se sienten para ver los juegos en la cancha. Como se mencionó anteriormente, una de las calles adyacentes está al mismo nivel que la plaza. Es un tramo de tráfico tranquilo, donde los vehículos deben prestar la máxima atención y priorizar la circulación de las personas.

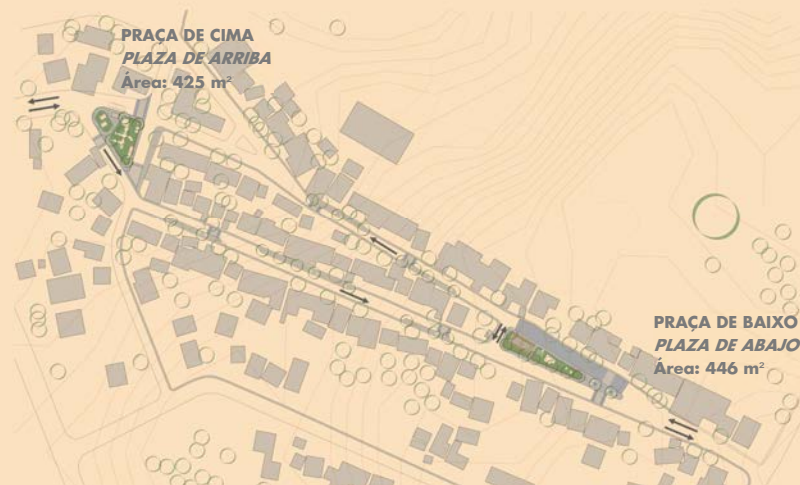


Fig. 73: Perspectivas da "Praça de Baixo". Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 73: Perspectivas de la "Plaza de Abajo". Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

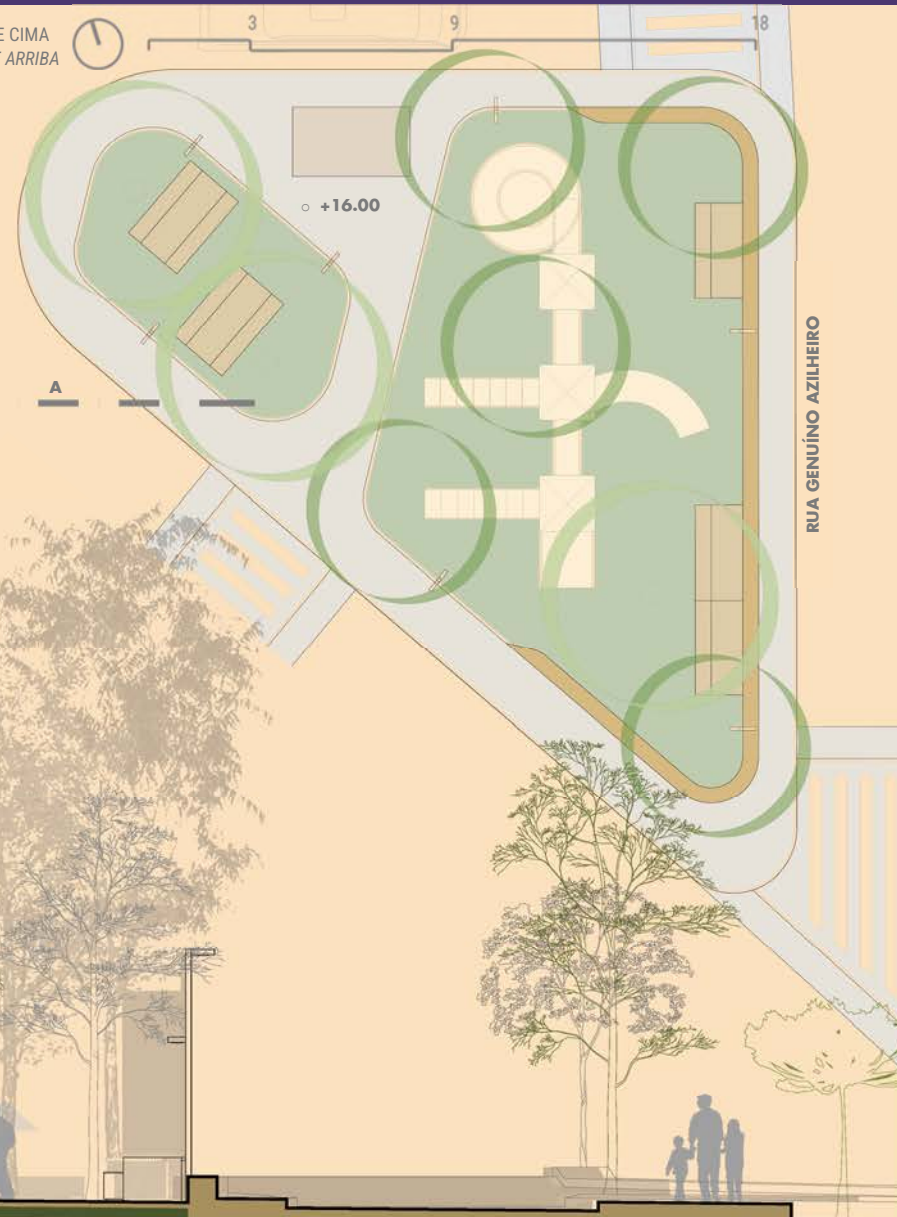


Fig. 74: Cortes da implantação e esquemas. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 74: Secciones de la implantación y esquemas. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

LOCALIZAÇÃO
UBICACIÓN



PRAÇA DE CIMA
PLAZA DE ARRIBA



CORTE AA
SECCIÓN AA



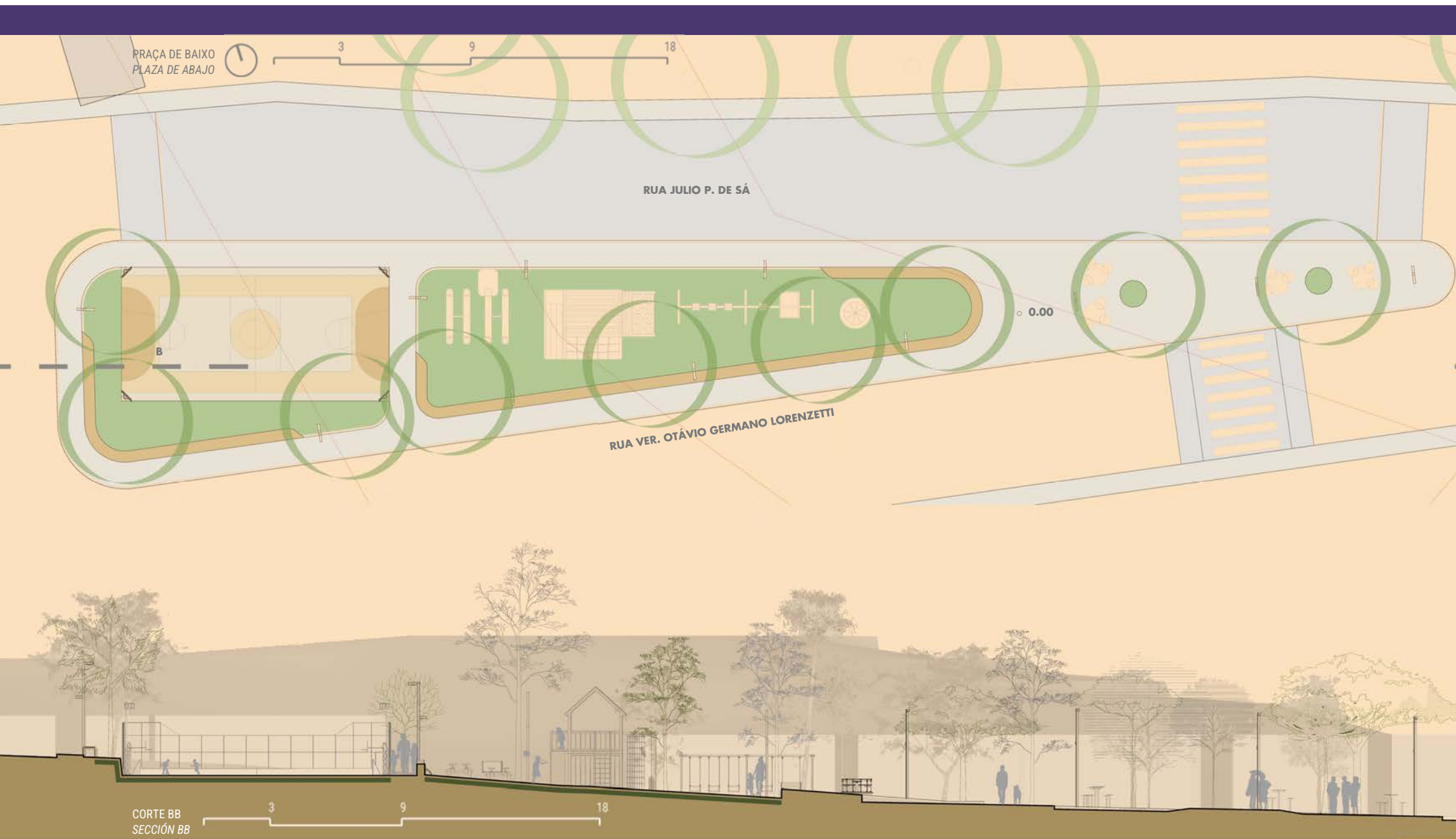




Fig. 75: À esquerda, dinâmica de avaliação das atividades; à direita, participantes.
Fig. 75: A la izquierda, dinámica de evaluación de las actividades; a la derecha, participantes.

Após a apresentação do projeto as crianças foram questionadas sobre suas opiniões a respeito da oficina e da solução de projeto apresentada. Todas as crianças foram enfáticas em expressar que gostaram de ter participado das atividades e que perceberam que suas ideias foram contempladas no projeto. Destacaram terem gostado da quadra de esportes, da via elevada, do banco em fita e do parquinho – em especial de um brinquedo de casinha. Disseram que se as praças estivessem construídas iriam frequentá-las para praticar esportes, brincar no parquinho e encontrar seus amigos. Algumas crianças indicaram que outras atividades participativas com crianças poderiam ser feitas na cidade sob liderança da prefeitura e através das escolas.

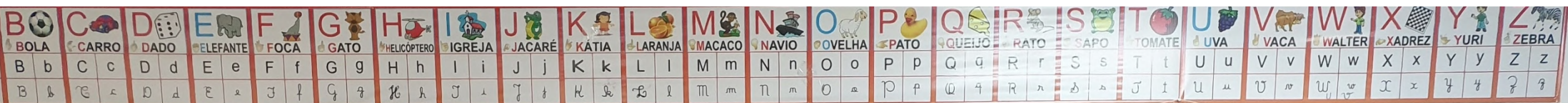
"Eu gostei muito que foi a gente que fez esse projeto, e que ele vai sair do papel para virar uma praça mesmo. A gente vai estar lá quase todo dia brincando. É uma coisa que vai ficar de verdade."

Ana Carolina Chiogna

Después de la presentación del proyecto, se les preguntó a los niños sobre sus opiniones acerca del taller y la solución de proyecto presentada. Todos los niños fueron enfáticos al expresar que les gustó haber participado en las actividades y que percibieron que sus ideas fueron contempladas en el proyecto. Destacaron que les gustó la cancha de deportes, el paso elevado, el banco en forma de cinta y el parque infantil, en especial un juguete de casita. Dijeron que, si los parques estuvieran contruidos, los visitarían para practicar deportes, jugar en el parque y encontrarse con sus amigos. Algunos niños indicaron que se podrían realizar otras actividades participativas con niños en la ciudad bajo el liderazgo de la municipalidad y a través de las escuelas.

"Me gustó mucho que fuimos nosotros los que hicimos este proyecto y que se va a convertir en un verdadero parque. Estaremos allí casi todos los días jugando. Es algo que será real."

Ana Carolina Chiogna



BAIRRO PROVÍNCIAS UNIDAS

O bairro Províncias Unidas, em Bernardo de Irigoyen, situa-se lindeiro à fronteira internacional com o Brasil, estando no ponto mais oriental da Argentina. Segundo lideranças locais, o nome decorre do fato de inúmeras famílias de outras províncias argentinas terem migrado para o bairro. Sua ocupação é predominantemente residencial, apresentando população estimada de 600 habitantes (WORLD POP, 2020). Nas ruas adjacentes à fronteira com o Brasil, há maior dinamismo comercial, com ênfase em mercados e “vinotecas”.

O bairro apresenta fácil acesso ao trecho do Parque Turístico e Ambiental de Integração em Barracão, Paraná. Existem duas potenciais praças no bairro, ambas sem nomes oficiais. Uma possui um campo de futebol e quadra poliesportiva. A outra abriga a sede de um centro de eventos comunitários chamado FOPAR – proveniente do Fundo Participativo de Investimento Social, iniciativa do governo argentino.

Devido à baixa qualificação desses espaços (principalmente da praça do FOPAR), moradores relatam que as crianças residentes tendem a se deslocar para outros bairros, em especial no lado brasileiro, em busca de espaços públicos.

BARRIO PROVINCIAS UNIDAS

El barrio Provincias Unidas, en Bernardo de Irigoyen, se encuentra junto a la frontera internacional con Brasil, en el punto más oriental de Argentina. Según los líderes locales, el nombre se debe al hecho de que numerosas familias de otras provincias argentinas emigraron al barrio. Su ocupación es predominantemente residencial, con una población estimada de 600 habitantes (WORLD POP, 2020). En las calles adyacentes a la frontera con Brasil, hay mayor dinamismo comercial, con énfasis en mercados y “vinotecas”. El barrio tiene fácil acceso al tramo del Parque Turístico y Ambiental de Integración en Barracão, Paraná. Hay dos posibles plazas en el barrio, ambas sin nombres oficiales. Uno tiene un campo de fútbol y una cancha polideportiva. El otro alberga la sede de un centro de eventos comunitarios llamado FOPAR, proveniente del Fondo Participativo de Inversión Social, una iniciativa del gobierno argentino. Debido a la baja calidad de estos espacios (especialmente la plaza de FOPAR), los residentes informan que los niños residentes tienden a desplazarse a otros barrios, especialmente del lado brasileño, en busca de espacios públicos.



Fig. 76: Acima, imagem de voo sobre o bairro Províncias Unidas (linha tracejada em branco) com localização aproximada da fronteira entre Brasil e Argentina. Abaixo, vista para a praça do FOPAR a partir da Ruta 101. À direita, mapa de localização. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 76: Arriba, imagen de un vuelo sobre el barrio Provincias Unidas (línea blanca con ubicación de la frontera entre Brasil y Argentina. Abajo, vista de la plaza FOPAR desde la Ruta 101. A la derecha, mapa de ubicación. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



OFICINA PARTICIPATIVA

Reconhecendo o potencial em qualificar o espaço onde atualmente se situa a edificação do FOPAR, este foi fortemente indicado por lideranças locais de Bernardo de Irigoyen para a continuidade de ações do projeto Conexões Urbanas.

O espaço está em posição estratégica, permitindo acesso em tempo caminhável a partir dos municípios de Barracão e Dionísio Cerqueira no lado brasileiro. Desta forma, a transformação do espaço em praça apresenta o potencial de fortalecer a integração entre pessoas dos dois países.

Para melhor conhecer as perspectivas da população e conceber uma proposta de desenho participativo para o lugar, nos dias 16 e 17 de março de 2023 foi promovida a Oficina de Desenho de Espaços Públicos na Escola Provincial 765 "La Más Oriental del País". A direção da escola selecionou 12 crianças, 6 meninos e 6 meninas, que participaram das atividades durante o seu horário de classe.

Os resultados de cada dinâmica da oficina são colocados na sequência.

TALLER PARTICIPATIVO

Reconociendo el potencial de mejorar el espacio donde actualmente se encuentra la edificación del FOPAR, líderes locales de Bernardo de Irigoyen fuertemente indicaron el mismo para la continuidad de las acciones del proyecto Conexiones Urbanas.

El espacio se encuentra en una posición estratégica, permitiendo el acceso a pie desde las ciudades de Barracão y Dionísio Cerqueira del lado brasileño. De esta manera, la transformación del espacio en una plaza presenta el potencial de fortalecer la integración entre personas de ambos países.

Para conocer mejor las perspectivas de la población y diseñar una propuesta de diseño participativo para el lugar, se llevó a cabo el Taller de Diseño de Espacios Públicos los días 16 y 17 de marzo de 2023 en la Escuela Provincial 765 "La Más Oriental del País". La dirección de la escuela seleccionó a 12 niños, 6 niños y 6 niñas, que participaron en las actividades durante su horario escolar. Los resultados de cada dinámica del taller se presentan a continuación.

Diretora

Directora

Elisa Beatriz Acuña

Professoras

Profesoras

Lilian Leonor Rodriguez

Rocío Cabral

Crianças

Niños y niñas

Abril Romero

Agustina E. Solis

Angel David Holtzbsch

Angelo Benitez

Bruno Eduardo de Abreu

Larisa Musshauser

Mauricio Nicolas Montiel

Miguel Medina Sanchez

Nicol Rosa dos Santos

Pablo Mansilla

Valentina Tolaba

Yeniffer Abigail Guzmán

Fig. 77: Participantes da oficina em Bernardo de Irigoyen.

Fig. 77: Participantes del taller en Bernardo de Irigoyen.



Caminhada Exploratória

No primeiro dia da oficina, as crianças se organizaram em três grupos. A primeira atividade realizada foi a Caminhada Exploratória. Partindo da escola, caminhos distintos foram percorridos por cada grupo com destino ao espaço do FOPAR. Chegando ao local foi conduzida uma conversa na qual as crianças narraram sobre sua vivência no bairro e responderam a 14 perguntas com o objetivo de apoiar no diagnóstico participativo sobre o espaço. As respostas são sumarizadas na Fig. 79.

Caminata Exploratoria

En el primer día del taller, los niños se organizaron en tres grupos. La primera actividad realizada fue la Caminata Exploratoria. Partiendo de la escuela, cada grupo recorrió caminos distintos con destino al espacio del FOPAR. Al llegar al local, se realizó una conversación en la cual los niños narraron su experiencia en el barrio y respondieron 14 preguntas con el objetivo de apoyar en el diagnóstico participativo sobre el espacio. Las respuestas se resumen en la Fig. 79.



Fig. 78: Nicolas, Valentina, Miguel e Yeniffer durante a Caminhada Exploratória.

Fig. 78: Nicolas, Valentina, Miguel y Yeniffer en la Caminata Exploratoria.

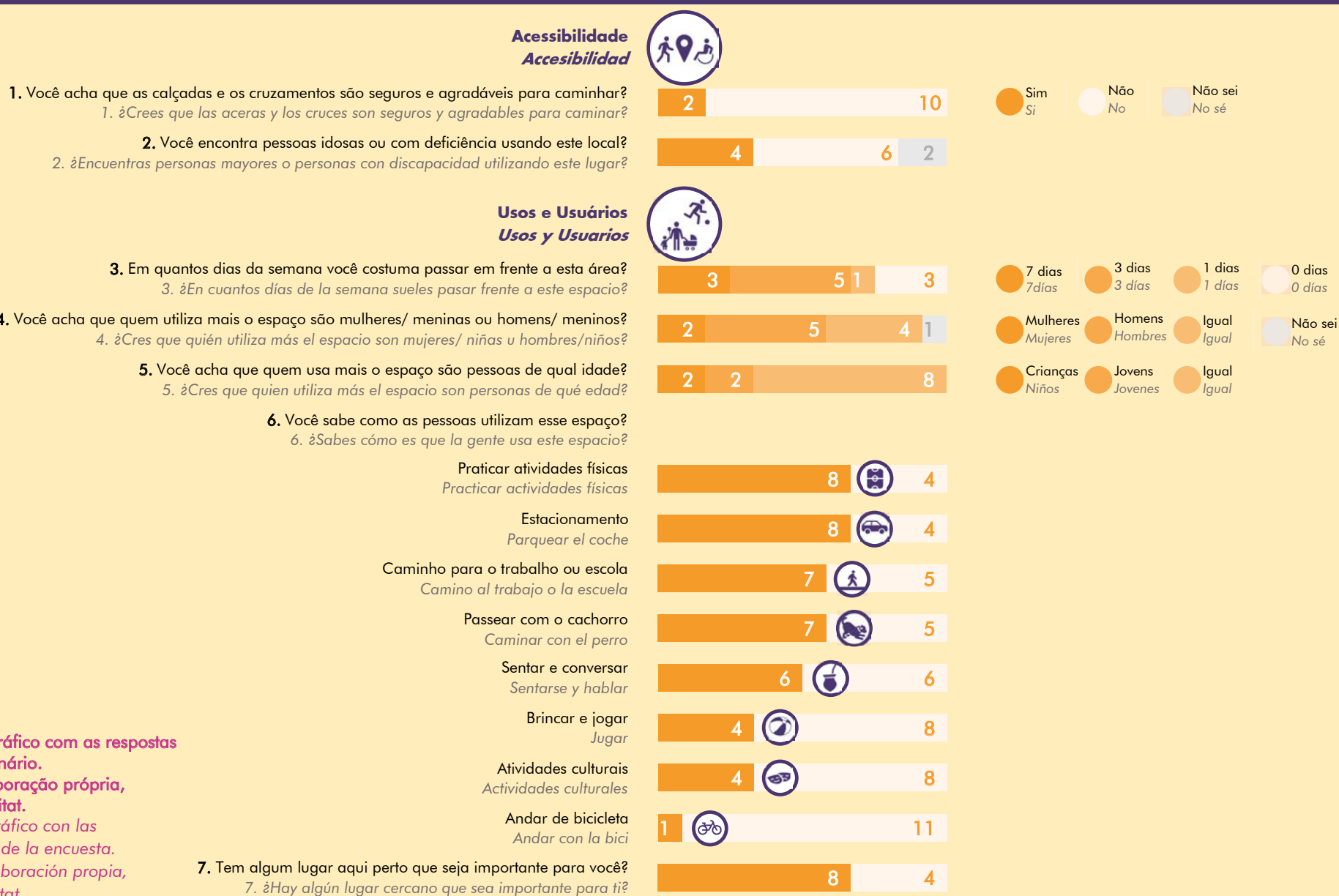


Fig. 79: Gráfico com as respostas ao questionário.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 79: Gráfico con las respuestas de la encuesta.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Instalações Físicas
Instalaciones Físicas



8. Como você avalia os seguintes elementos no espaço público?
8. ¿Cómo evalúas los siguientes elementos en el espacio público?

Iluminação pública
Alumbrado público

12

Bom
Bueno

Mau
Mal

Não sei
No sé

Ponto de ônibus
Parada del colectivo

10

2

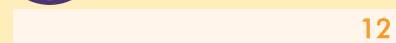
Fig. 80: Imagens do terreno. À esquerda, destaca-se a edificação do FOPAR.
Fig. 80: Imágenes del terreno. A la izquierda, se destaca la edificación del FOPAR.



Conforto e Segurança Comodidad y Seguridad



9. Você acha que nesse espaço é possível se proteger do sol e da chuva?
9. ¿Crees que en este espacio es posible protegerse del sol y de la lluvia?



Sim
Si

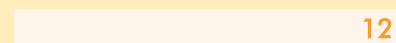
Não
No

Não sei
No sé

10. Você acha que esse lugar é barulhento?
10. ¿Crees que este lugar es bullicioso/ ruidoso?



11. Você acha que esse espaço é limpo?
11. ¿Crees que este espacio está limpio?



12. Você se sente seguro nesse lugar?
12. ¿Te sientes seguro/a en este lugar?



13. Se você estiver usando este espaço e precisar pedir ajuda, acha que alguém irá ouvir?
13. Si estás utilizando este espacio y necesitas pedir ayuda, ¿crees que alguien te escucharía?



Verde Verde



14. Você acha que há árvores em quantidade suficiente nesta área?
14. ¿Crees que hay suficientes árboles en esta área?

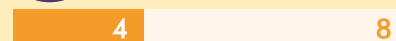


Fig. 81: Imagens do terreno. À esquerda, proximidade com a Ruta 101. À direita, córrego que atualmente está poluído.

Fig. 81: Imágenes del terreno. A la izquierda, cercanía con la Ruta 101. A la derecha, arroyo que actualmente está contaminado.





Acessibilidade

O espaço do FOPAR é acessível em até 15 minutos de caminhada a partir de toda a área do bairro Províncias Unidas e dos centros de Barracão e Dionísio Cerqueira.

No entanto, em visita ao espaço, percebe-se que existem diversas ruas sem passeio e faixas de pedestres. Atenta-se também que a praça é adjacente à Rua 101, na qual há fluxo de veículos pesados, o que aumenta o risco de acidentes por conflitos na circulação entre pedestres e veículos.

Durante a Caminhada Exploratória, dez das doze (83%) crianças disseram que não consideram as calçadas e travessias de pedestres adequadas. Pensando nas pessoas com deficiência, observa-se que inexistem elementos adaptados para permitir a sua livre circulação pelas ruas do bairro. No grupo, quatro das doze (33%) crianças informam já terem visto pessoas com deficiência circulando nos arredores do espaço do FOPAR.



Accesibilidad

El espacio de FOPAR es accesible en menos de 15 minutos a pie desde toda el área del barrio de Provincias Unidas y los centros de Barracão y Dionísio Cerqueira.

Sin embargo, al visitar el espacio, se observa que hay varias calles sin aceras y pasos de peatones. También se señala que la plaza está adyacente a la Ruta 101, por la cual hay tráfico de vehículos pesados, lo que aumenta el riesgo de accidentes por conflictos en la circulación entre peatones y vehículos.

Durante la Caminata Exploratoria, diez de los doce (83%) niños dijeron que no consideran que las aceras y los cruces de peatones sean adecuados. Al pensar en las personas con discapacidad, se observa que no existen elementos adaptados para permitir su libre circulación por las calles del barrio. En el grupo, cuatro de los doce (33%) niños informan haber visto a personas con discapacidad circulando en los alrededores del espacio de FOPAR.

Usos e Usuários

No grupo, nove das doze (75%) das crianças circular pelos arredores do espaço do FOPAR semanalmente. Dentre elas, três dizem ver o lugar todos os dias da semana, como parte de seu caminho para a escola.

Em sua percepção, crianças e jovens são as que mais frequentam o espaço. Cinco das doze (42%) dizem ver mais ao redor do espaço pessoas do gênero masculino, enquanto quatro (33%) acreditam que a circulação é igual entre homens e mulheres.

Atualmente o principal uso associado ao espaço tem relação com o centro comunitário do FOPAR. Apesar do espaço ao redor não ser dotado de instalações físicas diversas, as crianças dizem que ele é usado para atividades de caminhada, permanência, brincadeiras e atividades físicas.

Também apontam que é comum o seu uso como estacionamento. Visto que já existem formas de apropriação do lugar, as crianças entendem que tais usos podem ser estimulados e diversificados a partir da consolidação de uma praça no lugar.

Usos y Usuarios

En el grupo, nueve de los doce (75%) de los niños circulan alrededor del espacio de FOPAR semanalmente. De ellos, tres dicen ver el lugar todos los días de la semana, como parte de su camino hacia la escuela.

En su percepción, los niños y jóvenes son los que más frecuentan el espacio. Cinco de los doce (42%) dicen ver más personas del género masculino alrededor del espacio, mientras que cuatro (33%) creen que la circulación es igual entre hombres y mujeres.

Actualmente, el principal uso asociado al espacio está relacionado con el centro comunitario de FOPAR. Aunque el espacio circundante no cuenta con diversas instalaciones físicas, los niños dicen que se utiliza para caminar, permanecer, jugar y hacer actividades físicas. También señalan que su uso como estacionamiento es común.

Dado que ya existen formas de apropiación del lugar, los niños entienden que dichos usos pueden ser estimulados y diversificados a partir de la consolidación de una plaza en el lugar.



Instalações Físicas

Atualmente o espaço conta com a edificação do centro comunitário do FOPAR. No entanto, não existem instalações físicas que amparem outras formas de apropriação e vocações para o lugar.

Na Caminhada Exploratória as crianças identificaram apenas um ponto de ônibus como elemento complementar, qualificando-o como em "mau estado".

Reconhecem que lhes faz falta a presença de elementos para recreação e lazer, como parquinhos e instalações esportivas. Também perceberam a ausência de mobiliários urbanos como lixeiras, bancos e postes de iluminação pública.

Instalaciones Físicas

Actualmente el espacio cuenta con la edificación del centro comunitario del FOPAR. Sin embargo, no existen instalaciones físicas que apoyen otras formas de apropiación y vocaciones para el lugar.

En la Caminata Exploratoria, los niños identificaron solo una parada de autobús como elemento complementario, y la calificaron como en "mal estado".

Reconocen que les hace falta la presencia de elementos para recreación y ocio, como parques infantiles e instalaciones deportivas. También percibieron la ausencia de mobiliario urbano como papeleras, bancos y postes de iluminación pública.



Fig. 83: Vala em área do terreno.
Fig. 83: Zanja en área del terreno.



Conforto e Segurança

A baixa qualificação do espaço interferiu também na avaliação das crianças em relação ao seu conforto e segurança no lugar.

Dez das doze (83%) crianças também apontam que o espaço não oferece áreas nas quais possam se proteger do sol intenso ou chuva. Em função da proximidade com a *Ruta 101*, oito das (66%) doze crianças dizem que o espaço é ruidoso. Os grupos foram unânimes em apontar que não consideram o lugar limpo, reforçando a necessidade de lixeiras.

Apesar de reforçarem o que consideravam negativo no lugar, todas as crianças disseram se sentir seguras, pois sabem que podem contar com a vizinhança do espaço para pedir ajuda caso necessitem. Outro aspecto discutido com as crianças, foi a presença de uma vala a céu aberto em uma área do terreno. Segundo os moradores, ela foi concebida para a coleta de águas pluviais das casas no entorno. No entanto, eles também alegam que ela estaria contaminada com efluentes domésticos. Tal ponto merece extrema atenção por comprometer o conforto e a segurança das pessoas, em especial das crianças, que podem se acidentar ou se contaminar.



Comodidad y Seguridad

La baja calidad del espacio también afectó la evaluación de los niños en cuanto a su comodidad y seguridad en el lugar. Diez de los doce niños (83%) también señalaron que el espacio no ofrece áreas en las que puedan protegerse del sol intenso o la lluvia. Debido a la cercanía con la Ruta 101, ocho de los doce niños (66%) dijeron que el espacio es ruidoso. Los grupos estuvieron de acuerdo en que no consideran el lugar limpio, lo que refuerza la necesidad de tener botes de basura.

A pesar de señalar lo que consideraban negativo del lugar, todos los niños dijeron sentirse seguros, ya que saben que pueden contar con los vecinos del lugar para pedir ayuda si es necesario.

Otro aspecto discutido con los niños fue la presencia de una zanja a cielo abierto en una parte del terreno. Según los residentes, fue concebida para la recolección de agua de lluvia de las casas de los alrededores. Sin embargo, afirman que está contaminada con efluentes domésticos. Este punto merece una atención extrema ya que compromete la comodidad y la seguridad de las personas, especialmente de los niños, quienes pueden sufrir accidentes o contaminarse.

Verde

Apesar de poucas árvores serem percebidas no local, o terreno do espaço é uma área extensa e permeável, com grande potencial para ofertar uma melhor qualidade ambiental para o bairro. No grupo, sete das doze (58%) das crianças acreditam que não existem árvores suficientes no espaço.

Além da vegetação, a dimensão do verde também pode ser valorizada através de outros elementos naturais presentes no espaço público. No terreno do FOPAR há um córrego que ao longo da caminhada, foi apontado pelas crianças como elemento natural a ser valorizado no lugar.

Verdor

Aunque pocos árboles sean perceptibles en el lugar, el terreno del espacio es una zona extensa y permeable, con gran potencial para ofrecer una mejor calidad ambiental para el barrio. En el grupo, siete de los doce niños (58%) creen que no hay suficientes árboles en el espacio. Además de la vegetación, la dimensión del verde también puede ser valorada a través de otros elementos naturales presentes en el espacio público. En el terreno del FOPAR hay un arroyo que a lo largo del paseo, fue señalado por los niños como un elemento natural a ser valorado en el lugar.

Mapa Afetivo

Retornando à escola após a Caminhada Exploratória, cada grupo recebeu um kit de elementos para a construção de seus Mapas Afetivos. Iniciaram o processo reconhecendo no mapa a escola, o espaço do FOPAR, as rotas percorridas e as suas casas. Também apontaram a localização da fronteira entre Argentina e Brasil. Ao longo da atividade, percebeu-se que as crianças demonstram sentimentos positivos em relação à conexão com o país vizinho.

Os tópicos a seguir relatam os principais pontos observados no conjunto dos mapas elaborados pelas crianças para cada uma das dimensões. Atenta-se que, no mapa, as observações vão além dos limites do espaço do FOPAR, abrangendo a percepção das crianças sobre o entorno urbano.

Mapa Afetivo

Al regresar a la escuela después de la Caminata Exploratoria, cada grupo recibió un kit de elementos para construir sus Mapas Afetivos. Comenzaron el proceso reconociendo en el mapa la escuela, el espacio de FOPAR, las rutas recorridas y sus casas. También señalaron la ubicación de la frontera entre Argentina y Brasil. A lo largo de la actividad, se percibió que los niños demostraron sentimientos positivos en relación con la conexión con el país vecino.

Los siguientes temas relatan los principales puntos observados en el conjunto de mapas elaborados por los niños para cada una de las dimensiones. Se presta atención a que, en el mapa, las observaciones van más allá de los límites del espacio de FOPAR, abarcando la percepción de los niños sobre el entorno urbano.



Fig. 84: Valentina, Miguel, Yeniffer e Nicolas construindo seu Mapa Afetivo.

Fig. 84: Valentina, Miguel, Yeniffer e Nicolas construyendo su Mapa Afetivo.

Acessibilidade

Pontos negativos:

- Percepção de insegurança em função da proximidade com a rodovia.
- Ausência de calçadas e de faixas de pedestres.
- Existem obstáculos nos caminhos percorridos entre a escola e o espaço do FOPAR.
- Acreditam que as condições das ruas dificultam a caminhada de pessoas com deficiência.

Accesibilidad

Puntos negativos:

- Percepción de inseguridad debido a la proximidad a la carretera.
- Ausencia de aceras y pasos de peatones
- Hay obstáculos en los caminos que van desde la escuela hasta el espacio del FOPAR.
- Creemos que las condiciones de las calles dificultan el caminar de las personas con discapacidad.

Usos e Usuários

Pontos positivos:

- Indicados mercados no bairro.
- Apontaram que gostam de brincar de empinar pipa nos espaços livres do bairro.
- Gostam de brincar no trecho do Parque Turístico e Ambiental de Integração, na linha da fronteira.

Usos y Usuarios

Puntos positivos:

- Mercados indicados en el barrio.
- Señalaron que les gusta jugar a elevar cometas en los espacios libres del barrio.
- Les gusta jugar en la sección del Parque Turístico y Ambiental de Integración, en la línea de la frontera.

Fig. 85: Mapas Afetivos elaborados por dois dos três grupos.

Fig. 85: Mapa Afectivos elaborados por dos de los tres grupos.



Instalações Físicas

Ponto positivo:

- Enxergam que ao redor da escola é bem iluminado.

Pontos negativos:

- Indicaram que a iluminação pública é insuficiente à noite no entorno do FOPAR.
- Alertam que faltam lixeiras.

Instalaciones Físicas

Puntos positivos:

- Ven que alrededor de la escuela hay buena iluminación

Puntos negativos:

- Indicarón que la iluminación pública es insuficiente por la noche en los alrededores del FOPAR.
- Advierten que faltan basureros.

Fig. 86: Mapa Afetivo elaborado por um dos três grupos.

Fig. 86: Mapa Afectivo elaborado por un de los tres grupos.



Fig. 87: Desenho feito por Angel.

Fig. 87: Diseño hecho por Angel.



Conforto e Segurança

Pontos negativos:

- Apontaram falta de sombreamento nas praças.
- Indicam riscos de queda em vala de drenagem a céu aberto (a mesma que os moradores apontaram que está contaminada com efluentes domésticos).
- Reiterando o colocado na dimensão de Acessibilidade, apontam que entendem a rodovia como lugar inseguro.
- Contam que existem pontos de alagamento em algumas ruas por insuficiência da drenagem.
- Indicaram pontos de descarte de resíduos no espaço do FOPAR.
- Indicaram lugares percebidos como inseguros pela ocorrência de assaltos a estabelecimentos comerciais.

Comodidad y Seguridad

Puntos negativos:

- Señalaron la falta de sombra en las plazas.
- Señalan riesgos de caídas en una zanja de drenaje al aire libre (la misma que los residentes señalaron que está contaminada con efluentes domésticos).
- Reiterando lo que se dijo en la dimensión de Accesibilidad, indican que entienden que la carretera es un lugar inseguro.
- Cuentan que hay puntos de inundación en algunas calles debido a la insuficiencia del sistema de drenaje.
- Señalaron puntos de vertido de residuos en el espacio del FOPAR.
- Señalaron lugares percibidos como inseguros debido a la ocurrencia de robos en establecimientos comerciales.

Verde

Pontos positivos:

- Reconheceram áreas com vegetação no entorno do córrego.

Pontos negativos:

- Apontaram a falta de arborização no entorno para criar áreas sombreadas.

Verdor

Puntos negativos:

- Reconocieron áreas con vegetación en las cercanías del arroyo.

Puntos negativos:

- Señalaron la falta de arbolado en las cercanías para crear áreas sombreadas.

Fig. 88: Desenho feito por Yeniffer.

Fig. 88: Diseño hecho por Yeniffer.



Nuvem de Necessidades

Após a reflexão sobre o mapa, as crianças listaram suas Nuvens de Necessidades para o espaço do FOPAR e entorno.

A Fig. 90 mostra uma nuvem que sintetiza as palavras mais usadas pelas crianças nos três grupos. Nela, as palavras em maior tamanho indicam que foram pontos recorrentes nas listas dos grupos. Ganha destaque a palavra “lixeiras”, reforçando sua preocupação com a limpeza dos espaços públicos. Na sequência aparecem “iluminação” e “calçadas”, demonstrando que a qualificação dos percursos também é prioritária para as crianças.

Nube de Necesidades

Después de reflexionar sobre el mapa, los niños elaboraron sus Nubes de Necesidades para el espacio del FOPAR y sus alrededores. La Fig. 90 muestra una nube que sintetiza las palabras más utilizadas por los niños en los tres grupos. Las palabras más grandes indican que fueron puntos recurrentes en las listas de los grupos. La palabra "basureros" destaca, reforzando su preocupación por la limpieza de los espacios públicos. A continuación aparecen "iluminación" y "veredas", demostrando que la mejora de los caminos también es prioritaria para los niños.



Fig. 89: Nicol escrevendo na Nuvem de Necessidades.

Fig. 89: Nicol escribiendo en la Nube de Necesidades

acessibilidade
quadra sinalização
meio ambiente
calçadas
sombra
pontes
lixadeiras
iluminação
rampas
mesas
bebedouros
banheiros pedestres jogos
tratar o esgoto
bancos arquibancada
faixa de pedestre
segurança
drenagem

seguridad medio ambiente
aseos
bancos
tribuna
veredas
bebedero
basureros
puente
mesas
rampas
alumbrado
señalización
sombra peatones juegos
cruce peatonal cancha drenaje
accesibilidad
tratar las aguas residuales

NUVEM DE NECESSIDADES

luz
UMA BUENA CALLE
banco
lugares limpios más Basureros
más seguridad
QUE TENGA UNA DRENAJE URBANA
más sombra
FAIXA DE PEDESTRES
banco
un lugar para descansar
un lugar para cuidar
Cuidar el medio ambiente
Cuidar la cancha
tener un futbol
un lugar para jugar

Nube de necesidades

banco, agua para
Veredas, más basureros, espacios de inclusión
necesita tener la cancha, lugar para tener agua
Cancha, más juegos, más juegos, más juegos
espacios para sentarse/comer
lugar de cancha, basureros, banco para descansar
Banco
Yugos, Juegos, Juegos

NUVEM DE NECESSIDADES

PUENTE PARA PEATONES EN LA VERTEHENTE (CANCHAL/FOFOR)
MÁS VEREDAS QUE AMALIA
liberación pública
SEGURIDAD VIAL SEBENO
NUVEM DE NECESSIDADES
ARBOLES
UN LUGAR DONDE LOS PEDES CAPACITADOS PUEDAN PASAR
VEREDAS SIN ROSOS
JUEGOS PARA GENTE CON DISCAPACIDAD
PLAZA
UN SECTOR PARA JUGAR BOLA
GE BANCO V MESA

Fig. 90: Nubens de Necessidades elaboradas pelos três grupos. Acima, palavras mais frequentes. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 90: Nubes de Necesidades elaboradas por los tres grupos. Arriba, las palabras más frecuentes. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Chuva de Ideias

O momento da Chuva de Ideias permitiu que as crianças refletissem sobre as possibilidades para a requalificação do espaço do FOPAR. Cada grupo recebeu um conjunto de imagens de referências, compondo um painel síntese do que consideravam prioritário. Como pontos em comum aos grupos, indicaram a necessidade por lixeiras para o descarte adequado de resíduos. Em função da presença de um córrego ao longo de um dos percursos e no terreno, apresentaram interesse por imagem com elementos de brincadeiras com a água. Elementos de recreação também foram destacados, como quadra, pista de skate, casinha, trepa-trepa e redes. Os grupos também se interessaram por um brinquedo adaptado para crianças com cadeiras de roda. Uma das imagens destacadas pelas crianças foi a Praça Professor Dalilo Quintino Pereira, em Dionísio Cerqueira, cidade vizinha.

Lluvia de Ideas

El momento de la Lluvia de Ideas permitió que los niños reflexionaran sobre las posibilidades para la recalificación del espacio del FOPAR. Cada grupo recibió un conjunto de imágenes de referencias, componiendo un panel síntesis de lo que consideraban prioritario. Como puntos en común de los grupos, indicaron la necesidad por basureros para el descarte adecuado de residuos. Debido a la presencia de un arroyo a lo largo de uno de los recorridos y en el terreno, presentaron interés por imagen con elementos de juegos con el agua. Elementos de recreación también fueron destacados, como cancha, pista de skate, casita, trepa-trepa y redes. Los grupos también se interesaron por un juguete adaptado para niños con sillas de ruedas. Una de las imágenes destacadas por los niños fue la Plaza Profesor Dalilo Quintino Pereira, en Dionísio Cerqueira, ciudad vecina.

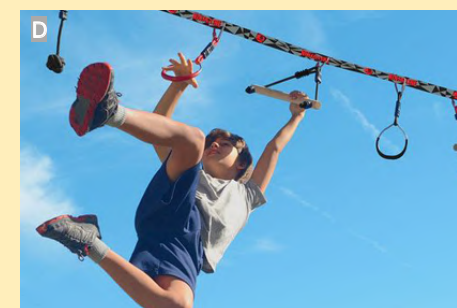
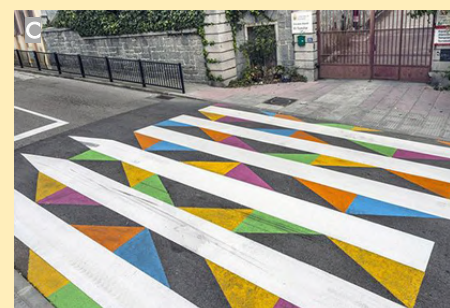


Fig. 91: Agustina desenhando no painel da Chuva de Ideias.

Fig. 91: Agustina diseñando en el panel de la Lluvia de Ideas.



Fig. 92: À esquerda, painéis da Chuva de Ideias elaborados pelos três grupos. À direita, cartões preferidos pelos grupos:
 Fig. 92: A la izquierda, paneles de la Lluvia de Ideas elaborados por los tres grupos. A la derecha, tarjetas preferidas por los grupos.



Fontes / Fuentes:

- A) Lixeiras de coleta seletiva. Disponível em / Basureros para colecta selectiva. Disponible en: <https://vejasp.abril.com.br/coluna/boa-vizinhanca/como-fazer-a-reciclagem-de-lixo-no-seu-predio>
- B) Praça / Plaza da Árvore, Recife, Brasil. Lazo Arquitetura. Foto: Morgana Nunes. Disponível em / Disponible en: <https://www.archdaily.com.br/br/978251/antitese-da-arquitetura-hostil-projetos-que-contribuem-para-a-hospitalidade-urbana>
- C) Faixa de pedestre em Madri, Espanha / Cruce peatonal en Madrid, España. Foto de Rafael Perez Martinez. Disponível em / Disponible en: <https://www.designboom.com/art/christo-guelov-funnycross-pedestrian-crossings-madrid-09-14-2016/>
- D) Slackline. Bolder Play.
- E) Praça / Plaza Prof. Dalilo Quintino Pereira, Dionísio Cerqueira, Brasil.
- F) Costanera de Posadas, Misiones, Argentina.



Maquetes

A etapa de conclusão do processo ocorreu no segundo dia de oficina, quando as crianças desenvolveram uma maquete sintetizando sua proposta para uma praça ao redor do FOPAR.

Antes do início da elaboração das maquetes, uma liderança da região apontou que estão em articulação com o governo da Província de Misiones, buscando a implementação de uma escola de robótica (parte do programa "Espaço Maker") e de uma escola de inteligência emocional para o atendimento de jovens no município. Em diálogo com as crianças, refletiram que seria interessante o uso do terreno no entorno do FOPAR para a inserção desses equipamentos públicos conectados à praça.

Cada grupo atuou sobre uma porção do terreno. A comunicação entre as crianças de grupos distintos foi fundamental para que compatibilizassem suas ideias. Como ponto de destaque do conjunto dos grupos, ressalta-se a empatia das crianças, que discutiram em soluções que fossem inclusivas a pessoas com deficiência e outras faixas etárias.

Maquetas

La etapa de conclusión del proceso ocurrió en el segundo día de taller, cuando los niños desarrollaron una maqueta sintetizando su propuesta para una plaza alrededor del FOPAR. Antes del inicio de la elaboración de las maquetas, una líder de la región señaló que están en articulación con el gobierno de la Provincia de Misiones, buscando la implementación de una escuela de robótica (parte del programa "Espacio Maker") y de una escuela de inteligencia emocional para la atención de jóvenes en el municipio. En diálogo con los niños, reflexionaron que sería interesante el uso del terreno alrededor del FOPAR para la inserción de estos equipos públicos conectados a la plaza.

Cada grupo actuó sobre una porción del terreno. La comunicación entre los niños de grupos distintos fue fundamental para que compatibilizaran sus ideas. Como punto destacado del conjunto de grupos, se destaca la empatía de los niños, que discutieron soluciones inclusivas para personas con discapacidad y otras edades.

Fig. 93: Maquetes para uma praça no espaço do FOPAR.

Fig. 93: Maquetas para una plaza en el espacio del FOPAR.



Um dos grupos focou em representar uma possível implantação para os equipamentos públicos. Pensaram em uma edificação única que pudesse abrigar as escolas de robótica e de inteligência emocional, assim como o salão de usos múltiplos do FOPAR. No acesso à edificação, representaram um pátio, pensando em possíveis brincadeiras com os robôs produzidos na escola. Também disseram que o pátio seria útil para aulas de dança ao ar livre, atividade que já acontece no espaço atualmente.

O grupo também se interessou em reproduzir na maquete referências das imagens da Chuva de Ideias, tais como espaços de descanso em redes e um parquinho para crianças com cadeiras de roda.

Como resultado da conversa com os demais grupos, previram um passeio amplo no entorno da quadra, no qual representaram árvores para fazer sombra. Também adicionaram faixas de pedestres com elementos coloridos. O grupo representou em sua maquete uma extensa área gramada, pensando em sua apropriação para brincadeiras variadas.

Uno de los grupos se enfocó en representar una posible implementación para los equipos públicos. Pensaron en una edificación única que pudiera albergar las escuelas de robótica e inteligencia emocional, así como el salón de usos múltiples del FOPAR.

En el acceso a la edificación, representaron un patio, pensando en posibles juegos con los robots producidos en la escuela. También dijeron que el patio sería útil para clases de danza al aire libre, actividad que ya ocurre en el espacio actualmente.

El grupo también se interesó en reproducir en la maquete referencias de las imágenes de la Lluvia de Ideas, como espacios de descanso en hamacas y un parque para niños con sillas de ruedas.

Como resultado de la conversación con los demás grupos, previeron un amplio paseo alrededor de la cuadra, en el cual representaron árboles para hacer sombra. También agregaron pasos de peatones con elementos coloridos.

El grupo representó en su maquete una extensa área de césped, pensando en su apropiación para juegos variados.



Fig. 94: Área da maquete feita por Nicol, Abril, Angel e Pablo.

Fig. 94: Área de la maquete hecha por Nicol, Abril, Angel y Pablo.



Fig. 95: Área da maquete feita por Yeniffer, Miguel, Nicolas e Valentina.

Fig. 95: Área de la maquete hecha por Yeniffer, Miguel, Nicolas y Valentina.

Outro grupo atuou na área do terreno que é lindeira a um córrego.

Decidiram que sua proposta deveria valorizar o curso d'água, demonstrando sua vontade de se aproximar da água. No princípio as crianças estavam entusiasmadas com a ideia de parques aquáticos e piscinas. No processo de observação das referências, compreenderam que existem alternativas mais viáveis para brincar perto da água, como pontes sobre o riacho e fontes.

Outra proposta do grupo foi que o desnível do terreno abrigasse uma arquibancada, na qual as pessoas possam se sentar e contemplar a água.

Buscando representar o desejo por umquinho, adicionaram um balanço no espaço.

Pensando na acessibilidade, o grupo também previu vagas de estacionamento para pessoas com deficiência. Também representaram faixas de pedestre coloridas, fortalecendo a segurança de travessia para a outra área da praça.

Otro grupo trabajó en el área del terreno que limita con un arroyo.

Decidieron que su propuesta debería valorar el curso de agua, demostrando su voluntad de acercarse al agua. Al principio, los niños estaban entusiasmados con la idea de parques acuáticos y piscinas. En el proceso de observar las referencias, comprendieron que existen alternativas más viables para jugar cerca del agua, como puentes sobre el arroyo y fuentes.

Otra propuesta del grupo fue que el desnivel del terreno albergara una tribuna, en la que las personas puedan sentarse y contemplar el agua.

Buscando representar el deseo por un parque infantil, agregaron una hamaca al espacio.

Pensando en la accesibilidad, el grupo también previó plazas de estacionamiento para personas con discapacidad. También representaron pasos de peatones coloridos, fortaleciendo la seguridad de cruce a la otra área de la plaza.

O outro grupo fez propostas para a área no terreno na qual hoje há uma vala de drenagem a céu aberto, contaminada com efluentes domésticos. Propuseram o fechamento da vala, compreendendo que projetos adicionais são necessários para a drenagem e saneamento no bairro. Sobre o espaço, propuseram uma quadra poliesportiva e um parquinho para crianças pequenas. Representaram como brinquedos um castelinho com escorregadores, um gira-gira e elementos de arborismo. No piso desenharam trilhas coloridas. Como mobiliário urbano, pensaram em bancos, mesas com jogos de tabuleiro, representando até mesmo os postes para iluminação pública. O grupo também adicionou um painel solar para geração de energia para a praça e pensou que o espaço poderia ter wi-fi livre. Assim como os outros grupos, também incluíram travessias de pedestre coloridas, inclusive sobre a Ruta 101.

El otro grupo hizo propuestas para el área del terreno en la cual hoy hay una zanja de drenaje a cielo abierto, contaminada con efluentes domésticos. Propusieron el cierre de la zanja, comprendiendo que se necesitan proyectos adicionales para el drenaje y saneamiento en el barrio. Sobre el espacio, propusieron una cancha polideportiva y un parque infantil para niños pequeños. Representaron como juguetes un castillito con toboganes, una calesita y elementos de arborismo. En el piso dibujaron senderos coloridos. Como mobiliario urbano, pensaron en bancos, mesas con juegos de mesa, incluso representando los postes para la iluminación pública. El grupo también agregó un panel solar para la generación de energía para la plaza y pensaron que el espacio podría tener wi-fi gratuito. Así como los otros grupos, también incluyeron pasos peatonales coloridos, incluso sobre la Ruta 101.



Fig. 96: Área da maquete feita por Angelo, Bruno, Larisa e Agustina.
Fig. 96: Área de la maqueta hecha por Angelo, Bruno, Larisa e Agustina.

EVENTO DE DEVOLUTIVA

A proposta de projeto para o espaço do FOPAR foi apresentada às crianças no dia 15 de maio de 2023 na Escola Provincial N765 “La Más Oriental del País”. Estiveram presentes na atividade as crianças que participaram da oficina, docentes da escola, representantes da área de educação do Governo da Província de Misiones, liderança do La Frontera e representante do Consórcio Intermunicipal da Fronteira. Assim como no evento de Barracão, o início da atividade consistiu em rememorar as etapas da oficina participativa e expor a síntese dos resultados. As crianças ativamente explicaram aos presentes suas percepções a respeito do bairro, do espaço do FOPAR e de sua proposta na maquete.

EVENTO DE DEVOLUTIVA

La propuesta de proyecto para el espacio de FOPAR fue presentada a los niños el 15 de mayo de 2023 en la Escuela Provincial N765 La Más Oriental del País. Estuvieron presentes en la actividad los niños que participaron en el taller, profesores de la escuela, representantes del área de educación del Gobierno de la Provincia de Misiones, líderes de La Frontera y un representante del Consorcio Intermunicipal de la Frontera. Al igual que en el evento de Barracão, el inicio de la actividad consistió en recordar las etapas del taller participativo y exponer la síntesis de los resultados. Los niños explicaron activamente a los presentes sus percepciones sobre el barrio, el espacio de FOPAR y su propuesta en maqueta.



Fig. 97: Lideranças locais e servidores públicos de educação dialogando com as crianças.

Fig. 97: Líderes locales y funcionarios públicos de educación dialogando con los niños.
Fotos: Juan Manuel Aquino.



Fig. 98: Acima, crianças vendo a síntese dos resultados da oficina. Abaixo, apresentação do projeto pela equipe do ONU-Habitat.

Fig. 98: Arriba, niños observando la síntesis de los resultados del taller. Abajo, presentación del proyecto por el equipo de ONU-Habitat.

Fotos: Gessica Lazarin.

Os servidores públicos presentes destacaram que, devido à proximidade do bairro com a fronteira do Brasil, a transformação do espaço do FOPAR em uma praça pode permitir o seu uso por pessoas dos dois países, reforçando a integração cultural entre as nacionalidades. Reforçaram que as crianças foram as protagonistas do projeto, tendo percebido e valorizado a criatividade do grupo na maquete proposta.

"A partir da escola, as crianças são educadas também em seus valores. Isso foi percebido através das ideias das crianças, que pensaram em uma praça que seja boa para pessoas de todas as idades, incluindo as pessoas com deficiência."

Mónica Franchini, Líder de Educação do La Frontera

Na sequência, os desenhos do projeto foram apresentados através de pranchas e de uma maquete digital. A solução apresentada às crianças é exposta na sequência.

Los funcionarios públicos presentes destacaron que, debido a la cercanía del barrio con la frontera de Brasil, la transformación del espacio de FOPAR en una plaza puede permitir su uso por personas de ambos países, fortaleciendo la integración cultural entre las nacionalidades. Resaltaron que los niños fueron los protagonistas del proyecto, habiendo percibido y valorado la creatividad del grupo en la maqueta propuesta.

"A partir de la escuela, los niños también son educados en sus valores. Esto se percibió a través de las ideas de los niños, que pensaron en una plaza que sea buena para personas de todas las edades, incluyendo a las personas con discapacidad."

Mónica Franchini, Líder de Educación de La Frontera

A continuación, se presentaron los dibujos del proyecto a través de paneles y una maquete digital. La solución presentada a los niños se expone a continuación.

Projeto

O projeto parte das premissas de valorizar os elementos naturais existentes no local e promover a integração de espaços de recreação e permanência com os demais equipamentos públicos propostos na oficina.

Em relação à implementação de novos equipamentos públicos, propõe-se a construção de um único bloco edificado, capaz de abrigar o Espaço Maker, a escola de inteligência emocional e o salão de usos múltiplos do centro comunitário do FOPAR. Embora o detalhamento dessa edificação não seja contemplado nesta propostas, sua demanda por áreas é estimada, resultando na representação de uma construção de três pavimentos. Sugere-se que seu acesso seja integrado à rua e à praça. No que diz respeito aos elementos naturais, o córrego assume um papel central no desenho da praça. Nesse contexto, o projeto estabelece que a vala com efluentes a céu aberto deve ser eliminada e o córrego natural descontaminado. Para isso, é fundamental a implementação de soluções de saneamento básico e drenagem no bairro, visando à saúde pública da população e à preservação da qualidade ambiental.

Diseño

El proyecto parte de la premisa de valorar los elementos naturales existentes en el lugar y promover la integración de espacios de recreación y estancia con los demás equipamientos públicos propuestos en el taller.

En lo que respecta a la implementación de nuevos equipamientos públicos, se propone la construcción de un único bloque edificado que pueda albergar el Espacio Maker, la escuela de inteligencia emocional y el salón de usos múltiples del centro comunitario del FOPAR. Si bien este proyecto no detalla la construcción, se estima su demanda de áreas, lo que resulta en la representación de una construcción de tres pisos. Se sugiere que su acceso esté integrado a la calle y a la plaza. En cuanto a los elementos naturales, el arroyo asume un papel central en el diseño de la plaza. En este contexto, el proyecto establece que la zanja con efluentes a cielo abierto debe ser eliminada y el arroyo natural descontaminado. Para eso, es fundamental implementar soluciones de saneamiento básico y drenaje en el barrio, con el objetivo de preservar la salud pública de la población y la calidad ambiental.

Fig. 99: Planta da Praça do Bairro
Províncias Unidas.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 99: Plan de la Plaza del Barrio
Províncias Unidas.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

-  **Lombofaixa e/ou rua elevada**
Cruce peatonal y/o calle elevada
-  **Centro comunitário (FOPAR)**
Centro comunitario (FOPAR)
-  **Escola de Inteligência Emocional**
Escuela de Inteligencia Emocional
-  **Espaço Maker**
Espacio Maker
-  **Paraciclós/ bicicletário**
Portabicicletas
-  **Parada de ônibus**
Parada del colectivo
-  **Arquibancadas e/ou escadarias**
Tribunas y/o escaleras
-  **Bebedouros**
Fuentes de agua potable
-  **Sanitários**
Aseos
-  **Parquinho**
Patio de juegos
-  **Quadra poliesportiva**
Cancha polideportiva
-  **Pista de skate**
Pista de skate
-  **Academia**
Gimnasio
-  **Quiosque**
Quiosco
-  **Bancos**
Asientos
-  **Mesas**
Mesas
-  **Mobiliário de sombreamento**
Muebles de protección solar
-  **Córrego**
Arroyo
-  **Cisterna de água (existente)**
Cisterna de agua (existente)
-  **Rampas (seta aponta para a subida)**
Rampas (la flecha señala hacia arriba)
-  **Cota relativa no terreno**
Cota relativa en el terreno





O protagonismo do córrego parte de um desejo expresso pelas crianças de se aproximarem da água em suas brincadeiras. Assim, o projeto propõe a criação de travessias, utilizando diferentes materiais e estruturas. Além disso é importante considerar que o tratamento paisagístico do córrego deve abranger todo o seu percurso, e não apenas o espaço da praça.

A segurança dos pedestres no acesso à praça é outra prioridade destacada. Para alertar os motoristas sobre a necessidade de reduzir a velocidade, propõem-se a construção de ruas elevadas ao redor da praça. Na face da praça que faz divisa com a movimentada Ruta 101, onde há tráfego de veículos pesados, busca-se proteger os pedestres que circulam pelo passeio através de um canteiro com árvores.

No desenho do espaço os desníveis do terreno são valorizados ao posicionar os diferentes elementos da praça em platôs conectados por rampas, escadarias e arquibancadas. Isso permite uma integração harmoniosa com o terreno e proporciona uma experiência visual e funcionalmente interessante aos usuários.

El protagonismo del arroyo surge del deseo expresado por los niños de acercarse al agua durante sus juegos. De esta manera, el proyecto propone la creación de pasarelas, utilizando diferentes materiales y estructuras. Además, es importante considerar que el tratamiento paisajístico del arroyo debe abarcar todo su recorrido, no solo el espacio de la plaza.

La seguridad de los peatones en el acceso a la plaza es otra prioridad destacada. Para alertar a los conductores sobre la necesidad de reducir la velocidad, se propone la construcción de calles elevadas alrededor de la plaza. En el frente de la plaza que colinda con la transitada Ruta 101, donde hay tráfico de vehículos pesados, se busca proteger a los peatones que circulan por la acera mediante la creación de un cantero con árboles.

En el diseño del espacio, se valorizan los desniveles del terreno al ubicar los diferentes elementos de la plaza en plataformas conectadas por rampas, escaleras y gradas. Esto permite una integración armónica con el terreno y proporciona una experiencia visual y funcionalmente interesante para los usuarios.

Fig. 100: Perspectivas da implantação. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 100: Perspectivas de la implementación. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





As instalações físicas da praça foram projetadas com foco na recreação e no lazer para crianças e adolescentes, levando em consideração os resultados das atividades realizadas durante a oficina. Entre os elementos presentes, destacam-se uma quadra poliesportiva, uma pista de skate, uma academia ao ar livre, uma parede de escalada e duas áreas de parquinho, com brinquedos adaptados para crianças em cadeiras de rodas. Além disso o projeto contempla a inclusão de banheiros, um quiosque para venda de alimentos e uma nova estrutura para o ponto de ônibus. Para apresentar o projeto às crianças, foram representadas nas imagens as lixeiras e os postes de iluminação, elementos amplamente solicitados na oficina. Considerando as amplas dimensões do terreno, foram concebidos espaços amplos e abertos, distribuídos por toda a praça, permitindo múltiplos usos, como aulas de dança, música, eventos e outras atividades.

Las instalaciones físicas de la plaza fueron diseñadas con enfoque en la recreación y el entretenimiento para niños y adolescentes, teniendo en cuenta los resultados de las actividades realizadas durante el taller. Entre los elementos presentes, destacan una cancha polideportiva, una pista de skate, un gimnasio al aire libre, una pared de escalada y dos áreas de patios de juegos, con juegos adaptados para niños en sillas de ruedas. Además, el proyecto incluye la incorporación de baños, un quiosco para la venta de alimentos y una nueva estructura para la parada de autobús. Para presentar el proyecto a los niños, se representaron en las imágenes los contenedores de basura y los postes de iluminación, elementos ampliamente solicitados durante el taller. Teniendo en cuenta las amplias dimensiones del terreno, se diseñaron espacios abiertos y amplios, distribuidos en toda la plaza, permitiendo usos múltiples, como clases de danza, música, eventos y otras actividades.

Fig. 105: Perspectivas das áreas de parquinhos, academia, quadra e pista de skate.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 105: Perspectivas de las áreas de patio de juegos, gimnasio, cancha y pista de skate.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





Considerando que o terreno atualmente não possui a qualificação de uma praça e levando em conta a diversidade de elementos e instalações físicas propostas, sugere-se um plano que possibilite uma implementação em fases. Na primeira fase, que demandaria menos recursos, seria viável implantar as áreas de recreação nos arredores do edifício existente do centro comunitário do FOPAR, sem a necessidade de demolir a construção. Posteriormente, quando possível construir o bloco para os equipamentos públicos, propõe-se a remoção da estrutura atual.

A proposta de fases busca acelerar a implementação do projeto, dada a alta demanda por um espaço público qualificado para o município de Bernardo de Irigoyen. A concepção deste projeto foi fortemente influenciada pelas crianças, buscando proporcionar um ambiente seguro, integrado e funcional para pessoas de todas as idades. Pela proximidade com a fronteira, a praça pode servir como um ponto de encontro entre pessoas de ambos os países, sendo um símbolo concreto de coesão social.

Teniendo en cuenta que actualmente el terreno no cuenta con la calificación de plaza y considerando la diversidad de elementos e instalaciones físicas propuestas, se sugiere un plan que permita una implementación por fases. En la primera fase, que requeriría menos recursos, sería viable implantar las áreas de recreación en los alrededores del edificio existente del centro comunitario del FOPAR, sin necesidad de demoler la construcción. Posteriormente, cuando sea posible construir el bloque para los equipamientos públicos, se propone la remoción de la estructura actual. La propuesta por fases busca acelerar la implementación del proyecto, dada la alta demanda de un espacio público calificado para el municipio de Bernardo de Irigoyen. La concepción de este proyecto ha sido fuertemente influenciada por los niños, buscando brindar un ambiente seguro, integrado y funcional para personas de todas las edades. Dada su cercanía a la frontera, la plaza puede servir como punto de encuentro entre personas de ambos países, siendo un símbolo concreto de cohesión social.

Fig. 102: Perspectivas da praça, com ênfase na área próxima ao equipamento público.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 102: Perspectivas de la plaza, con énfasis en el área cercana al equipamiento público.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Fig. 103: Cortes da implantação e esquemas. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 103: Secciones de la implantación y esquemas. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



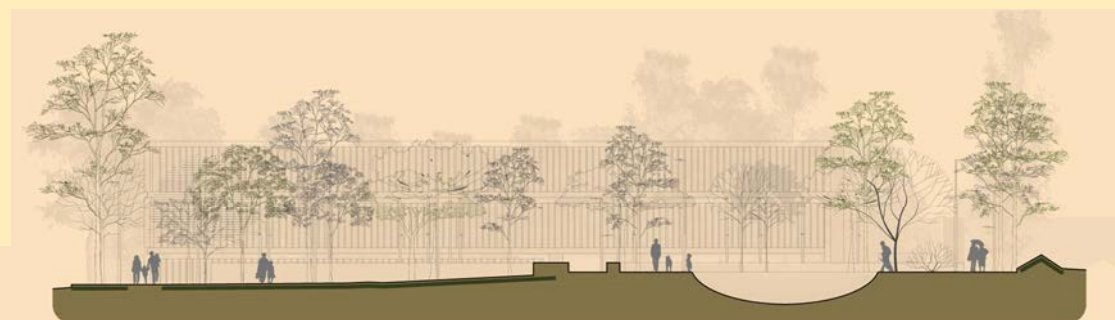
SITUAÇÃO ATUAL
 SITUACIÓN ACTUAL



SITUAÇÃO PROPOSTA
 SITUACIÓN PROPUESTA

Área: 5.496 m²





CORTE CC
SECCIÓN CC



CORTE BB
SECCIÓN BB



Fig. 104: À esquerda, dinâmica de avaliação das atividades; à direita, participantes.
Fig. 104: A la izquierda, dinámica de evaluación de las actividades; a la derecha, participantes.

Ao longo da apresentação do projeto as crianças tiraram dúvidas e demonstraram suas opiniões. Uma dinâmica foi conduzida para que pudessem registrar seus pensamentos a respeito de todo o processo.

O grupo enfatizou que gostaram de todas as atividades propostas, em especial, por terem caminhado pelo bairro, terem sido questionados sobre suas ideias e pela chance de pensar colaborativamente em uma praça para o bairro.

Apontaram que a solução proposta no projeto reflete o que pensaram na oficina. Como destaque, indicam terem gostado da relação com a água através do córrego, dos parquinhos adaptados para crianças em cadeira de rodas e da quadra de esportes. Quando perguntadas sobre o que fariam na praça se o espaço fosse implementado, disseram que iriam para tomar mate com seus familiares e amigos, praticar esportes e brincar.

“Foi muito divertido, nunca me imaginei fazendo tudo isso. A gente propôs um lugar para brincar perto do riacho e uma quadra de futebol para podermos fazer campeonatos.”
Yeniffer Guzmán

Durante la presentación del proyecto, los niños tuvieron la oportunidad de plantear preguntas y expresar sus opiniones. Se llevó a cabo una dinámica para que pudieran registrar sus pensamientos sobre todo el proceso.

El grupo destacó que les gustaron todas las actividades propuestas, especialmente porque pudieron recorrer el barrio, se les consultó sobre sus ideas y tuvieron la oportunidad de pensar colaborativamente en una plaza para el vecindario.

Señalaron que la solución propuesta en el proyecto refleja lo que habían pensado durante el taller. En particular, les agradó la relación con el agua a través del arroyo, los parques adaptados para niños en silla de ruedas y la cancha deportiva. Cuando se les preguntó qué harían en la plaza si el espacio se implementara, dijeron que irían a tomar mate con sus familiares y amigos, practicar deportes y jugar.

“Fue muy divertido, nunca me imaginé haciendo todo esto. Propusimos un lugar para jugar cerca del arroyo y una cancha de fútbol para poder hacer campeonatos.”
Yeniffer Guzmán



"Fue muy lindo lo que hicimos en el taller. Creo que la plaza necesita mejorar la iluminación y tener una cancha. Además, en la maqueta hice un patio de juegos para niños con discapacidades."

"Foi muito lindo o que fizemos na oficina. Creio que a praça precisa melhorar a iluminação e ter uma quadra. Além disso, fiz na maquete um parquinho para crianças com deficiência."

Abril Romero

12 anos, argentina, vive em Bernardo de Irigoyen

12 años, argentina, vive en Bernardo de Irigoyen



CONSIDERAÇÕES

O ONU-Habitat expressa sinceros agradecimentos às pessoas e instituições que participaram da implementação do projeto Conexões Urbanas nos municípios de Barracão e Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Reconhecemos e valorizamos a mobilização de diferentes atores, o engajamento, a construção conjunta e a apropriação dos resultados alcançados. Seu envolvimento foi fundamental para o sucesso deste projeto.

Acreditamos firmemente na importância de espaços públicos de qualidade como lugares de encontro e convivência, especialmente em áreas urbanas em regiões de fronteiras, onde pessoas de diferentes nacionalidades convivem diariamente. Ao dialogar com pessoas transfronteiriças, fortalecemos nossa convicção sobre a importância desses espaços compartilhados. Durante as atividades, presenciamos um olhar conjunto para o mesmo território, compartilhado por ambas as nacionalidades. A criação de um parque, fruto da cooperação transfronteiriça, é um exemplo do potencial dos espaços públicos para promover a integração entre pessoas de origens diversas.

CONSIDERACIONES

ONU-Habitat expresa sinceros agradecimientos a las personas e instituciones que participaron en la implementación del proyecto Conexiones Urbanas en los municipios de Barracão y Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Reconocemos y valoramos la movilización de diferentes actores, el compromiso, la construcción conjunta y la apropiación de los resultados alcanzados. Su participación fue fundamental para el éxito de este proyecto.

Creemos firmemente en la importancia de espacios públicos de calidad como lugares de encuentro y convivencia, especialmente en áreas urbanas en regiones fronterizas, donde personas de diferentes nacionalidades conviven diariamente.

Al dialogar con personas transfronterizas, fortalecemos nuestra convicción sobre la importancia de estos espacios compartidos. Durante las actividades, presenciamos una mirada conjunta hacia el mismo territorio, compartida por ambas nacionalidades. La creación de un parque, resultado de la cooperación transfronteriza, es un ejemplo del potencial de los espacios públicos para promover la integración entre personas de diversas procedencias.

Fig. 105: Abril Romero, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 105: Abril Romero, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

Para fortalecer a coesão social por meio de espaços públicos, é essencial compreender a realidade e as aspirações locais. A implementação de projetos como o Conexões Urbanas só é possível com um foco na participação, pois as interações entre as pessoas e os espaços públicos pode e deve ter um impacto direto no desenho das cidades.

Ao planejar a requalificação e a criação de novos espaços públicos, é importante conhecer as necessidades da população que vive e trabalha em seu entorno. Como recomendação futura aos municípios, levanta-se a possibilidade de se estabelecer canais de comunicação, como redes sociais e sites governamentais, com o apoio da imprensa local. Além disso, o diálogo próximo pode ocorrer por meio de oficinas participativas em escolas ou organizações comunitárias, levando em consideração a diversidade de perspectivas em termos de faixa etária, gênero e inclusão de pessoas com deficiência.

Para fortalecer la cohesión social a través de espacios públicos, es esencial comprender la realidad y las aspiraciones locales.

La implementación de proyectos como Conexiones Urbanas solo es posible con un enfoque en la participación, ya que las interacciones entre las personas y los espacios públicos pueden y deben tener un impacto directo en el diseño de las ciudades. Al planificar la recalificación y creación de nuevos espacios públicos, es importante conocer las necesidades de la población que vive y trabaja en su entorno. Como recomendación futura para los municipios, se plantea la posibilidad de establecer canales de comunicación, como redes sociales y sitios web gubernamentales, con el apoyo de la prensa local. Además, el diálogo cercano puede tener lugar a través de talleres participativos en escuelas u organizaciones comunitarias, teniendo en cuenta la diversidad de perspectivas en términos de edad, género e inclusión de personas con discapacidad.



Fig. 106: Confecção de maquete na oficina em Barracão.

Erro! Fonte de referência não encontrada.: Fabricación de maqueta en el taller en Barracão.

Na fronteira entre Brasil e Argentina, a coabitação é um elemento fundamental na cultura local, e seus espaços públicos devem ser pensados para promover essa troca entre as populações.

Considerando que a maioria dos habitantes dos municípios são crianças, percebemos a necessidade de abordar o tema de espaços públicos com essa faixa etária. É fundamental criar um processo participativo que envolva as crianças na concepção de praças para seus bairros, permitindo que elas se sintam parte ativa da transformação de suas cidades e incentivando seu desenvolvimento como cidadãos responsáveis e conscientes do seu entorno.

Ao criar cidades que sejam boas para as crianças, construiremos ambientes inclusivos para todas as pessoas. Para ampliar lugares de diálogo, as escolas podem desempenhar um papel fundamental como pontos de articulação com toda a comunidade.

En la frontera entre Brasil y Argentina, la convivencia es un elemento fundamental en la cultura local, y sus espacios públicos deben ser diseñados para promover este intercambio entre las poblaciones.

Considerando que la mayoría de los habitantes de los municipios son niños, percibimos la necesidad de abordar el tema de los espacios públicos con este grupo de edad.

Es fundamental crear un proceso participativo que involucre a los niños en la concepción de plazas para sus barrios, permitiéndoles sentirse parte activa de la transformación de sus ciudades e incentivando su desarrollo como ciudadanos responsables y conscientes de su entorno.

Al crear ciudades que sean buenas para los niños, construiremos entornos inclusivos para todas las personas. Para ampliar los lugares de diálogo, las escuelas pueden desempeñar un papel fundamental como puntos de conexión con toda la comunidad.



Fig. 107: Crianças observando o projeto em Bernardo de Irigoyen.
Fig. 107: Niños observando el proyecto en Bernardo de Irigoyen.

A participação das pessoas é essencial para definir o programa de necessidades do espaço público, conhecendo os tipos de instalações físicas desejadas e outras melhorias que podem ser implementadas. A inclusão da sociedade civil fortalece o senso de pertencimento da comunidade, garantindo que os espaços públicos serão utilizados e bem cuidados. Para os municípios participantes do projeto, coloca-se como recomendação adicional que as diretrizes de desenho nas soluções apresentadas sejam replicadas em outros espaços públicos da cidade, como a prioridade ao conforto e à segurança dos pedestres, a valorização de elementos naturais e à promoção da acessibilidade universal.

Encerramos este relatório reforçando a importância de as cidades continuarem a promover ações para que os espaços públicos sejam mais inclusivos. Somente através do envolvimento da comunidade e do trabalho conjunto será possível transformar as cidades em ambientes mais acolhedores e equitativos. O ONU-Habitat está confiante de que os resultados alcançados até agora servirão como inspiração para futuros projetos e iniciativas para promover o bem-estar e a coesão social em cidades fronteiriças.

La participación de las personas es esencial para definir el programa de necesidades del espacio público, conociendo los tipos de instalaciones físicas deseadas y otras mejoras que pueden implementarse. La inclusión de la sociedad civil fortalece el sentido de pertenencia de la comunidad, garantizando que los espacios públicos se utilicen y cuiden adecuadamente. Como recomendación adicional para los municipios participantes del proyecto, se propone que las pautas de diseño presentadas en las soluciones sean replicadas en otros espacios públicos de la ciudad, priorizando el confort y la seguridad de los peatones, valorando los elementos naturales y promoviendo la accesibilidad universal.

Concluimos este informe reforzando la importancia de que las ciudades continúen promoviendo acciones para que los espacios públicos sean más inclusivos. Solo a través del compromiso de la comunidad y del trabajo conjunto será posible transformar las ciudades en entornos más acogedores y equitativos. ONU-Habitat tiene la confianza de que los resultados alcanzados hasta ahora servirán de inspiración para futuros proyectos e iniciativas que promuevan el bienestar y la cohesión social en las ciudades fronterizas.

Fig. 108: Dinâmica de quebra-gelo na oficina em Barracão.
Fig. 108: Dinámica quiebra-hielo en taller en Barracão.



“Acho que o mais importante é arrumar os brinquedos. Eu não costumo ir à pracinha, mas se melhorasse eu iria lá para brincar com as minhas amigas e minha família. Ia ser bom, porque é mais perto de onde moro.”

“Creo que lo más importante es arreglar el patio de juegos. No suelo ir a la plaza, pero si mejorara yo iría allí a jugar con mis amigos y familia. Sería bueno porque es más cerca de donde vivo.”

Angela da Silva
10 anos, brasileira, vive em Barracão
10 años, brasileña, vive en Barracão



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS *REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS*

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). **Res A/RES70/1, Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>>

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). **Res A/71/256, A Nova Agenda Urbana** (versão em Português). Quito, 2017. 66 p. Disponível em: <<https://habitat3.org/the-new-urban-agenda/>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **La Nueva Agenda Urbana Ilustrada**. Nairobi, 2021. 194 p. Disponível em: <<https://onuhabitat.org.mx/index.php/la-nueva-agenda-urbana-en-espanol>>

Fig. 109: Angela da Silva, participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 109: Angela da Silva, participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

ACNUR (ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS); ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Settlement Profiling Tool: a Spatial Analysis Framework for Settlements accommodating Displaced Populations**. Nairobi, 2020. 38 p. Disponível em: <<https://data.unhcr.org/en/documents/details/83313>>

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**. Rio de Janeiro, 2017.

INDEC (INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y CENSOS). **Censo Nacional de Población, Hogares y Viviendas 2010**. 2010. Disponível em: <<https://www.indec.gob.ar/indec/web/Nivel4-Tema-2-41-135>> Acesso em: 12 maio de 2023.

INSTITUTO ALANA. **Parques naturalizados: paisagens para o brincar**. 2022. 193p. Disponível em: <<https://criancaenatureza.org.br/pt/parkes-naturalizados/>>

OIM (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES); ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Integrating Migration into Urban Development Interventions**. 2021. 77 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/integrating-migration-into-urban-development-interventions>>

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). **Res.44/25, Convention on the Rights of the Child**. Treaty Series, v.1577. 1989. Disponível em: <https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/generalassembly/docs/globalcompact/A_RES_44_25.pdf>

ONU BRASIL (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL). **Glossário de termos do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11**. Brasília, 2018. 54 p. Disponível em: <<https://www.undp.org/pt/brazil/publications/gloss%C3%A1rio-ods-11>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **GLOBAL PUBLIC SPACES PROGRAMME. Global Public Space Toolkit: From Global Principles to Local Policies and Practice**. Nairobi, 2015. 150 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/global-public-space-toolkit-from-global-principles-to-local-policies-and-practice>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Towards a child-friendly urban design**. Nairobi, 2019. 56 p.

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **City-wide public space assessment toolkit: a guide to community-led digital inventory and assessment of public spaces**. Nairobi, 2020a. 96 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/city-wide-public-space-assessment-toolkit-a-guide-to-community-led-digital-inventory-and-assessment>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Public Space Site-Specific Assessment: Guidelines to Achieve Quality Public Spaces at Neighbourhood Level**. Nairobi, 2020b. 88 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/public-space-site-specific-assessment-guidelines-to-achieve-quality-public-spaces-at-neighbourhood>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Annual Report 2021**. Nairobi, 2022a. 52 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/annual-report-2021>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Relatório Anual Brasil 2021**. Rio de Janeiro, 2022b. 44 p. Disponível em: <<https://infogram.com/relatorio-anual-onu-habitat-brasil-2021-1hd12yx7nv5ow6k?live>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Avaliação de Espaços Públicos: Cidades na Fronteira**. Rio de Janeiro, 2022. 149 p. Disponível em: <[Link](#)>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Caderno Metodológico Desenho de Espaços Públicos**. No prelo.

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Caderno de Oficinas de Desenho de Espaços Públicos**. No prelo.

OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE). **Air pollution and child health: prescribing clean air. Summary**. Geneva, 2018. 32 p. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/WHO-CED-PHE-18-01>>

UNDESA (DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DAS NAÇÕES UNIDAS) – DIVISÃO DE POPULAÇÕES. **World Population Prospects**. Disponível em: <<https://population.un.org/wpp/>> Acesso em: 26 de maio de 2023.

UNICEF (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA). **Shaping urbanization for children: a handbook on child-responsive urban planning**. New York, 2018. 192 p.

UNICEF (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA); ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS); CATALYTIC ACTION; UNIVERSITY COLLEGE OF LONDON. **Designing with Children in Displacement (DeCID) handbook**. 2021. 166 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/designing-with-children-in-displacement-decid-handbook>>

UNICEF (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA). **Strategic note on UNICEF's work for children in urban settings**. New York, 2022. 44 p. Disponível em: <<https://www.unicef.org/documents/urban-strategic-note>>

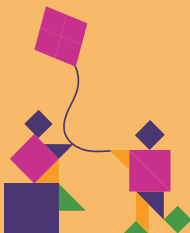
UNICEF (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA). **Children on the Move in Latin America and the Caribbean: Review of the Evidence**. Cidade do Panamá, 2023. 260 p. Disponível em: <<https://www.unicef.org/lac/en/reports/children-on-the-move-in-latin-america-and-the-caribbean>>

URBAN95. **Estudos Istambul95: Ideias para Parques Infantis 0-3 anos de Idade**. Istambul, 2019. 73 p. Disponível em: <<https://urban95.org.br/biblioteca/>> WORLDPOP. **Population Counts**. 2020.

Disponível em: <<https://hub.worldpop.org/project/categories?id=3>>



11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES



CONEXIONES URBANAS

Planificación de Espacios Públicos
para Comunidades Inclusivas